



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica

TERMO ADITIVO

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 03/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E IDBRASIL - CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DO FUTEBOL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portador da carteira de identidade RG: 25.625.920-3 e inscrita no CPF sob o n.º 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o **IDBRASIL - CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 10.233.223/0001-52, com sede na Praça Charles Miller s/n. Pacaembu, São Paulo/SP, CEP 01234-010, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 38.656, neste ato representado por **Sra. RENATA VIEIRA DA MOTTA**, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 17.119.002-6 e do CPF/ MF nº 173.605.408-28, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 04 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI 010.00001110/2023-56, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO, referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **Museu do Futebol**, localizado na Praça Charles Miller s/n. Pacaembu, São Paulo/SP, CEP 01234-010, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais e alteração dos ANEXOS I (PLANO

ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO), V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2026, bem como prorrogação do contrato de gestão nº 03/2021, que passa a vigorar de 01/07/2021 – 31/12/2030.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **itens 1 e 2 da Cláusula Primeira** do Contrato de Gestão nº 06/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão do Museu das Favelas, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;

Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;

Anexo III – Plano Orçamentário;

Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;

Anexo V – Cronograma de Desembolso;

Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;

Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;

Anexo VIII – Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades;

Anexo IX – Resolução SCEIC Nº 12/2026 - Dispõe sobre a normatização e o estabelecimento de diretrizes gerais a serem observadas pelas Organizações Sociais de Cultura contratadas no âmbito das atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing, em articulação com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. (Atualização da resolução SCEIC Nº 21/2025).

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **Cláusula Sexta, do Contrato de Gestão nº 03/2021**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de 114 (cento e quatorze) meses, a contar de 01/07/2021 até 31/12/2030, de acordo com a conveniência e concordância das partes, podendo ser prorrogado conforme previsto na alínea “e”, do artigo 3º, do Decreto 64.056/2018.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **Cláusula Sétima, parágrafo primeiro**, do Contrato de Gestão nº 03/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$136.826.903,00 (cento e trinta e seis milhões e oitocentos e vinte e seis mil e novecentos e três reais)**.

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a Cláusula Oitava do Contrato de Gestão nº 03/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2026, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA o montante de **R\$13.600.608,00 (treze milhões e seiscentos mil e seiscentos e oito reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$13.600.608,00 (treze milhões e seiscentos mil e seiscentos e oito reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85-01 no exercício de 2026, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 12.240.547,20 (doze milhões e duzentos e quarenta mil e quinhentos e quarenta e sete reais e vinte centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 1.360.060,80 (um milhão e trezentos e sessenta mil e sessenta reais e oitenta centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEXTA

Com a necessidade da inclusão de cláusula “DA OBRIGATORIEDADE DE OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INTEGRIDADE”, foi inserida na Cláusula Décima Terceira do Contrato de Gestão nº 03/2021, item 8, que passa ter a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

1 – Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade

suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução das atividades, metas e compromissos previstos no presente CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA reconhece a prerrogativa de controle e autoridade normativa da CONTRATANTE, ficando certo que a alteração decorrente de tais competências normativas será objeto de termo aditivo, ou de notificação dirigida à CONTRATADA.

2 - A CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar à CONTRATADA informação e documentações quando julgar necessários esclarecimentos para o acompanhamento das atividades da CONTRATADA.

3 – A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, mediante justificativa apresentada ao Titular da Pasta da Cultura e Economia Criativa, propor a devolução de bens ao Poder Público Estadual, cujo uso fora a ela permitido e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

4 – Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa, que venham a ser comuns aos contratos simultâneos, deverão ser equacionados, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão.

5 – O Estado suspenderá o repasse de recursos financeiros à CONTRATADA se ela não cumprir o previsto no Artigo 5º, incisos I, II e VI do Decreto Estadual 43.493/1998, sem prejuízo da apuração de responsabilidades de seus administradores.

6 – A convocação pública, para celebração de novo CONTRATO DE GESTÃO com o mesmo objeto, deverá prever a sub-rogação obrigatória da Organização Social escolhida, nos contratos firmados pela CONTRATADA com escopo específico de viabilizar a temporada artística, programação artística cultural e pedagógica do exercício em curso e do próximo, em cumprimento ao previsto no Plano de Trabalho, observando-se as especificações constantes do Termo de Referência anexo.

7 – O novo CONTRATO DE GESTÃO deverá conter cláusula expressa estabelecendo a responsabilidade solidária da Organização Social que substituir a CONTRATADA, pelo fiel cumprimento da obrigação de ressarcimento assumida pela CONTRATANTE nos termos da Cláusula Décima, Parágrafo Nono

8- Os Partícipes deste ajuste declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes da Política Paulista de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023, alterado pelo Decreto nº 70.591, de 11 de maio de 2026.”

CLÁUSULA SÉTIMA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento ao CG nº 03/2021

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
MARILIA MARTON
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
RENATA VIEIRA DA MOTTA
Diretora Executiva
IDBRASIL - CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

Testemunhas:

Nome: MARIANA DE SOUZA ROLIM
CPF: 286.584.798-54

Nome: VITÓRIA ROSA NEAL BOLDRIN
CPF: 042.275.748-97



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 11/06/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0109474047** e o código CRC **1E2711ED**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PLANO DE TRABALHO 2026 - 2030

**IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021
PERÍODO: 01/01/2026 – 31/12/2030**

ANO: 2026 - 2030

**DPPC – DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AO MUSEU DO FUTEBOL**

SUMÁRIO

- [1. APRESENTAÇÃO](#)
- [2. OBJETIVO GERAL](#)
- [3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.](#)
- [4. OPERACIONALIZAÇÃO](#)
- [5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO](#)
 - [5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)
 - [5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)
 - [5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)
 - [5.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)
 - [5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)
 - [5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)
 - [5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES](#)

1. APRESENTAÇÃO

Inaugurado em 29 de setembro de 2008, o Museu do Futebol consolidou-se como referência no campo museológico brasileiro sendo reconhecido por sua abordagem inovadora no uso de recursos tecnológicos e se destacando na preservação e na comunicação do futebol como manifestação cultural e patrimônio imaterial. Sua atuação caracteriza-se pela capacidade de resposta a temas contemporâneos e pela adoção da transversalidade como diretriz institucional, articulando de forma integrada as dimensões da preservação, da pesquisa, da comunicação, da educação e da produção de conhecimentos. A gestão do Museu do Futebol é realizada pelo IDBrasil Cultura, Educação e Esporte desde sua inauguração. O IDBrasil enquanto Organização Social de Cultura, tem desde sua constituição, uma atuação voltada à administração de museus no âmbito do modelo de parceria com entes públicos no caso a Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo, contribuindo ativamente para o aprimoramento desse arranjo institucional e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao setor museal.

Considerando experiências adquiridas nos ciclos anteriores e o atual contexto, o presente Plano de Trabalho apresenta projetos e ações que têm como premissa o fortalecimento da presença e a imagem institucional do Museu do Futebol, por meio de uma lógica programática que toma como referência grandes marcos do calendário esportivo internacional, em especial as Copas do Mundo e a participação das seleções brasileiras nas Olimpíadas e Paralimpíadas, compreendidos como vetores privilegiados de mobilização de públicos, ampliação de visibilidade institucional e fortalecimento de redes de parceria, além do aniversário de 20 anos do Museu do Futebol em 2028.

Esses eventos, de forte apelo midiático, simbólico e afetivo de diferentes públicos, permitem ao Museu articular, de forma estratégica, suas dimensões de pesquisa, preservação, comunicação e educação, potencializando o engajamento de diferentes perfis de visitantes, a atração de novos públicos — inclusive turísticos — e a construção de agendas colaborativas com organizações culturais, esportivas, educacionais e veículos de imprensa.

Em 2027, com a realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino e a cidade de São Paulo como uma de suas sedes, o Museu do Futebol realizará uma Programação Especial como meta institucional, e que será desenvolvida em estreita articulação com seus programas regulares. Trata-se de um momento singular para o aprofundamento de uma agenda na qual o Museu já é referência, sendo pioneiro no Brasil na constituição de uma frente dedicada à pesquisa, preservação, educação e difusão da história do futebol de mulheres. Em diálogo com a exposição temporária “Sonhos de Menina”, a programação será orientada pela ampliação do debate público sobre gênero, futebol e representatividade, contando com ações que ligadas ao audiovisual, vivências esportivas e programação artística. Nesse âmbito, integram-se ainda visitas educativas temáticas voltadas à história e às narrativas das mulheres no futebol; edições especiais do programa Torcida no Museu, com transmissões comentadas e mediações culturais; ativações de jogos educativos e dispositivos interativos; além de uma agenda robusta de debates, oficinas e rodas de conversa com atletas, pesquisadoras, torcedoras e coletivos. Serão realizadas ainda itinerâncias e projetos com escolas e instituições culturais, fortalecendo a capilaridade territorial das ações, bem como parcerias com organizações sociais e coletivos de futebol feminino. No campo da comunicação, haverá uma estratégia dedicada, com produção de conteúdos digitais e educativos, ampliando o alcance das ações.

Em 2028, ano em que o Museu do Futebol comemora seus 20 anos, coincidindo com a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, será implementada a Programação Especial estruturada como ação de celebração, memória e reflexão institucional. Ao longo de sua trajetória, o Museu consolidou-se como referência nacional e internacional na interface entre esporte, cultura e sociedade, destacando-se por sua atuação inovadora no campo da

museologia contemporânea, especialmente na incorporação, desde sua fundação, de práticas voltadas à acessibilidade, à diversificação de públicos e à ampliação das narrativas sobre o futebol enquanto patrimônio cultural brasileiro.

Nesse contexto, a programação comemorativa incluirá uma mostra temporária sobre sua trajetória, com viés participativo e acervo expandido; uma campanha de memória, com coleta e difusão de depoimentos de visitantes, parceiros e colaboradores; e a produção de uma edição especial da Revista Arquibancada, dedicada à história e aos impactos do Museu no cenário nacional e internacional. Estão previstas rodas de conversa com coletivos, pesquisadores e parceiros que participaram da construção e da vida da instituição, bem como a produção de conteúdos audiovisuais sobre o Museu em suas diferentes fases. A programação será complementada por ações festivas, com atrações artísticas em diversas linguagens, visitas mediadas especiais e atividades educativas, fortalecendo os vínculos afetivos com os públicos. Como meta condicionada à captação de recursos, será realizada a atualização da Sala das Copas, incorporando as edições de 2026 e 2027.

Ainda em 2028, em articulação com o contexto dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, o Museu do Futebol desenvolverá um conjunto de ações integradas aos seus programas regulares, voltadas à tematização das relações entre futebol, Olimpíadas e Paralimpíadas, com especial atenção às práticas paralímpicas e às agendas de acessibilidade, inclusão e diversidade, dimensões que atravessam a atuação da instituição desde sua criação. Essas ações compreenderão visitas educativas temáticas; edições do programa *Torcida no Museu*; ativações de jogos educativos; e uma agenda de debates, oficinas e rodas de conversa com atletas, pesquisadoras, coletivos e agentes culturais.

Em 2030, em função da realização da Copa do Mundo de Futebol Masculino — evento de alcance global e grande capacidade de mobilização público ao longo da história da instituição, o Museu do Futebol desenvolverá a Programação Especial – 100 anos da Copa do Mundo de Futebol, potencializando sua inserção em circuitos nacionais e internacionais e ampliando o diálogo com diferentes públicos. A programação será integrada aos programas regulares e contemplará mediações temáticas na exposição de longa duração, com ênfase nas narrativas das Copas do Mundo; edições especiais do *Torcida no Museu*; ativações de jogos educativos; e um ciclo de palestras e encontros com ex-jogadores, jornalistas e pesquisadores.

Serão estabelecidas parcerias com consulados, centros culturais e instituições esportivas, ampliando a dimensão internacional das ações, e desenvolvida uma estratégia robusta de comunicação digital, com conteúdos interativos e educativos. Estão previstas, ainda, iniciativas voltadas a colecionadores como encontros e ativações com colecionadores de figurinhas e camisas e a realização de uma exposição temporária de média duração. Como ação inserida no circuito de programação especial, será promovida a Festa da Copa, espaço imersivo com transmissões públicas dos jogos, experiências interativas e programação cultural simultânea, retomando e ampliando experiências anteriores. Como meta condicionada à captação de recursos, prevê-se a ampliação da Sala Exaltação, com a construção de uma passarela que aprofunda a imersão do público na arquitetura do estádio e a renovação da experiência audiovisual por meio da atualização de seu conteúdo.

Ao articular suas ações a partir de marcos significativos da história do futebol, o Museu reafirma sua capacidade de operar de maneira estratégica no cruzamento entre memória, cultura e constante inovação, utilizando o futebol como patrimônio e linguagem mobilizadora para promover reflexão crítica, produção de conhecimento e engajamento social, consolidando-se como instituição de referência no campo museológico e cultural.

O planejamento das ações incorpora, de forma transversal, os princípios da acessibilidade, inclusão, diversidade e sustentabilidade, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e em alinhamento à Política Estadual de Museus de São Paulo, compreendida como referência estruturante da política pública para o setor. Nesse contexto, reafirma-se o compromisso histórico e o caráter inovador do Estado de São Paulo no fortalecimento da gestão museológica, bem como a aderência ao Plano Museológico atualizado

em 2025 e às demais diretrizes da SCEIC, em que aparece preconizado como conceito orientador para o ciclo 2026–2030 o ***Direito ao Futebol***.

Objetivamente a aplicação do conceito gerador se dará a partir da proposição de itinerância de ações e realização de projetos com escolas e instituições de ensino e cultura, ampliando o alcance territorial das atividades para além do entorno do Museu, bem como parcerias com o Comitê Paralímpico Brasileiro e organizações da sociedade civil. As estratégias de comunicação para divulgação das atividades deverão contemplar a produção de conteúdos digitais interativos e educativos, enquanto a dimensão expositiva será contemplada por uma mostra de média duração dedicada ao futebol paralímpico. Como ação associada à exposição, serão implementados espaços de prática esportiva acessível, encontros com coletivos que atuam na interface entre futebol e acessibilidade, rodas de conversa e transmissões de jogos das seleções brasileiras masculinas, femininas e paralímpicas, ampliando o caráter inclusivo, participativo e formativo da instituição e reafirmando seu compromisso histórico com a democratização do acesso à cultura e ao esporte.

Panorama do contrato anterior – justificativa do novo ciclo e adaptações

O Plano de Trabalho referente ao período de 2021–2026 foi estabelecido em um contexto muito singular — a pandemia de Covid-19. Tendo como condicionante as restrições sanitárias, processos institucionais, estratégias de atuação e a projeção de cenários do que viria a ser o mundo pós-pandemia foram redimensionados de modo a garantir a operacionalização do museu no período preservando aquilo que lhe é caro e essencial. No caso específico do Museu do Futebol, já estavam estabelecidos dois marcos centrais para a vida da instituição: a renovação da exposição de longa duração — cujas avaliações e debates tiveram início ainda em 2019 — e a reabertura ao público do Estádio do Pacaembu, sob gestão da concessionária Allegra Pacaembu. Tais marcos redefiniram o contexto de atuação do Museu do Futebol e alçam a instituição a um novo patamar de possibilidades e desafios para o ciclo 2026-2030, período em que o Museu completará 20 anos.

O processo de conclusão da renovação da exposição de longa duração em 2024, consolidou-se como a principal entrega do ciclo 2021–2026. A renovação resultou na criação de novas experiências, e atualização e ampliação de conteúdos de experiências existentes muito bem avaliadas pelo público. Além de alçar os debates conceituais do Museu a um processo de qualificação institucional, por meio da atualização das narrativas, da incorporação de novos temas e da qualificação dos recursos expositivos, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação do futebol enquanto patrimônio cultural.

Do ponto de vista conceitual e curatorial, a renovação consolidou agendas que vinham sendo amadurecidas ao longo da trajetória do Museu, em especial aquelas relacionadas à ampliação da representatividade, à diversidade de práticas futebolísticas e à descentralização das narrativas. A incorporação transversal das histórias do futebol de mulheres, a valorização de regionalidades, a inclusão de modalidades adaptadas e a abordagem mais explícita de questões raciais e sociais reconfiguraram a exposição como espaço de ampliação e disputa de sentidos, sem romper com a identidade histórica do Museu. Outro ponto de destaque é a ampliação da representação da história do Estádio do Pacaembu, a partir do desenvolvimento de uma pesquisa histórica abrangente sobre seus diferentes usos ao longo do tempo, bem como da criação de maquetes que retratam o Estádio em momentos distintos — desde sua configuração original, passando pelo período do Tobogã, na década de 1970, até o diálogo com sua configuração atual, possibilitado pela abertura da porta que dá no setor das arquibancadas que foi integralmente preservado nas obras de requalificação do Complexo e permitem uma visualização ampla do espaço. O equilíbrio entre salas preservadas, conteúdos atualizados e experiências inéditas assegurou continuidade simbólica e, ao mesmo tempo, abertura para novas leituras e camadas interpretativas.

Ainda no contexto da renovação da exposição, a acessibilidade foi reafirmada como premissa do Museu do Futebol, orientando decisões curatoriais, expográficas e comunicacionais desde a concepção até a mediação. Esses resultados posicionam a exposição de longa duração como um dispositivo dinâmico, concebido para receber atualizações futuras, e reforçam seu papel estratégico na mediação entre memória, emoção e Direito ao Futebol, em consonância com os desafios contemporâneos do campo museológico.

No âmbito da área de Acervos, a renovação desencadeou um processo aprofundado de estudos, debates e escutas voltados à atualização da Política de Gestão de Acervos. A partir de pesquisas internas, seminários e processos de escuta, foram estruturadas novas diretrizes curatoriais, resultantes do amadurecimento das premissas institucionais ao longo da trajetória do Museu e, de forma mais específica, do último ciclo de gestão. Esse processo contribuiu para o fortalecimento da articulação entre acervos, curadoria, pesquisa e educação, qualificando o uso e a ativação dos acervos nas exposições e demais ações institucionais.

Atividades de natureza cultural e realizadas no formato presencial passaram a ocupar um papel central na estratégia institucional como um todo, assumindo, ao longo do ciclo, relevância equiparável às exposições temporárias. A área ampliou sua atuação na curadoria e produção de atividades voltadas a públicos diversos, em múltiplos formatos e modalidades de parceria, buscando responder de forma qualificada aos desafios de engajamento e fidelização. A partir de processos sistemáticos de avaliação, a programação cultural passou a estruturar estratégias específicas para a aproximação de públicos passantes e para a ativação de potenciais interesses de não-públicos, ampliando as possibilidades de relação com o Museu.

A estruturação e operacionalização de uma grande chamada pública no formato de edital para o recebimento de propostas de diferentes linguagens artísticas e voltadas a diferentes públicos foi uma das iniciativas exitosas do último ciclo e que deve ser replicada no próximo.

O digital passou a operar de forma articulada às ações presenciais, apoiando a ampliação de repertórios, a formação continuada de públicos e a qualificação da comunicação institucional, em um contexto no qual a mobilização de públicos exige abordagens múltiplas e integradas. Nesse contexto, destaca-se o lançamento da Revista Arquibancada, publicação anual voltada aos debates contemporâneos da museologia, da memória e de iniciativas relacionadas a esses campos no universo do futebol, reunindo abordagens conceituais, estudos de caso e entrevistas com profissionais e referências do campo museal, com distribuição gratuita e opção de download na página da instituição.

O segundo marco estruturante do período está relacionado à reabertura do Estádio do Pacaembu ao público e ao início de sua operação sob nova lógica de gestão, que introduziu alterações significativas nas dinâmicas de uso, circulação e operação do território do complexo esportivo e cultural. A intensificação de eventos e ocupações na Praça Charles Miller ampliou o fluxo de pessoas e diversificou os usos do espaço urbano, configurando oportunidades de maior visibilidade institucional e de ampliação potencial da circulação no entorno do Museu do Futebol.

A ampliação do número de eventos na Praça Charles Miller tem implicado fechamentos recorrentes de acessos viários e alterações nos fluxos de tráfego, com impactos diretos sobre o acesso ao Museu do Futebol. Nesse contexto, a articulação entre os entes responsáveis pela gestão, operação e acompanhamento da dinâmica do complexo praça/estádio — Subprefeitura da Sé, Consórcio Allegra Pacaembu e IDBrasil/Museu do Futebol — apresenta desafios no que se refere à integração das informações e à comunicação antecipada das condições de acesso ao público, especialmente àqueles com mobilidade reduzida.

Ao longo do ciclo anterior, o Museu do Futebol consolidou sua atuação a partir das premissas institucionais de *Museu Cidadão*, *Museu Híbrido* e *Museu Processo*, que estruturaram sua prática museológica recente e orientaram a ampliação do acesso, a diversificação dos públicos, a integração entre dimensões presenciais, territoriais e digitais e o fortalecimento de processos participativos e colaborativos.

No novo ciclo, essas premissas não são substituídas, mas absorvidas e integradas ao conceito gerador de ***Direito ao Futebol***, que passa a sintetizar e aprofundar essas abordagens ao incorporar, em sua própria formulação, a dimensão cidadã do futebol como direito cultural, social e simbólico, operando como eixo conceitual integrador e horizonte político da atuação institucional. Assim, a atuação do Museu será orientada para a ampliação do acesso, da participação social e do reconhecimento de diferentes sujeitos, práticas e territórios do futebol, integrando ações educativas, exposições, programação cultural, pesquisa, curadoria e iniciativas territoriais como dimensões indissociáveis de um mesmo compromisso público com a cidadania.

O fazer museológico segue como prática contínua - que articula as dimensões de pesquisa, preservação e comunicação -, orgânica e integrada de escuta, experimentação, avaliação e construção coletiva de sentidos, por meio da qual se implementam, de forma transversal e ao longo de todo o ciclo, as diretrizes institucionais da SCEIC relacionadas à promoção da diversidade cultural, ao fortalecimento das políticas inclusivas e ao enfrentamento de questões sociais urgentes.

Para o ciclo 2026–2030, os Programas de Comunicação e de Edificações atuam de maneira integrada e transversal, sustentando a experiência do público, a operação cotidiana e o posicionamento institucional do Museu. A Comunicação assume como eixo a consolidação do branding institucional, a partir do diagnóstico que será realizado em 2026, promovendo o alinhamento entre mensagens, práticas e experiências em todos os pontos de contato com os públicos — do espaço expositivo aos ambientes digitais incluindo os serviços de atendimento. Em convergência, o Programa de Edificações assegura as condições materiais, técnicas e ambientais necessárias à qualidade dessa experiência, orientando-se pela salvaguarda da vida, do patrimônio e do ambiente, com foco na prevenção, na eficiência e na continuidade operacional, em consonância com o Plano Museológico e as diretrizes institucionais.

Em 2026, ambos os programas concentram esforços na qualificação de seus instrumentos estruturantes: a Comunicação e Desenvolvimento Institucional, na revisão de estratégias, fluxos e linguagens; e as Edificações, na atualização e consolidação do Plano de Gestão e Manutenção. Esse movimento fortalece a governança institucional, a previsibilidade operacional e os fluxos de comunicação interna, ao mesmo tempo em que qualifica a relação com os públicos. No campo técnico-operacional, avançam a lógica preventiva, o aperfeiçoamento dos planos de segurança, as ações de acessibilidade física e as práticas de sustentabilidade ambiental, garantindo suporte adequado às exposições, ações educativas e programações culturais.

Eixos de pesquisa às diretrizes curatoriais: destaques do próximo ciclo

Os eixos temáticos de pesquisa propostos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC) para o ciclo 2021–2026 — *Futebóis, Futebol Feminino, Territórios do Futebol e Clubes e Cadeia de Valor do Futebol* — constituíram a base estruturante das metas finalísticas daquele período. Esses eixos orientaram tanto a renovação da exposição de longa duração quanto os debates que subsidiaram a revisão da Política de Gestão de Acervos do Museu do Futebol, estabelecendo referenciais conceituais fundamentais para a atuação institucional. Somam-se a esses eixos as diretrizes do ciclo 2026-2029, que propõem o aprofundamento da reflexão sobre o futebol em suas dimensões históricas, sociais, culturais e simbólicas, com especial atenção às dinâmicas contemporâneas dos clubes, de suas torcidas e dos principais eventos e campeonatos esportivos. A experiência acumulada aliadas às diretrizes evidenciaram, por sua vez, a necessidade de reorganizar e ampliar tais referenciais, de modo a fortalecer sua aplicação transversal e sua capacidade de orientar, de forma integrada, as diferentes frentes de atuação do Museu, para além do campo da pesquisa.

Como resultado desse processo, os eixos temáticos de pesquisa foram progressivamente

desdobrados em diretrizes curatoriais de caráter transversal, canceladas no âmbito da elaboração do Plano Museológico 2026–2030. As diretrizes *História e Memória do Futebol*, *Futebol e Territórios*, *Futebol e Marcadores Sociais* e *Cultura Material do Futebol* representam um amadurecimento conceitual dos referenciais anteriores, preservando seus fundamentos e ampliando sua capacidade de orientar, de maneira integrada e consistente, as ações de pesquisa, preservação, comunicação, educação e programação cultural do Museu do Futebol no novo ciclo de gestão.

O resultado do processo de revisão da Política de Gestão de Acervos e da elaboração do Plano Museológico culminou progressivamente no estabelecimento de diretrizes curatoriais de caráter transversal. As diretrizes ***História e Memória do Futebol***, ***Futebol e Territórios***, ***Futebol e Marcadores Sociais*** e ***Cultura Material do Futebol*** representam um amadurecimento conceitual dos referenciais anteriores, preservando seus fundamentos e ampliando sua capacidade de orientar, de maneira integrada e consistente, as ações de pesquisa, preservação, comunicação, educação e programação cultural do Museu do Futebol no novo ciclo de gestão.

Nesse novo horizonte, em diálogo com o conceito gerador do ***Direito ao Futebol*** e derivadas das diretrizes curatoriais, as estratégias institucionais passaram a articular, de forma mais explícita, os conteúdos, as experiências públicas e as condições materiais de sua realização. Para o ciclo 2026-2030 o Museu do Futebol se afirma como agente ativo na afirmação do direito de jogar, torcer, praticar, acessar, narrar e pertencer ao universo simbólico e cultural do futebol em suas múltiplas expressões.

Em 2026, o grande tema será a Copa do Mundo Masculina. Prevista para acontecer entre 11 de junho de 2026 a 19 de julho de 2026, a edição contará com a participação de 48 seleções mundiais, que disputarão as partidas em três países-sede (Canadá, Estados Unidos e México) o que amplia substancialmente ampliando o número de jogos e de atletas participantes, reforçando o caráter global do evento. O formato prevê uma fase inicial mais extensa, seguida de etapas eliminatórias, aumentando o tempo de mobilização do público e a intensidade da presença da Copa no cotidiano dos torcedores. Considerado um dos maiores eventos globais da contemporaneidade, a Copa do Mundo é capaz de mobilizar bilhões de pessoas em diferentes países, culturas e contextos sociais, indo além da competição esportiva e se configurando como fenômeno cultural que articula identidade, memória, encontros intergeracionais e emoções compartilhadas. A cada edição, a Copa transforma rotinas, ocupa o espaço público e privado e cria narrativas que permanecem vivas numa espécie de ritual coletivo.

Nesse cenário, o futebol assume seu papel como linguagem universal, capaz de conectar gerações, atravessar fronteiras e provocar pertencimento. É justamente nessa dimensão que o Museu do Futebol se insere como espaço privilegiado de mediação cultural, reflexão e celebração das Copas do Mundo.

Ao incorporar o evento à sua programação, o museu amplia sua função social, aproximando o público da experiência do jogo além da transmissão. Assistir aos jogos no museu significa vivenciar a Copa de forma ampliada e fortalecer a dimensão do torcer como prática cultural. Esse formato de programação contribui diretamente para a fidelização de públicos, especialmente o público familiar, ao oferecer uma experiência segura, educativa e afetiva, onde crianças, jovens e adultos compartilham o futebol como patrimônio. Para o ciclo 2027–2030, três grandes temas centrais orientarão o planejamento de diferentes ações: Futebol de Mulheres, Futebol de Várzea e Modos de Torcer. Esses temas constituem campos estruturantes de articulação entre pesquisa, acervo, exposições, educação, comunicação e atuação territorial, orientando de maneira transversal programas, projetos e ações do Museu do Futebol. Sem prejuízo à abordagem desses temas, a programação expositiva e cultural do ciclo mantém abertura para outros temas relevantes à instituição, como As Taças dos Campeões do Brasil (2028), a ser realizada em parceria com os memoriais de clubes e Clubes do Mundo, Torcidas de Casa (2029, por ocasião da realização do Mundial de Clubes da FIFA) ampliando o

escopo das narrativas e reafirmando a vocação plural do Museu.

O Futebol de Mulheres projeta a continuidade e o aprofundamento do percurso institucional do Museu do Futebol sobre a modalidade, com destaque para o planejamento de ações estruturantes em 2027, quando o Brasil sediará, pela primeira vez, a Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA. Esse marco histórico — cuja candidatura contou com apoio técnico e institucional do Museu do Futebol em 2024 — representa uma oportunidade inédita de protagonismo da instituição nos campos museológico, cultural e midiático. Nesse contexto, o Museu se posiciona como agente ativo na valorização da memória, na ampliação do acesso e na produção de narrativas qualificadas sobre o futebol de mulheres, articulando ações expositivas, educativas, de programação cultural, pesquisa e comunicação.

Para cumprimento desta agenda foi desenhado um conjunto integrado de ações voltadas a potencializar os debates em torno da Copa de 2027 e de seu legado. Destacam-se a realização da exposição *Sonhos de Menina (título provisório)*, acompanhada de programação cultural temática; o desenvolvimento de ações educativas específicas, incluindo materiais pedagógicos para escolas; iniciativas de mobilização de públicos, como o Torcida no Museu; a qualificação e ampliação dos acervos digitais dedicados ao futebol de mulheres; e a publicação de uma edição especial da Revista *Arquibancada*. Soma-se a esse conjunto o fortalecimento do Museu do Futebol como *hub* de conteúdos e referências sobre a trajetória do futebol de mulheres no Brasil, voltado a jornalistas, pesquisadores/as, professores/as e demais interessados, com ampla visibilidade de mídia.

O tema da Várzea aprofunda a relação entre futebol, território e comunidades, alinhando-se às orientações da SCEIC relacionadas à valorização das diversidades regionais e ao reconhecimento dos territórios como dimensão estruturante da política cultural. Os projetos que serão desenvolvidos entre 2027 e 2030 — como Territórios do Futebol e Cartografias do Futebol em São Paulo — articulam pesquisa, acervo, exposições, itinerâncias e parcerias com equipamentos culturais, educacionais e comunitários, ampliando a capilaridade territorial do Museu e fortalecendo processos de descentralização e diálogo com sujeitos historicamente sub-representados. Modos de Torcer estrutura-se a partir do reconhecimento da pluralidade das experiências do torcer como dimensão central da cultura futebolística, em consonância com as diretrizes da SCEIC voltadas à ampliação e diversificação de públicos, à acessibilidade e à promoção de direitos. Ao longo do ciclo 2027–2030, o Museu desenvolverá o ciclo de Programações Especiais e atividades em sua programação regular associadas à exibição de jogos e campeonatos, editais de participação e iniciativas educativas voltadas à formação e ampliação de públicos específicos — como pessoas com deficiência, idosos e crianças —, ao mesmo tempo em que assume posicionamento institucional explícito no enfrentamento à violência associada ao futebol, reafirmando seu papel como espaço de mediação cultural, formação crítica e promoção da cultura de paz.

O tema articula-se ainda ao contexto das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2028 e programação cultural associada e integra o projeto Cartografias do Futebol em São Paulo, ampliando a compreensão dos modos de torcer em diferentes territórios e contextos sociais. Como culminância desse eixo, está prevista a realização da exposição Modos de Torcer, em 2030, celebrando o centenário da primeira Copa do Mundo e consolidando esse tema como eixo estruturante do encerramento do ciclo. A celebração do centenário da Copa do Mundo, que atravessará os programas de Exposições e Programação Cultural de 2030, permitirá ao Museu lançar um olhar retrospectivo e crítico sobre o torneio como fenômeno histórico global, evidenciando suas conexões com transformações sociais, culturais e geopolíticas ao longo do século.

Nesse horizonte, o Museu conta para o período com ações capazes de aproximar de sua programação o público que já vive intensamente o futebol em estádios, clubes, torcidas, campeonatos e práticas associadas ao cotidiano esportivo. Essa aproximação parte de exposições e programas voltados à transversalidade temática do futebol, conectando-o a debates contemporâneos mais amplos — como moda, tecnologia, cultura digital, games, figuras

públicas das cenas cultural e esportiva e novas formas de consumo, representação e pertencimento da juventude em diálogo com as diversas gerações.

Importa destacar que os desdobramentos das pesquisas e dos conteúdos dessas frentes serão incorporados às atualizações da exposição de longa duração, previstas como metas condicionadas para 2028 — ano de celebração dos 20 anos do Museu do Futebol — e para 2030 — centenário da Copa do Mundo de Futebol Masculino. Nesse contexto, destacam-se as atualizações da Sala das Copas, que passará a incluir as edições de 2026 e 2027, e da Sala da Exaltação, cuja ampliação e reformulação, se viabilizadas, incorporarão imagens e narrativas relacionadas ao futebol de mulheres e a outros modos de torcer.

A programação especial de celebração dos 20 anos do Museu do Futebol, em 2028, será concebida de modo a refletir as conquistas institucionais acumuladas ao longo de sua trajetória e anunciar os caminhos futuros da instituição. De forma transversal, a comemoração dialogará com os temas estruturantes do ciclo e com as diretrizes curatoriais, reafirmando o Museu do Futebol como equipamento cultural público estratégico do Estado de São Paulo.

Tomados em conjunto, esses temas, diretrizes e ações organizam o planejamento do período 2026–2030 como um horizonte de aprofundamento qualitativo, expansão territorial e ampliação do impacto público, em estreita articulação com as diretrizes da SCEIC para o ciclo, priorizando a diversificação de públicos torcedores e sua relação com o cenário contemporâneo do futebol e com a Política Estadual de Museus de São Paulo. Traduzem, de forma operacionalizável, o amadurecimento conceitual alcançado no ciclo anterior e fortalecem a capacidade do Museu do Futebol de atuar de maneira integrada entre pesquisa, preservação, comunicação, educação e programação cultural, reafirmando sua função pública orientada pelo ***Direito ao Futebol***.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, o Museu do Futebol garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.

- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

No período compreendido por 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2030, o Museu do Futebol continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DO FUTEBOL					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	09h – 17h00 (permanência até as 18h)	Segunda-feira	Terça-feira (*)	Primeira terça-feira de cada mês (9h às 19h30 - permanência até as 21h)	24/12, 25/12, 31/12, 01/01 (**)
Valor do ingresso	R\$ 25,00 inteira / R\$ 12,50 meia-entrada (***)				

* Prevê-se a prática de gratuidade de ingresso na efeméride do aniversário da cidade de São Paulo, dia 25/01, a partir de 2026 e respeitadas as condições de operação estabelecidas em decorrência da realização de jogos e outros eventos no estádio do Pacaembu, conforme orientações dadas pela Polícia Militar.

** Em anos de realização de eleições gerais, o Museu estará fechado nos dias de ocorrência de primeiro e segundo (se houver) turno das eleições. Em dias de realização de jogos e eventos de grande porte, a operação do museu será adequada conforme os horários de jogos e outros eventos no estádio do Pacaembu, sendo fechado ao público conforme orientações dadas pela Polícia Militar e eventuais condições previstas na licença de funcionamento emitida pela PMSP.

*** Em relação ao valor do ingresso, este será reajustado anualmente de acordo com os índices de inflação.

Para os exercícios de 2027, 2028, 2029 e 2030 as informações de operacionalização serão atualizadas de acordo com o contexto de cada ano-exercício por meio dos Termos de Aditamento do Contrato de Gestão.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Todos os visitantes, às terças-feiras.
- Todos os visitantes no dia 25 de janeiro em razão do aniversário de São Paulo.
- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas, mediante agendamento e/ou apresentação de ofício.
- Grupos provenientes de instituições sociais sem finalidades lucrativas que trabalham com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, mediante apresentação de ofício da entidade. Mediante agendamento e/ou apresentação de ofício. [Clique aqui](#) e baixe o modelo de ofício.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, ativos ou aposentados, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital;
- Pessoas com deficiência. Gratuidade estendida a 1 (um) acompanhante.
- Policiais militares, civis e da Polícia Técnico-Científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro (a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Taxistas, mediante a apresentação do Condutox. A gratuidade é estendida a 1 pessoa acompanhante.
- Motorista ativo do aplicativo Uber, mediante apresentação da tela do cadastro (status).
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo de São Paulo, mediante apresentação do crachá. A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Funcionários das Organizações Sociais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais de museus filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha de filiação do ano vigente.
- Agentes/Guias de Turismo com apresentação da Carteirinha da CADASTUR

(Ministério do Turismo) dentro do prazo de validade.

- Jornalistas, mediante apresentação do crachá do veículo no qual trabalha ou da carteira válida do sindicato.
- Atletas ativos ou aposentados ligados a federações e/ou a sindicatos do setor de desporto mediante apresentação da carteira válida da entidade.
- Doador de sangue, mediante apresentação do comprovante de doação da Fundação Pró-Sangue do ano corrente.

Meia entrada

- Estudantes – carteirinha válida, comprovante de matrícula (do ano corrente, impressa ou digitalizada) ou boleto bancário (com data de vencimento no mês corrente, impresso ou digitalizado).
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos com apresentação do ID Jovem.
- Aposentados com comprovante da concessão do benefício (cartão do INSS ou holerite de aposentado).
- Maiores de 60 anos com documento de identidade/identificação.

Práticas promocionais de meia entrada, descontos em combos de ingressos e extensão de gratuidade para outros públicos além dos citados na política de gratuidade, poderão ocorrer conforme a estratégia de ação para algumas programações e datas especiais.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e a concretização desses objetivos, além do número e o perfil dos profissionais envolvidos em cada programa e seus respectivos públicos-alvo.

Para o planejamento e a execução das ações que deverão ser executadas em 2026 foram consideradas as premissas estabelecidas na Convocação Pública, que orientam a estruturação dos programas, metas e estratégias institucionais.

A partir de 2027, sem descumprimento de nenhuma das diretrizes anteriormente pactuadas, o planejamento passa a incorporar, de forma integrada, as novas diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC) e da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC)[\[1\]](#), promovendo o alinhamento das ações aos novos referenciais de política pública cultural, ao fortalecimento da atuação em rede, à qualificação das práticas de preservação e à ampliação do impacto institucional do Museu.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação e DPPC/SCEIC). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação

do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Programa de Gestão Museológica para o ciclo 2026–2030 orienta-se pelo fortalecimento da estrutura organizacional do Museu do Futebol e pela qualificação contínua dos processos de governança, gestão, monitoramento e sustentabilidade institucional. A gestão museológica constitui o eixo estruturante que articula as áreas-meio às áreas finalísticas, assegurando a preservação, a pesquisa, a comunicação e o acesso ao patrimônio cultural do futebol, em consonância com o conceito do Direito ao Futebol e com as políticas públicas do campo museal. Entendida como prática transversal, sistêmica e orientada por dados, a gestão museológica parte da consolidação da Assessoria Museológica, instância criada no ciclo anterior, como base para a implementação das ações previstas para o período.

Em 2026, a estratégia concentra-se na implementação inicial do Plano Museológico, atualizado em 2025, assegurando sua aplicação transversal e seu alinhamento permanente às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e às políticas públicas do campo museal. O primeiro ano deste ciclo será dedicado à incorporação efetiva do Plano às rotinas institucionais, ao fortalecimento dos mecanismos de governança e à organização dos fluxos de planejamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas, promovendo maior integração entre diretrizes estratégicas, metas contratuais e práticas cotidianas de gestão.

Ainda em 2026, o Programa priorizará o aperfeiçoamento do monitoramento da gestão por meio de resultados mensuráveis, a partir da revisão e a qualificação dos instrumentos de acompanhamento de metas, indicadores e desempenho institucional. A sistematização de dados administrativos, de público além de outros referenciais de natureza técnicas passarão a constituir bases de informação que deverão subsidiar a tomada de decisão e orientar ajustes programáticos que se façam necessários. Nesse contexto, as pesquisas de público passarão por uma qualificação para que possam se tornar ferramentas cada vez mais estratégicas, contribuindo não só para a melhoria da experiência do visitante bem como a ampliação do

acesso e a diversificação dos públicos atendidos. Acrescenta-se a esse planejamento, a elaboração de uma Política de Mobilização de Públicos, que no contexto de grandes efemérides dos próximos anos do Contrato, permitirão à equipe do Museu construir estratégias de acordo com cada tipo de público.

No âmbito da sustentabilidade financeira e incremento das ações de caráter institucional, 2026 será marcado pela intensificação das estratégias de captação de recursos e de fortalecimento do relacionamento institucional, em articulação direta com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Serão priorizadas ações de aproximação com patrocinadores, parceiros e apoiadores, bem como o estímulo à geração de receitas próprias, incluindo a realização de eventos de marketing e a qualificação da política de uso e locação de espaços, preparando a instituição para um ciclo ampliado de oportunidades nos anos seguintes.

A gestão tecnológica e a segurança da informação também assumem centralidade em 2026, com a substituição do servidor principal, a continuidade das ações visando a implementação e o monitoramento das ações de Segurança da Informação e o fortalecimento da governança digital da instituição, em conformidade com a legislação vigente. Essas ações visam assegurar a integridade dos dados institucionais, a continuidade operacional e o suporte às atividades de pesquisa, acervo, comunicação e relacionamento com os públicos, estabelecendo bases sólidas para a transformação digital do museu ao longo do ciclo.

Entre 2027 e 2030, as ações previstas no âmbito do Programa de Gestão Museológica consolidam e aprofundam os processos estruturados em 2026, garantindo a continuidade da aplicação do Plano Museológico e o aprimoramento permanente dos mecanismos de governança, monitoramento e avaliação. O período será orientado pela estabilidade institucional, pela qualificação progressiva das práticas de gestão e pela adaptação do planejamento às transformações do contexto cultural, social e tecnológico, estando prevista uma nova atualização do Plano Museológico para o exercício de 2030.

Para este período ações voltadas à ampliação e diversificação das fontes de recursos, serão centrais para a manutenção da sustentabilidade financeira aproveitando-se de maneira estratégica dos marcos simbólicos e midiáticos das Copas do Mundo de 2026, 2027 e 2030, além do aniversário de 20 anos do Museu em 2028. Esses eventos configuram-se como oportunidades para ampliar a visibilidade institucional do Museu do Futebol, fortalecer parcerias nacionais e internacionais, desenvolver projetos estratégicos e inovadores e consolidar sua presença pública.

Nesse contexto, destaca-se também o fortalecimento de iniciativas territoriais e interprogramáticas que ampliam o diálogo do Museu com diferentes comunidades e dinâmicas urbanas, contribuindo para o reconhecimento de múltiplas expressões do futebol e para a expansão de seus públicos e redes de atuação.

Estão previstas ações de formação, desenvolvimento e valorização das pessoas ao longo de todo o ciclo, voltadas à capacitação técnica e gerencial além do incentivo à participação das equipes em redes temáticas, fóruns e eventos do campo museológico. Essas iniciativas articulam-se às políticas institucionais de Diversidade, Equidade, Inclusão, Acessibilidade, saúde e bem-estar, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional colaborativa, ética e comprometida com os direitos humanos.

Em resumo, as estratégias de ação do Programa de Gestão Museológica articulam-se de forma direta e permanente com os programas finalísticos do Museu do Futebol, assegurando as condições institucionais, administrativas, tecnológicas e humanas necessárias para a realização de iniciativas transversais e estruturantes. Ao longo do ciclo 2026–2030, a gestão museológica reafirma seu compromisso com a ética, a transparência, a inovação e a participação social, consolidando o Museu do Futebol como plataforma pública de cidadania, memória e direito ao futebol como patrimônio cultural vivo, diverso e compartilhado.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Implementação do Plano Museológico.	Avaliação e consolidação contínua do Plano Museológico com atualização em 2030.
Aprofundamento dos programas de formação e desenvolvimento de pessoas.	Consolidação da gestão de performance organizacional com sistemas automatizados de indicadores.
Aprimoramento da gestão tecnológica e segurança da informação.	Ampliação das ações de formação continuada, integração de equipes e saúde e bem-estar funcional.
Consolidação das ferramentas de gestão.	Ampliação da visibilidade do Museu a partir da edição da Copa do Mundo de Futebol Feminino (2027) e Masculino (2030).
Estratégias contínuas de formação, desenvolvimento e bem-estar das equipes.	Posicionamento do Museu como referência nacional e internacional em gestão museológica.
Estruturação das bases para captação de recursos e diversificação de receitas.	Atuação transversal do Programa de Gestão Museológica como eixo de articulação e alinhamento estratégico dos programas institucionais
Aprimoramento das estratégias de mobilização de público.	
Ampliação da visibilidade do Museu a partir da edição da Copa do Mundo de Futebol Masculino.	

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretor Executivo	1	Pós-graduação - Gestão Cultural, Gestão em Museus	CLT
Diretor Administrativo e Financeiro	1	Superior completo em áreas de Administração, Engenharia, Economia ou correlatas. Desejável Pós-Graduação	CLT
Diretor Técnico (*)	1	Pós-graduação - Ciências Humanas e Sociais, Museologia	CLT
Assessor de Museologia (*)	1	Superior completo. Pós-graduação ou MBA - Gestão Cultural, Gestão de Projetos, Museologia ou correlatos.	CLT
Assistente de Diretoria	1	Superior completo em áreas das Ciências Humanas e Sociais.	CLT
Museólogo	1	Superior completo em Museologia. Desejável Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Informação e/ou Audiovisual. Registro profissional de museólogo no COREM.	CLT
Assessor Técnico de Diretoria (*)	2	Superior completo. Desejável pós-graduação ou MBA em Gestão de Projetos, Gestão Cultural ou correlatos.	CLT
Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento Institucional	1	Superior completo. Desejável pós-graduação ou MBA na área de Comunicação e/ou Marketing.	CLT

Supervisor de Desenvolvimento Institucional	1	Superior completo em Administração, Economia e/ou Marketing. Desejável pós-graduação em Gestão de Negócios e/ou Eventos.	CLT
Técnico em Desenvolvimento Institucional	2	Superior completo em Administração, Marketing ou Relações Públicas. Desejável pós-graduação.	CLT
Coordenador do Núcleo de Tecnologia	1	Superior completo em Engenharia Eletrônica ou Ciências da Computação. Desejável pós-graduação ou MBA em Gestão de Sistemas de Informação.	CLT
Analista de Tecnologia	5	Superior completo em Eletrônica ou Análise de Sistemas. Desejável pós-graduação ou especialização.	CLT
Coordenador Núcleo Gestão de Recursos Humanos	1	Superior completo em Humanas/Sociais. Desejável pós-graduação em Gestão de Pessoas.	CLT
Analista de Recursos Humanos	2	Superior completo em Administração e/ou áreas afins. Desejável pós-graduação ou especialização em Gestão de Pessoas.	CLT
Coordenador do Núcleo de Gestão Administrativa e Financeira	1	Superior completo em Administração, Economia ou Ciências Contábeis. Desejável pós-graduação ou MBA em Gestão Financeira.	CLT
Analista Administrativo	1	Superior completo em Administração, Economia ou Ciências Contábeis. Desejável pós-graduação.	CLT
Analista Administrativo e Financeiro	6	Curso superior em andamento ou nível Técnico. Desejável superior completo em Administração, Economia ou Ciências Contábeis.	CLT
Supervisor de Bilheteria	1	Ensino médio completo. Desejável curso superior em andamento em Administração ou Ciências Contábeis	CLT
Bilheteiro	3	Ensino médio completo.	CLT
Bilheteiro (fim de semana)	2	Ensino médio completo.	CLT
Copeira	1	Ensino médio completo.	CLT
Jovem Aprendiz	2	Ensino médio ou superior em andamento.	Programa Aprendizagem

(*) Profissionais também atuantes no Programa Conexões Museus SP

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o ciclo 2026–2030, as ações do Programa de Gestão de Acervo serão orientadas pelo trabalho de qualificação progressiva das práticas de pesquisa, salvaguarda, preservação digital, atendimento e difusão, em alinhamento ao Plano Museológico, à Política de Gestão de Acervos e à Política de Exposições atualizados no ciclo anterior. O planejamento parte da avaliação das experiências acumuladas entre 2021 e 2025 e se ancora no Direito ao Futebol como horizonte ético, político e museológico, compreendendo o acervo como base estruturante da produção de conhecimento, da mediação cultural e da participação social.

Em 2026, o Programa concentra esforços na estruturação conceitual, metodológica e técnica do próximo ciclo, reafirmando como eixos centrais a consolidação da Política de Gestão de Acervos, a ampliação do acesso e da operabilidade dos acervos, o fortalecimento da articulação entre pesquisa, curadoria e educação e a valorização de narrativas plurais, com inclusão de múltiplas vozes. Esse movimento estabelece as bases para uma atuação transversal, integrada aos demais programas do museu, na qual a pesquisa orienta as ações de salvaguarda, documentação e difusão.

Ainda em 2026, o Programa passa a incorporar como instrumental na estruturação de suas ações os resultados do diagnóstico institucional das linhas de pesquisa, desenvolvido de forma colaborativa entre equipes técnicas e especialistas do campo do futebol e da museologia. Desse processo derivam quatro diretrizes curatoriais transversais — *Histórias e Memórias do Futebol no Brasil*, *Futebol e Territórios*, *Futebol e Marcadores Sociais* e *Cultura Material do Futebol* — que passam a orientar de forma integrada os critérios de pesquisa, incorporação, documentação e difusão dos acervos, qualificando a coerência conceitual das ações ao longo do ciclo.

No campo da pesquisa, 2026 se caracteriza pela intensificação das ações estruturantes, com destaque para a realização da 5ª edição do Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, a coordenação dos processos de pesquisa e licenciamento da exposição temporária *Amarelinha*, a continuidade do projeto *Objeto da Vez* e a elaboração do projeto *Cartografias do Futebol em São Paulo*. Essas iniciativas reafirmam a pesquisa como eixo articulador entre salvaguarda, curadoria e comunicação museológica.

No âmbito da gestão e preservação digital, 2026 prioriza o diagnóstico da documentação dos acervos digitais, a implementação do projeto de catalogação com foco nos acervos relacionados às mulheres no futebol, a atualização da Política de Direitos Autorais e Conexos. Paralelamente, são fortalecidas as ações de capacitação continuada das equipes, em diálogo com redes técnicas e instituições parceiras, consolidando padrões e procedimentos para o ciclo.

No Programa de Atendimento e Difusão, 2026 marca a implementação da iniciativa Biblioteca em Movimento, voltada à ampliação do uso, da visibilidade e da integração da Biblioteca à experiência museológica, além da realização de workshop temático sobre direitos autorais no universo do futebol. Essas ações reforçam a difusão como prática transversal e qualificam o atendimento a pesquisadores, estudantes, profissionais e demais públicos interessados nos acervos do museu.

Entre 2027 e 2030, o Programa de Gestão de Acervos avança para uma fase de execução, aprofundamento e consolidação das frentes estruturadas em 2026. No campo da pesquisa, esse período inclui a execução do projeto *Cartografias do Futebol em São Paulo*, a continuidade do *Objeto da Vez*, novas edições do Edital Jovens Pesquisadores e a coordenação dos processos de pesquisa, levantamento de acervos, licenciamento e revisão técnica da exposição temporária *Sonhos de Menina* (título provisório), vinculada à Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino de 2027.

No horizonte 2028–2030, o Programa deve consolidar suas políticas institucionais de longo prazo, estabelecer ciclos contínuos de pesquisa, catalogação e difusão de acervos associados às exposições temporárias, aos projetos estratégicos e às agendas curatoriais do museu, contemplando ainda a atualização da Sala das Copas. O ciclo se encerra com a 6ª edição do Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, prevista para 2030. As ações de curadoria digital, *Acervos em Rede*, *Biblioteca em Movimento* e oficinas temáticas se afirmam como práticas permanentes, fortalecendo o Museu do Futebol como plataforma pública de memória, pesquisa, participação e direito ao futebol enquanto patrimônio cultural vivo, diverso e compartilhado.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Consolidação conceitual do Programa ao novo Plano Museológico e nova Política de Gestão de Acervos	Consolidação do Programa de Preservação Digital e ampliação do acesso aos acervos em rede
Integração entre pesquisa, salvaguarda, curadoria e difusão	Execução de projetos estruturantes de pesquisa e documentação
Reestruturação da frente de Preservação Digital a partir da implementação do Novo Banco de Dados	Valorização de narrativas diversas e processos participativos na construção dos acervos

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador do Núcleo do Centro de Referência	1	Superior completo em Ciências Humanas e Sociais (História, Museologia, Antropologia). Desejável pós-graduação em áreas das Ciências Humanas e Sociais ou técnicas correlatas.	CLT
Museólogo (*)	1	Superior completo em Museologia. Desejável Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Informação e/ou Audiovisual. Registro profissional de museólogo no COREM.	CLT
Bibliotecário	1	Superior completo em Biblioteconomia. Desejável pós-graduação em Ciências da Informação.	CLT
Técnico em Documentação	1	Superior em andamento em Ciências Humanas e Sociais e técnicas correlatas. Desejável superior completo.	CLT
Pesquisador	2	Superior em andamento em Ciências Humanas e Sociais. Desejável superior completo.	CLT
Assistente de Documentação	1	Superior em andamento em Ciências Humanas e Sociais e técnicas correlatas.	CLT

(*) Profissional também atuante no Programa de Gestão Museológica e Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas,

workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Programa de Exposições e Programação Cultural para o ciclo 2026–2030 orienta-se pela consolidação de práticas e formatos bem-sucedidos experimentados no ciclo anterior e pela incorporação de novas abordagens curatoriais e programáticas, em alinhamento às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC)^[2]. O programa reafirma seu papel como eixo articulador entre pesquisa, acervo, educação, comunicação e atuação territorial, reconhecendo a diversidade de públicos e não-públicos do Museu do Futebol e ampliando sua capacidade de diálogo e incidência cultural.

No ciclo 2026–2030, o Programa orientará sua atuação a partir de uma lógica programática ancorada em marcos estruturantes do calendário esportivo internacional — em especial as Copas do Mundo, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos e a celebração dos 20 anos do Museu do Futebol, em 2028. Esses acontecimentos, por seu forte potencial de mobilização simbólica, afetiva e midiática, serão tomados como oportunidades estratégicas para ampliar a visibilidade institucional, diversificar e fidelizar públicos, fortalecer redes de parceria e articular, de modo integrado, as dimensões de pesquisa, preservação, comunicação, educação e difusão cultural que estruturam a atuação do Museu.

O período contempla o aprimoramento da estratégia programática por meio da consolidação de frentes complementares e articuladas, capazes de ampliar a capacidade do Museu de identificar, fomentar e difundir produções culturais relacionadas ao futebol para além de suas ações próprias. Nesse contexto, a estruturação de mecanismos específicos de seleção pública de projetos, em caráter autônomo, fortalece o mapeamento de propostas e a ativação de redes externas, ao mesmo tempo em que potencializa a diversidade de abordagens sobre o tema. Paralelamente, destaca-se o fortalecimento de ações dedicadas ao audiovisual, com foco na valorização de narrativas plurais e na ampliação da visibilidade de temas estratégicos, especialmente em diálogo com marcos relevantes do calendário esportivo internacional.

Entre 2027 e 2030, o Programa de Exposições e Programação Cultural avança para uma fase de execução continuada, aprofundamento temático e consolidação institucional, tendo como marcos estratégicos as Copas do Mundo de 2027 (futebol feminino) e 2030 (futebol masculino). Destaca-se a Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino de 2027, com São Paulo como cidade-sede, entendida como oportunidade singular para a ampliação de públicos, o fortalecimento das agendas relacionadas ao futebol de mulheres e a produção de conhecimento em diálogo com movimentos sociais, pesquisadores e comunidades envolvidas.

Integra esse horizonte a celebração dos 20 anos do Museu do Futebol, em 2028, concebida como momento de reflexão institucional e de afirmação das inovações museológicas que marcam sua trajetória. Entre as ações previstas, destaca-se uma Programação Especial que

contempla uma mostra sobre a história da instituição, seminários e ações formativas sobre seu papel pioneiro entre instituições que trabalham com patrimônio imaterial e digital.

O ciclo se inicia com esforços concentrados na organização conceitual e operacional das ações tomando como referência o conceito do Direito ao Futebol e as diretrizes curatoriais Histórias e Memórias do Futebol no Brasil, Futebol e Territórios, Futebol e Marcadores Sociais e Cultura Material do Futebol. A partir desse horizonte, são reafirmados como temas estruturantes o Futebol de Mulheres, o Futebol de Várzea e os Modos de Torcer, que passam a orientar de maneira integrada a concepção de exposições temporárias e itinerantes, ações de programação cultural, editais e ocupações, garantindo transversalidade entre áreas e abertura a temas estratégicos e emergentes.

Ainda em 2026, o Programa deverá estruturar suas ações a partir de princípios transversais aplicáveis a todas as etapas de planejamento e execução, em consonância com as diretrizes da SCEIC: sustentabilidade, acessibilidade, processos participativos, inovação, monitoramento e avaliação de públicos, apoio à cadeia socioeconômica da cultura e fortalecimento das conexões museológicas. Esses princípios qualificam a relação do Museu com seus públicos e orientam a articulação entre concepção curatorial, planejamento logístico, execução orçamentária e avaliação de resultados.

No campo das exposições e programações, 2026 tem como destaque a realização da exposição temporária Amarelinha, articulada às ações educativas e de mediação cultural, além da implementação de edições especiais do programa Torcida no Museu, vinculadas à Copa do Mundo de Futebol Masculino de 2026. Essas ações são compreendidas como oportunidades para ampliar a visibilidade institucional, ativar pautas contemporâneas e fortalecer a formação de públicos em uma perspectiva dialógica e inclusiva.

Em 2026, o Programa também deverá aprofundar as ações de ocupação e ativação dos espaços do museu, valorizando a participação social, a cultura material do futebol e a relação com o entorno urbano. Iniciativas como os Encontros de Colecionadores, a participação na Jornada do Patrimônio e as ativações em espaços como a Sala Osmar Santos, a Zona Mista e o foyer reforçam o Museu do Futebol como espaço vivo, permeável a trocas, experimentações estéticas e múltiplas formas de apropriação cultural do futebol.

Para o período compreendido entre 2027 e 2030 estão previstas exposições temporárias anuais, com destaque para *Sonhos de Menina* (2027), *Futebol Paralímpico* (2028), *Futebol Indígena no Estado de São Paulo* (2029) e *Modos de Torcer* (2030), todas com títulos provisórios. Essas exposições articulam pesquisa, acervo e programação cultural, ampliando a capacidade do Museu de abordar o futebol em suas múltiplas dimensões culturais, sociais e políticas.

Outra ação importante prevista para o período é a atualização da Sala das Copas, com a incorporação de conteúdos referentes às edições de 2026 e 2027 e a criação de condições técnicas para atualizações futuras - ação condicionada à captação de recursos.

Por fim, ao longo de todo o ciclo 2026–2030, o Programa reafirma seu compromisso com a ampliação das redes de colaboração, da circulação cultural e do fomento à produção artística relacionada ao futebol, por meio de editais, residências artísticas, festivais temáticos, feiras criativas e itinerâncias do projeto Museu Fora da Área. Ao articular produção, mediação e circulação cultural, o Programa de Exposições e Programação Cultural consolida o Museu do Futebol como plataforma pública de experimentação, reflexão crítica e ampliação de públicos, fortalecendo sua atuação como referência na valorização do futebol como patrimônio cultural brasileiro.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030

Consolidação da política de exposições e da programação cultural integrada aos demais programas	Ampliação das exposições temporárias, itinerâncias e exposições virtuais
Utilização da Copa do Mundo de Futebol Masculino de 2026 como eixo mobilizador de públicos, a partir da Programação Especial Festa da Copa 2026	Uso estratégico da Copa do Mundo Feminina de 2027 e do Centenário da Copa em 2030 para visibilidade e engajamento de novos públicos
Manutenção e qualificação da exposição de longa duração	Fortalecimento de festivais, eventos culturais e ações de participação social
Ativação contínua dos espaços do Museu com programação diversa e acessível	Ampliação da atuação do Museu no território, nacional e internacionalmente

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador do Núcleo de Exposições e Programação Cultural	1	Superior completo na área de Ciências Humanas e Sociais / Produção Cultural. Desejável pós-graduação ou MBA em Produção e Gestão Cultural, Montagem de Exposições, Eventos, Curadoria.	CLT
Produtor	3	Superior completo na área de Humanas. Desejável pós-graduação ou especialização em Gestão de Eventos ou Programação Cultural.	CLT
Consultor para exposições e programação cultural	1	Superior completo em Ciências Humanas ou Ciências Sociais. Pós-graduação em Curadoria, Comunicação ou áreas correlatas. Notória especialização, experiência e reconhecimento no campo de atuação do Museu do Futebol.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;

- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Programa Educativo do Museu do Futebol para o ciclo 2026–2030 orienta-se pela atualização e pelo fortalecimento de sua atuação junto a múltiplos públicos, tendo como premissas o Direito ao Futebol, a diversidade, a equidade e a inclusão. O planejamento das ações parte dos resultados obtidos no ciclo anterior, incorporando avaliações de resultados e revisões programáticas, e reposiciona o Educativo no contexto de retomada plena das ações presenciais, com reequilíbrio entre ofertas presenciais, extramuros e digitais, reafirmando seu papel transversal na mediação cultural e no acesso ao patrimônio do futebol.

Em 2026, o Programa concentrará esforços na estruturação conceitual, metodológica e operacional do ciclo, a partir da renovação da exposição de longa duração. Esse processo demanda a qualificação dos recursos de acessibilidade, a integração mais consistente das experiências de visitantes com deficiência e de públicos estrangeiros e o alinhamento das práticas educativas às narrativas centrais da exposição. Paralelamente a isso, consolida-se a ampliação do quadro de pessoas orientadoras e a intensificação da formação continuada das equipes, fortalecendo repertórios, metodologias e práticas de mediação.

Ainda em 2026, será realizada uma espécie de reorganização conceitual do Programa a partir de seis eixos integrados — Gestão e Capacitação de Equipe; Visitas Educativas; Relacionamento com Público Presencial; Formação para Público Externo; Ações Extramuros; e Desenvolvimento de Conteúdo. Essa organização traduz, no campo educacional, as diretrizes da SCEIC e da Política Nacional de Educação Museal (PNEM), reafirmando o Educativo como eixo de acessibilidade, participação social, inovação pedagógica e articulação institucional.

No eixo de Gestão e Capacitação de Equipe, 2026 prioriza a sistematização de materiais de pesquisa vinculados à Copa do Mundo masculina e à exposição *Amarelinha*, o fortalecimento do Projeto Campo Aberto, a ampliação do diálogo com a curadoria e a participação ativa em redes e fóruns do campo educativo e museológico. As Visitas Educativas avançam na estruturação de metodologias de relacionamento com escolas — incluindo estratégias de pré e pós-visita —, ampliam o foco das visitas com público espontâneo para o entorno do Pacaembu e iniciam a produção de recursos de comunicação aumentativa e alternativa para públicos TEA, além de ações específicas com EJA mobilizadas pela Copa de 2026. No Relacionamento com Público Presencial, 2026 é marcado pela implantação da Política de Mobilização de Públicos e pelo fortalecimento de parcerias voltadas ao público 60+, com ações de memória afetiva, visitas casadas e articulações com núcleos de convivência e instituições de longa permanência. Na Formação para Público Externo, destacam-se a implantação do Clube do Professor, a realização anual do curso EAD de Acessibilidade e do curso para profissionais de Turismo e Lazer, incorporando conteúdos vinculados à Copa, além da consolidação dos encontros do Sócio Professor.

Entre 2027 e 2030, o Programa Educativo avança para uma fase de execução continuada, aprofundamento temático e consolidação institucional, tendo como marcos estruturantes as Copas do Mundo de 2027 e 2030 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2028. A Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027 assume centralidade, orientando ações de advocacy pelo

direito ao futebol para meninas, o fortalecimento de vínculos com instituições, projetos e escolas e a ampliação de conteúdos e metodologias voltadas ao futebol feminino.

Nesse período, o Programa consolida agendas temáticas de médio e longo prazo: em 2028, os futebóis adaptados e a educação anticapacitista; a partir de 2027, a várzea como território prioritário de vínculo, capilarização e reconhecimento do futebol como patrimônio paulista; e, em 2030, os modos de torcer como eixo de mediação cultural, em diálogo com o centenário da Copa do Mundo masculina. As ações educativas aprofundam materiais de pesquisa, mantêm grupos de estudos e estruturam parcerias estáveis com instituições ligadas a públicos TEA e a futebóis adaptados.

No campo das Ações Extramuros, o ciclo 2027–2030 reforça a atuação em territórios e comunidades, com a continuidade do Educativo na Praça, a expansão do Educativo em Campo com foco na várzea e a ampliação de parcerias com clubes profissionais, amadores e de várzea voltados à formação de base. Essas ações articulam educação, cidadania, participação social e direitos, fortalecendo a presença do Museu para além de seus muros e ampliando sua capilaridade territorial.

Por fim, o Programa de Desenvolvimento de Conteúdo consolida-se como eixo integrador do ciclo, articulando roteiros temáticos, jogos, oficinas, materiais para a comunidade escolar, produções audiovisuais e avaliação orientada por dados. Entre 2027 e 2030, destacam-se a adoção de estratégias de *microlearning*, a produção de séries temáticas sobre futebóis adaptados e modos de torcer, a publicação sistemática de resultados avaliativos e a ampliação de diálogos internacionais, consolidando o Educativo como frente de inovação pedagógica, democratização do conhecimento e efetivação do Direito ao Futebol como direito cultural.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Estruturação metodológica do Educativo a partir da exposição de longa duração renovada	Consolidação do Educativo como eixo estruturante da experiência pública do Museu
Ampliação das ações educativas presenciais e acessíveis	Ampliação de ações extramuros, parcerias com escolas, instituições sociais e territórios
Fortalecimento da formação da equipe educativa	Desenvolvimento de materiais educativos digitais e formação de professores.
Integração do Educativo às exposições, à programação cultural e às ações de acessibilidade	Ampliação de intercâmbios, residências e ações formativas em rede

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior completo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Desejável especialização ou mestrado.	CLT
Assistente de Coordenação do Educativo	1	Superior completo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Desejável especialização ou mestrado.	CLT

Supervisor do Educativo	2	Superior completo em Artes, Ciências Humanas e Sociais, Educação Física). Desejável nível avançado em segundo idioma e atuação como educador em educação não formal.	CLT
Assistente de Formação e Conteúdo	1	Superior completo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Desejável especialização ou mestrado.	CLT
Analista de Programas e Projetos	2	Superior completo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Desejável especialização ou mestrado.	CLT
Assistente Administrativo	1	Ensino médio completo ou superior em andamento. Desejável superior completo.	CLT
Educador	12	Superior completo em Artes, Ciências Humanas e Sociais, Letras, Educação Física). Desejável nível avançado em um segundo idioma.	CLT
Orientador de Público	16	Ensino médio completo. Desejável superior em andamento.	CLT
Orientador de Público (fim de semana)	9	Ensino médio completo. Desejável superior em andamento.	CLT
Jovem Aprendiz	1	Ensino médio ou superior em andamento.	Programa Aprendizagem

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.

- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Programa Conexões Museus para o ciclo 2026–2030 orienta-se pelo fortalecimento da cooperação em rede, pela qualificação técnica continuada e pela disseminação de boas práticas museológicas no Estado de São Paulo. Alinhado ao Plano Museológico e às diretrizes institucionais do Museu do Futebol, o Programa reafirma o papel do Museu como agente articulador, formador e difusor de conhecimento no campo museológico, tendo a Rede de Memória do Esporte como plataforma de atuação e mantendo diálogo permanente com o SISEM-SP.

Em 2026, o Programa concentra esforços na estruturação operacional e metodológica do ciclo, assegurando a transversalidade das ações entre os Programas de Gestão Museológica, Gestão de Acervos, Exposições e Programação Cultural, Educativo, Comunicação e Edificações. Esse arranjo garante coerência conceitual, complementaridade entre áreas e aderência às diretrizes curatoriais e aos documentos referenciais da instituição, estabelecendo fluxos de trabalho compartilhados e agendas integradas de atuação em rede.

No âmbito da Gestão Museológica, 2026 prioriza a comunicação e o fomento de boas práticas junto a redes de museus e processos museológicos do Estado, com atenção especial a formatos híbridos. Destaca-se a oferta contínua de capacitação técnica para profissionais de museus, em diferentes formatos, articulada à Rede de Memória do Esporte, bem como a realização de encontros quadrimestrais voltados à articulação técnica, à troca de experiências e ao planejamento de agendas comuns.

No campo da Gestão de Acervos, ainda em 2026, o Programa atua no apoio técnico à implantação e ao funcionamento do Centros de Referência e Memória, em consonância com as diretrizes da DPPC/SCEIC[4]. As ações concentram-se na qualificação do referenciamento de acervos — com ênfase em coleções digitalizadas e natodigitais —, na gestão de acervos digitais e na promoção de intercâmbios técnicos, estabelecendo bases para ações colaborativas de médio prazo.

No eixo de Exposições e Programação Cultural, 2026 marca a realização de workshops de formação voltados à elaboração de projetos museográficos, ao estímulo à curadoria colaborativa e à ampliação de chamadas abertas de programação cultural. Integra esse conjunto a virtualização de exposições e espaços de memória, iniciada como estratégia de ampliação do acesso, difusão de conteúdos e desenvolvimento de práticas digitais compartilhadas no âmbito da rede estadual.

No Programa Educativo, 2026 concentra ações de capacitação de equipes educativas, de orientação de público, supervisores e profissionais do turismo, abordando mediação educativa, acolhimento de públicos, educação e acessibilidade. Destaca-se a realização do Seminário Educação sobre Educação Museal (2026), consolidado como espaço de formação e intercâmbio, com ênfase nas agendas de acessibilidade, inclusão e diversidade, além do apoio ao desenvolvimento de recursos multissensoriais.

No eixo de Edificações, o Programa promove, já em 2026, a difusão de boas práticas de manutenção predial e segurança, por meio de oficinas técnicas e, quando pertinente, ações de orientação a museus de pequeno porte. Essa frente articula-se às iniciativas de virtualização, contribuindo para a preservação, a segurança da informação e a ampliação do acesso ao patrimônio cultural.

Entre 2027 e 2030, o Programa Conexões Museus avança para uma fase de execução

continuada, aprofundamento temático e consolidação em rede. Mantêm-se as ações de capacitação técnica contínua, os encontros quadrimestrais e as iniciativas de virtualização, ampliando-se a circulação de exposições itinerantes, a produção de conteúdos colaborativos e o intercâmbio entre instituições.

Com papel estratégico central no fortalecimento das redes institucionais e na ampliação do acesso, o Programa Conexões Museus SP seguirá atuando de forma estruturante por meio de ações junto à Rede de Memória do Esporte e da implementação de iniciativas de virtualização em 360° de museus e espaços de memória. Essa frente consolida o Museu como agente articulador no ecossistema cultural do Estado, ampliando significativamente seu alcance digital e promovendo o intercâmbio qualificado entre instituições, conteúdos e públicos.

Nesse período, destacam-se ações estruturantes como a realização, em 2028, do Encontro da Rede de Memória do Esporte com foco nos memoriais de clubes, a publicação de séries temáticas colaborativas sobre acervos esportivos, a continuidade do Seminário Educação em Museus (2028 e 2030) e o fortalecimento de práticas compartilhadas nas áreas de acervos, educação, exposições e edificações. Ao final do ciclo 2026–2030, o Programa Conexões Museus consolida-se como plataforma de cooperação, qualificação técnica e circulação de conhecimento, contribuindo de forma estruturante para o fortalecimento das políticas públicas de cultura e do campo museológico no Estado de São Paulo.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Continuidade da atuação do Museu como articulador da rede de museus de esporte	Ampliação das formações técnicas, encontros e virtualizações de acervos e exposições
Realização de ações formativas, encontros técnicos e trocas de experiências	Fortalecimento da Rede Memória do Esporte em âmbito nacional
Integração do Programa Conexões aos programas internos do Museu	Atualização permanente de guias, mapeamentos e publicações colaborativas
Ampliação do escopo de espaços a serem virtualizados	Foco nos memoriais de clubes

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretor Técnico	1	Pós-graduação - Ciências Humanas, Museologia	CLT
Assessor de Museologia	1	Superior completo. Pós-graduação ou MBA - Gestão Cultural, Gestão de Projetos, Museologia ou correlatos.	CLT
Museólogo	1	Superior completo - Museologia. Desejável pós-graduação nas áreas de Ciências Humanas e Sociais/ Ciências da Informação e /Audiovisual. Registro profissional de museólogo no COREM.	CLT
Assessor Técnico de Diretoria	1	Superior completo. Desejável pós-graduação ou MBA em Gestão de Projetos, Gestão Cultural ou correlatos.	CLT

*O programa Conexões Museus, por sua interdisciplinaridade, conta com a participação de diversas áreas da instituição. Os pontos focais são a Diretoria Técnica

e a Assessoria Museológica e as áreas profissionais acima indicadas atuarão diretamente no referido Programa.

IV) PÚBLICOS-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o período 2026-2030, o Programa de Comunicação do Museu do Futebol terá como principal desafio seguir na implementação do branding do Museu, principalmente no que diz respeito ao alinhamento de mensagens e dinâmicas de todos os pontos de contato da instituição com o público. O trabalho se expande além do processo de revisão dos usos da identidade visual, abarcando também a experiência efetiva dos diversos públicos no espaço expositivo, através da comunicação digital e em canais como bilheteria e atendimento telefônico, entre outros.

Em 2027 especificamente, a realização da Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino no Brasil será o foco temático do Museu do Futebol e irá orientar também as ações de comunicação e divulgação. Assim, o programa atuará de maneira transversal e multidisciplinar junto com as áreas técnicas para, além de divulgar a exposição temporária e a ação cultural, também para que a instituição seja percebida por seu trabalho pioneiro com a divulgação e valorização do

futebol de mulheres no Brasil.

Isso se dará através da intensificação do relacionamento com a imprensa e da adoção de uma linha temática especial para geração de conteúdos em redes sociais – inclusive com maior participação de profissionais do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), Educativo, Exposições e Programação Cultural, de maneira a transpor para as redes sociais informações e experiências conectadas à ação museológica.

O tema futebol de mulheres também é propício a trabalhar de maneira mais aprofundada a partir do conceito gerador estabelecido no Plano Museológico - o Direito ao Futebol – sendo uma oportunidade de dialogar com o público a respeito da questão a partir da prática e das discussões associadas a um grande evento esportivo voltado especificamente ao esporte de mulheres. Esta será a temática associada aos concursos de Crônicas e Contos e de Fotografia do ano, sendo mais um elemento da ação transversal do Museu do Futebol. Anualmente, as temáticas serão ajustadas para buscar esse alinhamento com a ação museológica da instituição.

Espera-se, com estas estratégias e ações, o aprofundamento do diálogo do Museu do Futebol com seus públicos e a ampliação do seu reconhecimento como instituição socialmente engajada e relevante em todos os canais de divulgação.

Integra as estratégias, o mapeamento de instituições e empresas de diversas naturezas, em conjunto com as áreas finalísticas e áreas meio, para a prospecção de parcerias e patrocínios de forma a ampliar e potencializar as ações do Museu, bem como aumentar o seu conhecimento e valorização.

São exemplos de parcerias a serem prospectadas, nos âmbitos nacional e internacional, aquelas que compreendem cooperação técnica, ações em conjunto para o desenvolvimento de atividades ao público e para a mobilização de públicos específicos, assim como para a desoneração orçamentária envolvendo fornecimento de produtos e serviços necessários à operação do museu – seja com desconto ou em forma de permuta. Instituições culturais, instituições de ensino, instituições sociais, Secretarias de Governo, Consulados, Embaixadas, veículos de comunicação, empresas detentoras de espaços em mobiliário urbano, entre outras serão consideradas na estratégia.

Os esforços de captação de recursos estarão centrados nos programas e projetos estabelecidos pelo museu, procurando sempre a elaboração de apresentações comerciais que transmitam os valores institucionais, buscando principalmente empresas que incentivem à Cultura e à Educação, e que tenham sua atuação em causas comuns, com especial dedicação junto àqueles cujos objetivos de marketing estejam concentrados no incentivo ao Futebol Feminino tendo em vista a Copa do Mundo de 2027, no Brasil.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Fortalecimento do relacionamento com públicos, imprensa e parceiros	Planejamento de estratégias de comunicação integradas relacionadas aos 20 anos do Museu, com foco no fortalecimento do posicionamento institucional e no relacionamento com os públicos
Planejamento de ações associadas à Copa do Mundo Masculina de 2026.	Planejamento de ações associadas à Copa do Mundo Feminina de 2027 e Centenário da Copa do Mundo em 2030
Assegurar a continuidade dos Concursos de Fotografia e de Contos e Crônicas como ações estruturantes de difusão das temáticas do Museu, em articulação com os públicos	Consolidar ações em conjunto com as demais áreas do Museu de forma a prospectar o Museu como referência Nacional e Internacional

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador de Comunicação e Marketing	1	Superior completo em Comunicação Social (Propaganda, Jornalismo ou Relações Públicas) ou Marketing. Desejável pós-graduação ou MBA em Gestão de Marketing ou Gestão de Projetos.	CLT
Supervisor de Comunicação	1	Superior completo na área de Humanas (Jornalismo, Letras, Comunicação Social). Desejável pós-graduação.	CLT
Analista de Comunicação	2	Superior em andamento na área de Humanas (Jornalismo, Letras, Comunicação Social). Desejável superior completo.	CLT
Designer	1	Superior Completo em Design.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade prediais para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa

de Gestão Museológica.

- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Programa de Edificações para o ciclo 2026–2030 orienta-se pela salvaguarda da vida, do patrimônio e do ambiente, assegurando condições permanentes de funcionamento, acolhimento e qualidade da experiência no Museu do Futebol. Alinhado ao Plano Museológico e às diretrizes institucionais, o Programa atua de forma transversal, sustentando as áreas finalísticas por meio da manutenção predial, da gestão de riscos, da conformidade legal, da acessibilidade física e da sustentabilidade, com foco na prevenção, na eficiência e na continuidade operacional.

Em 2026, o Programa concentrará esforços na atualização, execução e consolidação do Plano de Gestão e Manutenção, com revisão integrada de rotinas, cronogramas, métodos de trabalho, indicadores e documentação técnica. Esse movimento fortalece a lógica preventiva — preditiva, detectiva e autônoma — e reduz a incidência de intervenções corretivas, promovendo maior previsibilidade operacional e controle dos ativos. A qualificação do planejamento articula a padronização de procedimentos, o fortalecimento da governança operacional, a definição clara de responsabilidades e a melhoria dos fluxos de comunicação, organizando de forma sistemática as intervenções no edifício e em suas infraestruturas (climatização, elevadores, sistemas elétricos e hidráulicos, geradores e demais ativos) e assegurando suporte técnico adequado às exposições, ações educativas e programações culturais.

De forma integrada, 2026 também prioriza o aperfeiçoamento dos planos e manuais de segurança, com treinamentos periódicos e ações de conscientização dirigidas a equipes próprias e terceirizadas. A prevenção de riscos é reafirmada como eixo estruturante da atuação, articulando segurança patrimonial, segurança contra incêndio, segurança de uso e segurança do trabalho, em consonância com as normativas vigentes e com a cultura institucional de cuidado com públicos internos e externos. Complementarmente, o Programa avança na consolidação das ações de acessibilidade física e sustentabilidade ambiental, por meio da manutenção e qualificação dos dispositivos de acessibilidade, da melhoria do conforto ambiental e da adoção de práticas de racionalização do consumo de recursos e de gestão de resíduos, assegurando aderência às diretrizes institucionais de inclusão e responsabilidade socioambiental.

Entre 2027 e 2030, o Programa de Edificações aprofunda a estratégia de eficiência e modernização, incorporando progressivamente novas tecnologias, ferramentas e métodos de execução de serviços para aumentar a confiabilidade dos sistemas e reduzir paradas não programadas. Essa etapa privilegia soluções de monitoramento, automação e controle

compatíveis com as características do edifício e com o uso museológico intensivo, preservando a integridade do patrimônio edificado e a continuidade da operação.

Nesse período, a gestão da manutenção se consolida como prática de melhoria contínua, com rotinas sistemáticas de acompanhamento, análise de desempenho e revisão periódica de procedimentos. A lógica de trabalho combina planejamento, verificação e correção de rumos, fortalecendo a tomada de decisão orientada por dados e a alocação mais eficiente de recursos, com ênfase na economicidade, na qualidade dos serviços prestados e na sustentabilidade de longo prazo das operações.

Também entre 2027 e 2030, o Programa intensifica a gestão integrada de riscos, em articulação com as áreas técnicas e finalísticas, por meio da aplicação de protocolos, permissões de trabalho, requisitos de segurança para montagens e intervenções e acompanhamento sistemático de fornecedores. Essa diretriz assegura que exposições, eventos, serviços pontuais e operações cotidianas ocorram dentro de parâmetros rigorosos, preservando pessoas, acervos, equipamentos e a própria edificação.

Em 2030, como marco do novo ciclo de gestão, está prevista, de forma condicionada à captação de recursos, a ampliação da Sala da Exaltação, por meio da implantação de uma passarela metálica avançando sobre áreas atualmente inacessíveis ao público, no verso das arquibancadas. A intervenção, de caráter estrutural, demandará atuação integrada das frentes de engenharia, arquitetura, elétrica e iluminação, contemplando a instalação de novos equipamentos, a atualização dos sistemas técnicos e a adequação dos conteúdos audiovisuais, em consonância com o projeto expográfico, as diretrizes curatoriais e as exigências de segurança, acessibilidade e operação do edifício.

Ao longo de todo o ciclo 2027–2030, o Programa consolida a atuação territorial do Museu do Futebol a partir da qualificação de sua inserção no Estádio do Pacaembu e na Praça Charles Miller. A estratégia articula manutenção, conservação, gestão de riscos, segurança patrimonial, acessibilidade e sustentabilidade como dimensões indissociáveis da operação cotidiana, assegurando condições permanentes de funcionamento, acolhimento e uso público. Ao fortalecer a relação entre o museu, o espaço público e o entorno urbano, o Programa reafirma a função pública da instituição e garante a base material necessária à continuidade e ao desenvolvimento das ações museológicas orientadas pelo Direito ao Futebol.

Destaques do Ciclo	
2026	2027-2030
Manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura do Museu	Modernização dos sistemas de iluminação, climatização e eficiência energética
Atualização de sistemas prediais, segurança contra incêndio e acessibilidade	Garantia permanente de segurança, acessibilidade e sustentabilidade do edifício
Regularização técnica e documental do edifício	Consolidação da gestão sistemática da infraestrutura predial

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador do Núcleo de Operações e Infraestrutura	1	Superior completo em Engenharia ou Administração. Desejável pós-graduação em Gestão Empresarial ou Projetos.	CLT

Assistente de Coordenação Operacional	1	Superior completo na área das Ciências Humanas e Sociais. Desejável pós-graduação.	CLT
Assistente de Serviços Operacionais	1	Ensino médio completo. Desejável superior ou curso técnico (Elétrica /Hidráulica) em andamento.	CLT
Auxiliar de Serviços de Manutenção	4	Ensino fundamental completo. Desejável ensino médio completo.	CLT
Assistente Administrativo	1	Ensino médio ou superior em andamento.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral.



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 11/06/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0109475662 e o código CRC BA4DA60F.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PLANO DE TRABALHO 2026 - 2030

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021

PERÍODO: 01/01/2026 – 31/12/2030

ANO: 2026 - 2030

DPPC – DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO FUTEBOL

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO 2026

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

MUSEU FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PGA

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO - 2026

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

5. DESCRITIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

6. APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO 2027 - 2030

7. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2027-2030

7.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

7.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA

7.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

7.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

7.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS - PCM

7.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCD

7.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO - PED

8. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2027 - 2030

9. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2027 – 2030

9.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2027-2030 88

10. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO 2026

Em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 03/2021, o IDBrasil Cultura, Educação e Esporte apresenta o Plano de Trabalho referente ao exercício de 2026 do Museu do Futebol. Este plano sintetiza um período de grandes conquistas, amadurecimento institucional e consolidação de metodologias, programas e políticas museológicas desenvolvidas ao longo do quinquênio. O documento reflete o compromisso da instituição com a gestão transparente e participativa, a inovação no campo museal e o fortalecimento do Museu do Futebol como referência nacional e internacional nas interseções entre futebol, cultura, memória e identidade.

O Plano foi elaborado com base em critérios de exequibilidade, impacto institucional e legado, priorizando ações que não apenas assegurem a continuidade das práticas consolidadas ao longo do Contrato, mas também marquem a conclusão de um ciclo relevante na trajetória de gestão do Museu.

Entre os principais destaques estão a exposição temporária *Amarelinha*, a Programação Especial Festa da Copa 2026, o projeto *Torcida no Museu* e o 5º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, intitulado *Futebóis em Campo: Protagonismos e Visibilidades*.

A exposição propõe uma imersão na história da icônica camisa da seleção brasileira, exibindo pela primeira vez na história do Brasil, 18 exemplares usados por atletas da seleção em jogos da Copa do Mundo, de 1958 a 2022, revelando a evolução dos uniformes — de seus materiais e design à sua transformação em símbolo de identidade nacional. Já a Programação Especial Festa da Copa 2026, aliada ao projeto *Torcida no Museu* e atividades educativas e de programação cultural transformará — à exemplo das muito bem-sucedidas edições anteriores — o espaço do museu em arena de convivência e celebração coletiva, reafirmando seu papel como espaço de encontro, diversidade e pertencimento. Esta edição do Simpósio reunirá pesquisadores do esporte, curadores e profissionais de museus para discutir o direito ao futebol, fortalecendo o diálogo entre pesquisa, museologia e patrimônio cultural.

Complementam essa agenda as ações continuadas que reforçam o caráter plural e participativo do Museu: a itinerância da exposição *Trilhos da Bola* pelo interior do estado de São Paulo, o Festival *Cultura Futebol Clube*, o programa *Férias no Museu*, o Seminário sobre Educação Museu, e o fortalecimento do projeto internúcleos *Territórios do Futebol* — que em 2026 segue se dedicando às expressões do futebol na comunidade boliviana em São Paulo, em diálogo com a exposição temporária *Cancha Brava! Futebol Sudamericano en disputa*, em cartaz até abril. Essa abordagem amplia a potência do Museu como plataforma de encontro e reconhecimento para não-públicos da cidade de São Paulo.

No campo educativo, o Museu seguirá investindo em ações de acessibilidade e inclusão, com destaque para o Programa Museu Amigo do Idoso, as visitas para o público TEA, as atividades voltadas à primeira infância, o Projeto Educativo na Praça, as visitas educativas noturnas para alunos da EJA e a realização do Seminário sobre Educação Museal, que reforça a atuação do Museu como espaço de formação, reflexão e partilha de práticas no campo da educação museal. Essas iniciativas consolidam a vocação do Museu como espaço de aprendizado intergeracional, democrático e participativo.

O Programa Conexões Museus SP seguirá cumprindo seu papel estratégico com ações junto a Rede de Memória do Esporte e iniciativas de virtualização 360º de museus e espaços de memória, ampliando o alcance digital e promovendo o intercâmbio entre instituições culturais do Estado.

Assim, o Museu do Futebol, no ano de 2026, reafirma-se como referência em processos museológicos, nos quais pesquisa, preservação, comunicação e inovação se articulam com engajamento social e compromisso com o patrimônio imaterial. Este Plano de Trabalho reafirma a missão do IDBrasil de valorizar a cultura e o futebol como linguagens que conectam memórias, identidades e afetos, preparando o terreno para o próximo ciclo de gestão e para novos horizontes de atuação institucional.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2026

A seguir, são apresentadas propostas de ajustes para o Plano de Trabalho de 2026 frente à Proposta Técnica a partir da qual foi feita a formalização do Contrato de Gestão nº 03/2021. As sugestões consideram a experiência adquirida durante a realização das ações e seus respectivos projetos e programas. Somadas às avaliações realizadas, em 2026, o Plano de Trabalho busca consolidar as atividades técnicas e administrativas da instituição. Ressalta-se que a maior parte das alterações se refere a mudanças já realizadas e acatadas pela UGE em anos anteriores, sendo organizadas em propostas de ajustes, inclusões e supressões justificadas de metas pactuadas e condicionadas.

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

PROPOSTAS DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação nº 1 - meta nº 1.1: Captação de recursos financeiros - Nº mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados (Proposta técnica: meta nº 1.1)

Ajustes propostos: ajuste da previsão anual; nomenclatura

Justificativa: Sugere-se a redução do quantitativo anual considerando que para o exercício de 2026 foram prospectadas as submissões aos editais ProAC e Promac. O projeto bianual de Rouanet (2026 – 2027) e o projeto na Lei do Esporte já foram submetidos. Permanece-se com o atributo de projetos mínimos considerando demais possibilidades que possam surgir no exercício. Sugere-se permanência da alteração da nomenclatura, conforme ajustes de 2025.

Ação nº 1 - meta nº 1.2: Captação de recursos financeiros – 49,2% de repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas operacionais e captação (Proposta técnica: metas nº1.2 e nº 2.1)

Ajustes propostos: aglutinação de ações; nomenclatura

Sugere-se permanência das alterações propostas e acatadas nos exercícios de 2024 e 2025, conforme pactuado com a UGE. Tal aglutinação permite maior flexibilidade na gestão de mobilização de público (com a ampliação ou concessão temporária de gratuidades de ingressos), não comprometendo a integridade da informação, que permanecerá discriminando as fontes de captação tanto nos relatórios de rotinas quanto nos relatórios financeiros quadrimestrais.

Em relação ao valor de captação, este foi readequado considerando a extensão do Contrato de 6 para 12 meses, no exercício de 2026. Propõem-se para o exercício, o percentual de captação de 49,2% do valor do repasse, representando um crescimento de 4,7% em relação ao percentual pactuado para o exercício de 2025 (44,5%).

Ação nº 2, meta nº 2.1: Evento de marketing para locação de espaços - Evento realizado (Proposta técnica: ação nº9)

Ajustes propostos: nomenclatura

Justificativa: Sugere-se o ajuste da nomenclatura da meta, alinhando-a aos padrões de 2025, alterando de 'Realização de evento de marketing para locação dos espaços' para 'Evento realizado'. A manutenção da meta em '1' considerando o histórico de execução dos anos anteriores em que um único evento anual tem se mostrado suficiente para concentrar os esforços institucionais de maneira eficaz e alcançar os objetivos da ação.

Ação nº 4, meta nº 4.1: Pesquisa de público - Pesquisas e avaliações de públicos - Índice de satisfação de público geral, de acordo com os dados obtidos a partir de totem eletrônico (Proposta técnica: meta nº 3.1)

Ajustes propostos: nomenclatura

Justificativa: Conforme ajustes realizados nos anos anteriores, a partir de discussões internas e em conjunto com consultoria especializada no exercício de 2022, sugere-se a manutenção da retirada da nota 'NPS' da nomenclatura da meta.

Ação nº 5: Gestão de Recursos Humanos (Proposta técnica: ação nº 14)

Ajustes propostos: alteração da nomenclatura, aglutinação das metas

Justificativa: Conforme ajustes realizados em 2024 e 2025, sugere-se a manutenção do agrupamento da ação 'Encontros de escuta' para ação 'Gestão de Recursos Humanos'.

Ação nº 8, meta nº 8.1 – Ações de saúde e bem-estar - N° de ações realizadas (Proposta técnica: ação nº 23)

Ajustes solicitados: alteração da previsão anual; alteração do atributo da ação

Justificativa: Conforme ajustes realizados em anos anteriores, sugere-se nomenclatura da ação para 'Ações de saúde e bem-estar' e da meta para 'N° de ações realizadas'. Acrescenta-se a alteração do atributo da ação de 'Condicionada' para "Pactuada" e a adequação na previsão anual para o exercício completo.

Ação nº 9: Territórios do Futebol (Proposta Técnica: ações nº 28, nº 47, e nº 80)

Ajustes propostos: transferência de programa; aglutinação de ações; nomenclatura; e ajuste da previsão anual

Justificativa: Em consonância com a justificativa do Plano de Trabalho de 2025, o Projeto "Territórios do Futebol" se consolidou em realização unificada entre os programas da área técnica do Museu do Futebol (PGA/PE/PEPC), qualificando as ações realizadas e seu alcance. A partir deste diagnóstico e da avaliação das ações nos anos de 2024 e 2025, optou-se pela manutenção da ação no contexto do Programa de Gestão Museológica. Para 2026, o ajuste em questão diz respeito à manutenção da ação em um único programa com ações reunidas. Foram propostas 3 ações em modalidade presencial (com possibilidade de serem realizadas em caráter extramuros na sua totalidade ou parcialidade), com previsão de 80 participantes.

Ação nº 10, meta nº 10.1: Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão - Censo Diversidades realizado

Ajustes propostos: Alteração da nomenclatura da ação e da meta

Justificativa: Sugere-se a alteração da nomenclatura da ação de 'Censo Diversidades' para 'Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão' e da meta de 'Censo Diversidades atualizado (bianual)' para 'Censo Diversidades realizado'. A sugestão de alteração objetiva organizar as ações de natureza semelhante, promovendo maior coerência e melhor acompanhamento na

execução das atividades.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº 11: Política de Mobilização de Públicos

Justificativa: Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de um pensamento estratégico para a ampliação e mobilização de públicos para o Museu do Futebol, propõe-se, em 2026, avançar na consolidação das diretrizes de articulação de públicos, resultando na elaboração de uma Política de Mobilização para a instituição.

Ação nº 12: Sustentabilidade - Renovação de Selo Verde

Justificativa: Sugere-se a inclusão de ação referente à Renovação do Selo Verde do Museu do Futebol. As Certificações Ambientais Selos Verdes são ferramentas que atestam o compromisso de uma empresa, produto ou serviço com práticas sustentáveis, que no contexto da instituição, refere-se à neutralização da emissão de carbono emitido.

Ação nº 13: Plano de Segurança da Informação

Justificativa: Sugere-se a inclusão de ação referente ao Plano de Segurança da informação, em continuidade à ação diagnóstica realizada no exercício de 2025. Como etapa subsequente, será elaborado um Plano que visa sistematizar diretrizes, normas e procedimentos, assegurando a proteção dos dados, a integridade das informações e a continuidade dos processos institucionais, em consonância com as boas práticas de governança e gestão de riscos.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Ação nº 8, Metas nº 8.1 (Proposta Técnica): Captação de doações - Pessoas físicas - Ativar campanha para doação do valor do ingresso no dia gratuito

Justificativa: Sugere-se a supressão da ação, conforme ajustes realizados em anos anteriores, considerando que a captação de pessoas físicas já se trata de uma rotina incorporada ao site e bilheteria da instituição.

Ação nº 8, Metas nº 8.2 (Proposta Técnica): Captação de doações - Plano anual de Captação PF/Programa de Amigos

Justificativa: Sugere-se a supressão da ação, conforme ajustes realizados em anos anteriores, considerando que a captação de pessoas físicas já se trata de uma rotina incorporada ao site e bilheteria da instituição.

Dado Extra nº 11 (Proposta Técnica): Revisão do Mapeamento de Riscos (Compliance)

Justificativa: Sugere-se a supressão do Dado Extra em detrimento de sua realização no exercício de 2023.

Ação nº 15 (Proposta Técnica): Projeto Conviver

Justificativa: A ação se tornou rotina do núcleo de RH, que conjuntamente com o núcleo educativo realiza ações para integração das equipes aos temas das exposições e/ou ações conforme oportunidades de formação e desenvolvimento.

Ação nº 16, Meta nº 16.2 (Proposta Técnica): Programa Visitando Museus - N° de participantes

Justificativa: A ação será direcionada para ação de qualificação das equipes técnicas, com número de participantes a depender da parceria estabelecida para o encontro do quadrimestre e estratégia da ação.

Ação nº 17 (Proposta Técnica): Projeto Deficiente Residente

Justificativa: Com a formalização da contratação do educador surdo em fevereiro de 2026, o objeto da ação passa ao Comitê Diversidades e Inclusão, que amplia a atuação para os demais recortes de diversidades e ações de sensibilização, conforme metas específicas relacionadas ao comitê.

Ação nº 18 (Proposta Técnica): Programa de JobRotation (Rodízio de Função)

Justificativa: A ação se tornou rotina do núcleo de RH, que disponibiliza o rodízio conforme oportunidades de demandas de trabalho específicas, integrando os relatos nas ações de formação e treinamento de pessoal.

SOLICITAÇÃO DE INCLUSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº 14: Catálogo Institucional do Museu do Futebol

Justificativa: Sugere-se a inclusão da meta de produção de um novo catálogo institucional do Museu do Futebol, considerando a renovação da exposição de longa duração que resultou na criação de novas experiências, e atualização e ampliação de conteúdos de experiências existentes muito bem avaliadas pelo público.

Ação nº 17: Troca dos Projetores do Museu do Futebol

Justificativa: Sugere-se a inclusão de meta não prevista na proposta técnica, considerando que o ciclo médio de obsolescência dos projetores é de aproximadamente cinco anos, período após o qual é recorrente a perda de luminosidade, o surgimento de manchas e a indisponibilidade de peças de reposição. Acrescentam-se à ação duas mensurações, correspondentes à aquisição e à instalação dos projetores, a serem realizadas de forma concomitante no segundo e no terceiro quadrimestres.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº 25, Meta nº 25.2 (Proposta Técnica): Programa Visitando Museus [Internacional] - N° de participantes

Justificativa: A ação é direcionada para qualificação técnicas, com número de participantes restrita e a depender da parceria estabelecida, por isso, para melhor estratégia para execução, sugere-se a supressão da Meta-Resultado "N° de participantes".

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

PROPOSTAS DE AJUSTES – PACTUADAS

Ação nº18, meta nº18.1 (Proposta técnica: ação nº27): Produção de artigos e novos conteúdos multimídia no site do Museu e outras plataformas da instituição - N° de artigos produzidos

Ajustes solicitados: nomenclatura: ajuste da previsão anual

Justificativa: Considerando o ajuste realizado no Plano de Trabalho 2025, sugere-se a manutenção da alteração da nomenclatura da ação para 'Produção de artigos e novos conteúdos multimídia no site do Museu e em outras plataformas', de modo a adequá-la ao foco das publicações do CRFB nos meios de comunicação, bem como a alteração da nomenclatura da meta para 'Número de artigos e conteúdos produzidos'. Acrescenta-se, ainda, o ajuste da previsão anual para o ano de 2026, de 5 para 12, decorrente da ampliação proporcional do período de execução em razão da extensão do prazo de vigência do contrato. Tal adequação alinha-se ao objetivo de ampliar a divulgação das pesquisas realizadas, bem como de engajar novos temas e abordagens promovidos pelo Museu e por suas parcerias, relacionados à história do futebol no Brasil e a temas correlatos à sua atuação.

Ação nº19, meta nº19.1 (Proposta técnica: ação nº 33): Realização de Workshops (oficinas) técnicos e/ou Editatonas [Presencial e Virtual]

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta

Justificativa: Considerando a série de realizações da ação em anos anteriores em formatos presenciais e virtuais, sugere-se que a manutenção da nomenclatura da ação para 'Realização de Workshops (oficinas) técnicos e/ou Editatonas [Presencial e/ou Virtual]', explicitando a possibilidade de ações nos dois formatos de execução; e das metas produto e resultado para 'Nº de eventos realizados' e 'Nº mínimo de público'. Considerando a inclusão de novas ações no programa, apesar da continuidade do período contratual, optou-se por manter o quantitativo previsto no Plano de Trabalho original.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº 21: Biblioteca em Movimento

Justificativa: A criação desta ação decorre do Diagnóstico de Acessibilidade realizado em 2024 e que apontou a necessidade de ampliação a integração e o uso da Biblioteca na experiência de visita ao Museu. Dando continuidade às ações realizadas em 2025, propõe-se para 2026 a implementação de atividades lúdicas, com o objetivo de ampliar o engajamento de diferentes públicos, estimular novos usos do espaço e valorizar o acervo.

Ação nº 22: Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol

Justificativa: O Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol é um evento quadrienal organizado pelo Museu do Futebol desde 2010 com o objetivo de reunir docentes, pesquisadores(as), estudiosos(as) e demais interessados(as) na produção acadêmica sobre futebol no Brasil e no exterior, articulando os reflexões e discussões com o campo dos museus e do patrimônio cultural. Com o título *Futebóis Em Campo: Protagonismos e Visibilidades*, a quinta edição do evento está prevista para ocorrer entre os dias 25 e 29 de maio de 2026 e se propõe a colocar em perspectiva o debate sobre o direito a diferentes corpos praticarem e vivenciarem a modalidade. A realização do evento, cuja pré-produção foi iniciada no segundo quadrimestre de 2025, com reuniões de concepção junto ao comitê de organização formado por professores de instituições de ensino superior e pesquisadores autônomos, reafirma o compromisso do Museu no fomento ao debate e reflexão sobre o futebol enquanto objeto de pesquisa e patrimônio cultural.

Ação nº 23: Documentação de acervos digitais

Justificativa: A migração do Banco de Dados do Museu do Futebol de seu sistema original para o *Tainacan* foi realizada em 2025. Em paralelo a esse processo, as equipes técnicas do Museu do Futebol fizeram uma revisão da Política de Gestão de Acervo da instituição. Dessa revisão surgiram novas diretrizes curatoriais, que implicam na atualização de enquadramento dos itens tratados como acervos pela instituição. A inserção de nova meta pactuada justifica-se diante da demanda, para o ciclo 2026, de um trabalho aprofundado de definição de parâmetros para catalogação dos acervos com equipe dedicada para implantação do projeto piloto, focado na catalogação e qualificação das coleções relacionadas às mulheres no futebol com periodicidade de 12 meses, ao longo de 2026.

Ação nº 24: Cartografias do Futebol em São Paulo

Justificativa: A criação da ação visa, a partir da elaboração de um projeto de *benchmarking* de plataformas de georreferenciamento, ampliar e qualificar a preservação, a pesquisa e a comunicação de lugares e patrimônios do

futebol por meio de recursos da cartografia. O uso dessa metodologia permitirá mapear territórios, clubes, campos históricos, trajetórias de atletas, torcidas e manifestações culturais ligadas ao futebol, conectando o patrimônio material e imaterial da cidade a narrativas acessíveis, interativas e educativas. O *benchmarking* de plataformas de georreferenciamento garantirá a adoção de soluções alinhadas às melhores práticas, à sustentabilidade tecnológica e à experiência do público, fortalecendo o papel do Museu do Futebol como referência em inovação museológica e valorização da diversidade histórica e social do futebol em São Paulo.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Ação nº 28 (Proposta técnica): Projeto “Territórios do futebol”

Justificativa: Conforme ajustes realizados no Plano de Trabalho de 2025, a ação foi transferida para o Programa de Gestão Museológica. A alteração justificou-se pela necessidade de consolidar articulações institucionais e otimizar diferentes recursos de micro gerenciamento das metas desenvolvidas. Ao integrar essas metas em um objetivo unificado, pretende-se assegurar a qualidade da ação, tal como foi executado em 2025.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
--

PROPOSTA DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação nº 25, meta nº 25.1: (Proposta técnica: ação nº 42): Recebimento de visitantes presenciais no museu

Ajustes solicitados: ajuste da previsão anual

Justificativa: Diante da série histórica de recebimento de públicos no Museu do Futebol e considerando que o ano de 2026 contará com um dos maiores eventos esportivos do mundo, a Copa do Mundo masculina de futebol, as projeções foram feitas considerando os impactos na visitação deste evento nas edições anteriores do campeonato. Nesse contexto, o público de visitantes presenciais previsto para 2026 é de 360.000 pessoas.

Ressalta-se que o número inicialmente previsto na proposta técnica considerava um período de visitação de apenas seis meses, ao passo que o quantitativo ora apresentado corresponde à projeção anual de atendimento ao público.

Ação nº 27, meta nº 27.1 (Proposta técnica: ação nº44): Exposição Virtual

Ajustes solicitados: ajuste da previsão anual; alteração da nomenclatura da meta

Justificativa: Considerando os ajustes realizados nos últimos exercício, sugere-se a manutenção da nomenclatura da ação e da meta. Acrescenta-se a ampliação da ação proporcionalmente ao exercício completo de 2026. Para o ano, as temáticas das exposições virtuais estão relacionadas a Copa do Mundo masculina de futebol e ao futebol boliviano em São Paulo a partir de acervos pessoais, mobilizados pelo projeto Territórios do Futebol.

Ação nº29 (Proposta técnica: ação nº 37): Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Em consideração às alterações realizadas nos exercícios anteriores, sugere-se a manutenção da nomenclatura da ação para 'Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]'. As experiências bem-sucedidas das edições anteriores demonstraram que o modelo de realização combinando parcerias e proposições do Museu do Futebol tem funcionado de maneira consistente, garantindo boa adesão de público e fortalecimento da identidade da ação. Diante desses resultados, entende-se que, para 2026, não há necessidade de incluir a ação também

como 'Condicionada', prática que se mostrava necessária enquanto a ação ainda estava em consolidação. Assim, propõe-se que a ação seja realizada apenas de forma pactuada, com um quantitativo proporcional ao que foi desenvolvido nos anos anteriores.

Ação nº30 (Proposta técnica: ação nº 39): Colecionadores

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Conforme os ajustes realizados nos anos anteriores, sugere-se a manutenção da nomenclatura da ação para 'Colecionadores'. A recorrente superação da meta decorreu do fortalecimento de parcerias com grupos externos, que ampliaram o alcance de público para além da previsão anual pactuada, motivo pelo qual propõe-se o ajuste da nomenclatura da meta para 'número mínimo'. Diante dos resultados obtidos, entende-se que, para 2026, não há necessidade de incluir adicionalmente uma ação 'Condicionada', considerando sua relevância estratégica consolidada nos últimos anos. As parcerias com grupos de colecionadores e organizadores especializados garantiram legitimidade junto às comunidades envolvidas, evidenciaram o sucesso da ação na fidelização dos públicos e reafirmaram o Museu como espaço de referência e encontro para trocas no âmbito do colecionismo.

Ação nº 32(Proposta Técnica: ação nº 67): Férias no Museu

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta; alteração da previsão anual; alteração do atributo da ação

Justificativa: Considerando as alterações realizadas em 2025 e a experiência de consolidação das atividades de férias no calendário de ações do Museu do Futebol, assim como reconhecimento do público na oferta de programações diversas no período, sugere-se a manutenção da alteração do atributo da ação de 'condicionada' para 'pactuada', assim como aumento do quantitativo de público anual de '300' para '10.000' participantes, de acordo com série histórica de contabilização de público para esta atividade. Acrescenta-se que a ampliação do público acompanha a ampliação do número de eventos de '1' para '2', proporcionalmente ao ajuste do período contratual para o exercício completo.

Ação nº33, meta nº33.1 (Proposta Técnica: ação nº 46): Jornada do Patrimônio

Ajustes solicitados: inclusão no exercício

Justificativa: Considerando o explicitado para o Plano de Trabalho 2025 e execução integral das ações no ano, considera-se a inclusão da atividade Jornada do Patrimônio como parte do repertório das ações institucionais do Museu do Futebol.

Ação nº35, meta nº35.1 (Proposta Técnica: ação nº 52): Pré-projeto Exposição Itinerante Internacional “Museu do Futebol na Área”

Ajustes solicitados: nomenclatura

Justificativa: A modificação da meta “Exposição Itinerante Internacional Museu do Futebol na Área” para “Pesquisa curatorial e pré-produção da itinerância internacional Museu do Futebol em Foco” se justifica pela necessidade de estruturar, com antecedência, as etapas de concepção, planejamento e articulação institucional que antecedem elaboração de um plano de itinerância internacional. As definições de recortes conceituais, narrativas e formatos expositivos passíveis de adaptação a diferentes contextos culturais, além de viabilizar o alinhamento estratégico com instituições e parceiros internacionais, atividades essas que antecedem as etapas de pesquisa curatorial e qualificação dos conteúdos existentes. Ao concentrar essa frente de planejamento, a equipe técnica otimiza o uso de recursos humanos, materiais e financeiros, assegurando bases sólidas para a implementação da ação nos ciclos subsequentes.

Ação nº36 (Proposta Técnica: Ação nº 53) Atualização de pesquisa, curadoria e pré-produção de exposição itinerante sobre futebol feminino

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta; alteração do atributo da ação; alteração da estratégia da ação

Justificativa: Sugere-se a alteração da ação condicionada 'Exposição Itinerante "Contra-Ataque! As Mulheres do Futebol' para ação pactuada "Atualização de pesquisa, curadoria e pré-produção de exposição sobre futebol feminino". A alteração considera a necessidade de atualização e ampliação de conteúdos sobre o tema frente aos resultados dos debates e transformações mais recentes do futebol feminino. Em 2027 o Brasil sediará, pela primeira vez, a Copa do Mundo de futebol feminino e nesse contexto torna-se estrategicamente mais adequado redirecionar os esforços para a produção de novos conteúdos, incorporando os mais recentes marcos históricos, pesquisas, narrativas e protagonistas, de modo a qualificar e atualizar as curadorias anteriores do Museu do Futebol.

PROPOSTAS DE INCLUSÃO – PACTUADAS

Ação nº 26, meta nº 26.1: Programação Especial Festa da Copa 2026

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: A Programação Especial Festa da Copa 2026 integra a estratégia de mobilização de públicos do Museu do Futebol, em consonância com os principais marcos do calendário do futebol ao longo do ciclo de gestão da instituição. Além de reunir atividades voltadas ao público nesse período, a programação articula, em termos de comunicação, ações de programas regulares, como o Torcida no Museu e o Arquibancada Nerd, bem como as frentes de produção de conteúdo das áreas de pesquisa e preservação, as atividades educativas temáticas e o planejamento de comunicação institucional.

Ação nº31 (Proposta Técnica: ação nº 49): Torcida no Museu

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: A inclusão da ação Torcida no Museu no planejamento de 2026 se justifica pela realização da Copa do Mundo de Futebol Masculino, período em que o interesse do público pelo esporte atinge níveis significativamente mais altos e amplia, de forma natural, a procura por espaços de exibição. O Museu do Futebol, enquanto referência no tema, tem a oportunidade de se consolidar ainda mais como ponto de encontro para torcedores, oferecendo uma programação especial que fortalece vínculos com novos e antigos públicos, amplia a visibilidade institucional e potencializa a participação espontânea durante os jogos. Trata-se, portanto, de uma ação estratégica no contexto de grande mobilização nacional e internacional em torno do futebol. O ajuste foi feito proporcionalmente ao período contratual que considera o exercício completo.

Ação nº 33: Jornada do Patrimônio (Proposta técnica nº 46)

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: Em detrimento da extensão do Contrato de Gestão, sugere-se a inclusão da ação "Jornada do Patrimônio", não prevista inicialmente para o ano-exercício de 2026. Mantém-se também a meta-resultado 'Nº mínimo de participantes' com quantitativo '15' que considera, conforme série histórica, a complexidade de mobilização de público para a natureza desta ação.

Ação nº 34 Futebol em Cena

Inclusão não prevista no Plano de Trabalho

Justificativa: Sugere-se a inclusão da ação 'Futebol em Cena' a partir da oportunidade de ampliar as formas de mediação e aproximação do público com a exposição de longa duração, por meio de intervenções cênicas baseadas em personagens do futebol. A proposta potencializa a experiência museal fortalecendo a dimensão sensorial e afetiva da visita.

Ação nº 36 Torcida no Museu

Inclusão não prevista no Plano de Trabalho

Justificativa: Sugere-se a inclusão da ação 'Torcida no Museu' no exercício anual em decorrência da programação especial do Museu do Futebol voltada a Copa do Mundo de Futebol Masculino. A ação, em diálogo com a meta nº 26.1: Programação Especial Festa da Copa 2026, corresponde a ajuste proporcionalmente realizado em relação ao período contratual para o exercício completo.

Ação nº37: Ativações Osmar Santos

Inclusão não prevista no Plano de Trabalho

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta meta considerando que a Sala Osmar Santos, após a intervenção artística de mural de grande dimensão realizada no âmbito da exposição temporária '*Cancha Brava!*', passou a dispor de condições adequadas para sua ativação cultural contínua. Nesse sentido, o espaço será destinado à realização de ações culturais voltadas ao futebol, com foco em processos experimentais e de criação estética, tais como pequenas mostras, feiras criativas, aulas abertas e residências artísticas de curta duração.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Dado Extra nº 48.3 (Proposta Técnica): Realização de eventos de Programação Cultural: encontro de colecionadores (figurinhas, camisas de futebol, outros colecionáveis ligados ao futebol) [Presencial e virtual] - Nº de público virtual - participação

Justificativa: Considerando a série histórica de execução da ação e o contexto de sua proposição durante o período pandêmico, entende-se que os encontros de colecionadores passaram a ocorrer exclusivamente em formato presencial. Dessa forma, sugere-se a supressão do Dado Extra, de modo a refletir adequadamente as estratégias de execução previstas no Plano de Trabalho de 2026.

Ação nº 51 (Proposta Técnica): Itinerância da Nova Exposição de Longa Duração

Justificativa: A ação Itinerância da Nova Exposição de Longa Duração previa o deslocamento e a adaptação de uma exposição para diferentes espaços., Frente à questões de logística, custos operacionais elevados e necessidades de adequações técnicas específicas, identificou-se a necessidade de reprogramar a ação de modo a torná-la além de viável, adequada às atuais condições operacionais dos diferentes territórios de atuação do Museu. Nesse sentido, a supressão desta ação não implica a exclusão do conceito de itinerância, uma vez que seus objetivos centrais permanecem contemplados por meio da ação Itinerâncias Museu Fora da Área (inserida no PEPC), que mantém a ideia de circulação da exposição de longa duração em uma outra concepção cenográfica com estruturas modulares e adaptáveis, ampliando o alcance do museu, facilitando a mobilidade e fortalecendo a relação com diferentes públicos e espaços, de forma mais dinâmica e sustentável.

PROPOSTAS DE AJUSTES – CONDICIONADAS

Ação nº 60 (Proposta técnica): Exposição Temporária

Ajuste solicitado: alteração da nomenclatura da ação

Justificativa: A partir do planejamento realizado, propõe-se a alteração da nomenclatura da ação para 'Exposição Temporária', de modo a manter em aberto a denominação da exposição a ser realizada. Ressalta-se que a temática 'Diversidades em Campo' vem sendo incorporada às diretrizes da atual Política de Gestão de Acervos, estando contemplada tanto nas exposições temporárias e itinerantes do Museu quanto na reformulação da exposição de longa duração. Dessa forma, entende-se que a temática já se encontra integrada às ações expositivas, bem como à programação cultural e educativa em desenvolvimento, em consonância com o planejamento estabelecido e os prazos vigentes.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº38: Celebração de efemérides [Virtual e Presencial]

Justificativa: Devido ao bom desempenho da ação como meta condicionada durante os anos de 2024 e 2025, sugere-se sua inclusão nas mesmas condições previstas nos anos supracitados no Plano de Trabalho 2026.

Ação nº39: Edital Jogo Aberto

Justificativa: Sugere-se a inclusão do Edital como meta independente ao Festival Cultura Futebol Clube (como foi executado em 2025), dado que o edital de **chamamento** de projetos culturais tem o potencial de mapear propostas que abordam o futebol para além das ações que serão realizadas no âmbito do Festival.

Ação nº40: Festival Cultura Futebol Clube

Justificativa: A inclusão da ação Cultura Futebol Clube no planejamento de 2026 se justifica por representar a requalificação da ação Ocupa Pacaembu, que agora passa a ter programação estruturada a partir de um edital de chamamento aberto, fortalecendo a transparência, diversidade e rotatividade de propostas culturais. Ao ampliar a participação de artistas, coletivos e entidades do setor cultural, a ação dinamiza a economia criativa vinculada ao universo do futebol, ao mesmo tempo em que enriquece a programação cultural do Museu, a ação passa a contar com uma maior pluralidade de linguagens artísticas, públicos e experiências. Os resultados alcançados com a ação em 2025 nesse novo formato fundamentaram a inclusão da ação Cultura Futebol Clube como meta condicionada para o ano de 2026 como instrumento estratégico de inovação, e ampliação do alcance social do Museu além do aprofundamento da sua relação com agentes culturais.

Ação nº41: Mostras Zona Mista

Justificativa: A inclusão da ação se dá em razão do novo contexto pós-renovação da exposição de longa duração do Museu do Futebol. Novos espaços foram criados ao longo do seu percurso expositivo a exemplo da sala *Zona Mista*, que foi projetada para receber atividades diversas como eventos, aulas para pequenos grupos além de ter condições de ser convertida em espaço expositivo podendo abrigar mostras de pequeno porte. Nesse contexto foi elaborado programa de 'Ocupações' que se dedicam a trazer a memória do futebol através do diálogo com as efemérides do ano e/ou parcerias institucionais, priorizando a exibição de cultura material do futebol, mas sem se restringir a ela.

Ação nº42: Itinerâncias Museu Fora da área

Justificativa: Sugere-se inclusão de meta condicionada considerando as articulações em curso para o desenvolvimento de itinerâncias no âmbito do Núcleo de Exposições e Programação Cultural, passíveis de execução em parceria e em diferentes localidades. A previsão dessas itinerâncias está associada à consolidação de parcerias estratégicas para ações e projetos conjuntos, bem como a articulações de expansão relacionadas aos contextos das Copas do Mundo de Futebol Masculino e Feminino.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº61 (Proposta Técnica): Acessibilização das exposições virtuais

Justificativa: A partir de 2025, foram implementadas diretrizes de acessibilidade para os conteúdos produzidos pelo Museu que já contemplam a publicação de exposições virtuais com audiodescrição integrada desde sua concepção, bem como o uso de recursos de tradução da própria plataforma. Dessa forma, a acessibilização passa a ser um elemento estruturante do desenvolvimento dos conteúdos digitais do Museu do Futebol, consolidando uma prática padronizada, eficiente e alinhada às políticas institucionais de inclusão.

Ação nº 62 (Proposta Técnica): Saúde e Bem-estar

Justificativa: A supressão da ação Saúde e Bem-Estar se justifica em razão da não execução integral de atividades com essas características nos últimos anos, o que evidenciou dificuldade de integração com a programação regular do Museu. As análises demonstraram que os objetivos propostos não se consolidaram como demanda prioritária dentro do escopo institucional, nem se mostraram alinhados às ações que obtiveram maior participação e relevância cultural ao longo do período. Diante desse cenário, a manutenção da ação deixaria de representar um uso eficiente de recursos e esforços, tornando mais adequado suprimir a iniciativa para concentrar o planejamento em atividades com maior impacto e potencial de engajamento.

Ação nº 63 (Proposta técnica): Arraial Charles Miller

Justificativa: No mesmo período previsto em que a referida ação seria realizada, a programação cultural do museu estará voltada para o projeto Torcida no Museu com a realização da Copa do Mundo de futebol masculino, evento que demandará grande mobilização de produção e recursos. Além disso, para viabilizar a sua realização, é necessário que se faça um planejamento a partir do calendário de eventos da Praça Charles Miller. , que conforme justificado em anos anteriores, tem se mostrado bastante disputado, em razão das obras do estádio e da realização de diversos eventos no local, o que exige atenção especial à compatibilização de agendas e à viabilidade operacional do evento.

Ação nº 66 (Proposta técnica): Projeto Praia de Paulista

Justificativa: Sugere-se supressão da ação para o exercício de 2026 pelas mesmas razões apresentadas em anos anteriores além do fato que a experiência de execução da ação em 2023 que não resultou no alcance esperado de público para a instituição.

PROGRAMA EDUCATIVO

PROPOSTAS DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação nº43 (Proposta técnica: ação nº 68): Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada de forma proporcional à extensão do contrato para o exercício completo.

Ação nº44 (Proposta Técnica: ação nº 69): Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.)

Ajustes solicitados: alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada de forma proporcional à extensão do contrato para o exercício completo.

Ação nº45 (Proposta Técnica: ação nº70): Visitas mediadas para público espontâneo

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada de forma proporcional à extensão do contrato para o exercício completo. Mantém-se também a alteração da nomenclatura da meta-resultado para 'Nº mínimo de público atendido'.

Ação nº46: (Proposta Técnica: ação nº 73): Desenvolvimento de atividades, oficinas e jogos educativos

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada, no âmbito do planejamento de trabalho da equipe, à extensão do contrato para o exercício completo. Acrescenta-se, ainda, a alteração da nomenclatura da ação para 'Desenvolvimento de atividades, oficinas e jogos educativos'.

Ação nº47 (Proposta Técnica: ação nº 74): Dente de Leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação; alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada de forma proporcional à extensão do contrato para o exercício completo. Também sugere-se alteração de nomenclatura da meta de "Espaço Dente de leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância" para "Dente de leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância" evidenciando que trata-se de uma ação que não se limita a um espaço em si.

Ação nº48 (Proposta Técnica: ação nº: 75): Programa Museu Amigo do Idoso

Ajustes solicitados: alteração da previsão anual.

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada, no âmbito do planejamento do trabalho da equipe, à extensão do contrato para o exercício completo. Acrescenta-se, ainda, a alteração da nomenclatura da ação para 'Programa Museu Amigo do Idoso'.

Ação nº49 (Proposta Técnica: nº 76): Visitas educativas noturnas para alunos de EJA

Ajustes solicitados: alteração da previsão anual.

Justificativa: Considerando o disposto no Plano de Trabalho de 2025 e a série histórica de execução da ação, a previsão de execução foi ampliada, no âmbito do planejamento do trabalho da equipe, à extensão do contrato para o exercício completo.

Ação nº50 (Proposta Técnica: nº 77): Visitas especiais para público com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Ajustes solicitados: previsão anual.

Justificativa: Considerando o perfil do público, sugere-se a redução do número mínimo de participantes para 10 pessoas por ação, incluindo familiares e cuidadores. Essa recomendação está alinhada às orientações de especialistas e cuidadores de pessoas no espectro autista, que indicam que grupos com esse perfil devem ser compostos por um número reduzido de participantes. O número total de ações foi ampliado de modo a atender a extensão do contrato para o exercício completo.

Ação nº51 (Proposta Técnica: ação nº78): Projeto Educativo na Praça

Ajustes solicitados: alteração da previsão anual.

Justificativa: Os quantitativos foram redimensionados com o objetivo de assegurar a manutenção da qualidade e da eficiência da ação, tomando-se como referência a média de atendimento observada nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025. Ademais, considerou-se a dinâmica específica dos eventos realizados na Praça Charles Miller, cujo formato e características do espaço, embora favoráveis à realização de ações culturais abertas, não favorecem, nesse contexto, um elevado engajamento de público por atividade desenvolvida, o que justifica a adequação dos números propostos. Acrescenta-se a alteração da nomenclatura da meta-produto para 'Nº de ações realizadas'.

Ação nº52 (Proposta Técnica: ação nº 79): Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: A alteração da nomenclatura da ação "Fim de Expediente: encontros de integração e formação de profissionais da educação" para "Sócio-Professor" justifica-se em razão do amadurecimento conceitual do projeto associado à sua identidade pedagógica e alinhamento com seus objetivos. Enquanto a denominação anterior enfatizava o momento temporal dos encontros, a nova nomenclatura amplia o sentido do projeto ao evidenciar a dimensão social da docência, o fortalecimento de vínculos profissionais e a construção compartilhada de saberes. Acrescenta-se a ampliação do quantitativo de modo a adequar-se à execução do exercício completo.

Ação nº54 (Proposta Técnica: ação nº 82): Curso EAD de Acessibilidade

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação

Justificativa: Sugere-se a supressão da informação referente à carga horária do curso no nome da ação e no indicador, mantendo-se o compromisso de se realizar com a carga horária de 20h, de modo a possibilitar outras cargas horárias de acordo com o conteúdo a ser desenvolvido.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº52 Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação - Clube do Professor implantando e publicizado

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Visando a ampliação e a qualificação do vínculo entre o museu e as redes de ensino públicas e comunitárias, propõe-se, em 2026, a criação e implantação do Clube do Professor, visando o desenvolvimento de projetos educativos continuados com as instituições parceiras e a promoção de ações de escuta e cocriação com docentes sobre o papel dos museus na educação, dentre outras possibilidades.

Ação nº53 (Proposta Técnica: ação nº 81 - meta nº 81.1): Comitê Jovem - Publicação do edital para seleção da turma de residência do ano subsequente

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: Em consideração a ampliação do período contratualizado no Plano de Trabalho, sugere-se a inclusão da ação referente à seleção da nova turma de jovens para composição do comitê no ano subsequente.

Dado Extra nº 56: Acolhimento para grupos não agendados

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Considerando a quantidade de grupos que visitam o Museu do Futebol sem agendamento prévio e as atividades de acolhimento realizadas pela equipe, sugere-se a inclusão desta mensuração como forma de contabilizar o número de atendimentos realizados e evidenciar o trabalho desenvolvido pela equipe educativa. A inclusão, também foi realizada no exercício de 2025.

Ação nº57: Ativações educativas no espaço expositivo

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Conforme Plano de Trabalho de 2025, sugere-se a inclusão também para o exercício de 2026. Em 2025, a ação estava nomeada como 'Ativações da Zona Mista'.

Ação nº58: Projeto de residência/intercâmbio para educadores museais do território paulista, de outros estados e de outros países

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Visando fomentar e apoiar parcerias de intercâmbio e projetos de residência destinadas a educadores que atuem em museus do território paulista, de outros estados do país, e de outros países, propõe-se a criação de um projeto de intercâmbio que estimule a troca de conhecimentos e construção conjunta de propostas educativas.

Ação nº59: Educativo em Campo: ações educativas extramuros

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: A inserção da ação, assim como foi feito em 2025, justifica-se pela ampliação do alcance das práticas educativas do Museu do Futebol para além de seus espaços físicos,

promovendo o acesso a suas produções e atividades educativas em diferentes territórios e contextos sociais. A iniciativa fortalece o compromisso institucional com a formação de públicos e o diálogo com comunidades diversas, contribuindo para a comunicação do patrimônio do futebol na construção de experiências educativas inclusivas e socialmente relevantes.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Ação nº 71 (Proposta Técnica): Projeto Interações Educativas: visitas educativas on-line para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Justificativa: A ação foi concebida e pactuada em contexto excepcional, durante o período da pandemia de COVID-19, quando as atividades presenciais estavam suspensas e as visitas educativas on-line configuravam-se como alternativa para garantir a continuidade das ações educativas junto a estudantes de instituições públicas e privadas, abrangendo diferentes níveis de ensino. No cenário pós-pandemia, com a retomada integral das atividades presenciais, observou-se uma mudança significativa no interesse e na demanda por esse formato de interação com a priorização de atividades presenciais, resultando em baixa ou inexistente procura por visitas educativas on-line, mesmo após divulgação e esforços de articulação. Dessa forma, considerando a ausência de demanda atual, a adequação às necessidades reais do público-alvo e a otimização dos recursos técnicos e operacionais, justifica-se a supressão da ação, sem prejuízo aos objetivos gerais do Programa Educativo, que poderão ser alcançados por meio de ações presenciais.

Ação nº 71 (Proposta Técnica): Curso de Formação para Profissionais de Turismo

Justificativa: A ação de capacitação voltada aos profissionais do turismo não constava originalmente no planejamento do exercício de 2026. Entretanto, considerando a historicidade de sua ação e que sua execução está sendo conduzida pela equipe interna, a qual já possui articulação consolidada com o público-alvo e que a iniciativa se encontra em fase de produção, entendeu-se pela incorporação de sua execução ao relatório de rotinas do Programa, em razão da viabilidade operacional e da relevância estratégica da ação.

Ação nº 72 (Proposta Técnica): Projeto Revivendo Memórias #emcasa: atendimento online para idosos, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social

Justificativa: Devido à dificuldade de engajamento de novos públicos para o modelo de atividade on-line e considerando o contexto original da ação, planejada durante a pandemia, quando os atendimentos virtuais eram o principal meio de socialização para o público idoso nas ações educativas, sugere-se a supressão da ação.

Ação nº 80 (Proposta técnica): Projeto “Territórios do futebol”

Justificativa: Conforme relatado no Plano de Trabalho de 2025, a referida ação foi transferida para o Programa de Gestão Museológica. A alteração justificou-se pela necessidade de consolidar articulações institucionais e otimizar diferentes recursos de micro gerenciamento das metas desenvolvidas. A dispersão da ação em metas fragmentadas por programa dificulta o acompanhamento eficiente e dilui o foco estratégico delas. Ao integrar essas metas em um objetivo unificado, pretende-se assegurar a qualidade da ação, conforme experiências de 2025.

Ação nº 84 (Proposta Técnica): Projeto Muito Além do Futebol: série de cursos e oficinas a distância

Justificativa: A ação foi planejada em contexto marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Diante da baixa procura no período pós-pandemia e visando à adequação das ações ao contexto atual, justifica-se a supressão da mesma.

PROPOSTAS DE AJUSTES - CONDICIONADAS

Ação nº60 nº60.1: Oferecimento de ônibus e lanche para grupos mobilizados para visitas educativas e programação cultural do museu

Ajuste Solicitado: Nomenclatura

Justificativa: Conforme ajustes realizados no exercício de 2025, sugere-se a de alteração da nomenclatura para 'Oferecimento de ônibus e lanche para grupos mobilizados para visitas educativas', adequando também a previsão de acordo com a capacidade de execução no exercício completo.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº 61: Portifólio de ações e projetos do Programa Educativo

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Visando o fortalecimento da relação institucional do Museu com seus públicos e à ampliação da participação social, propõe-se a estruturação de uma comunicação sistemática e qualificada com os públicos-alvo, parceiros e potenciais parceiros, por meio da elaboração de um portfólio de projetos e ações do Programa Educativo. A iniciativa busca consolidar práticas de relacionamento contínuo, fortalecer parcerias institucionais, ampliar a difusão das ações de Articulação de Públicos e contribuir para o posicionamento do Museu do Futebol como espaço de referência para diálogo, participação e atuação sociocultural.

Ação nº 62: Gameficação de conteúdo educativo

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Visando ampliar as estratégias de engajamento e fortalecer a relação dos públicos com o Museu, propõe-se a criação de um projeto de experiências de gamificação de conteúdos educativos aos visitantes. A iniciativa busca promover uma experiência lúdica imersiva e interativa, estimulando a curiosidade e a aprendizagem. Por meio da gamificação, pretende-se consolidar o museu como um espaço inovador de educação não formal, incentivando a transformação social, ampliando o sentimento de pertencimento e estimulando a participação ativa dos diferentes públicos.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

PROPOSTAS DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação nº 63: Capacitação técnica para profissionais de museus (Proposta técnica: ações nº 86, nº 91, nº 94, nº 95, nº 96)

Ajustes solicitados: aglutinação de ações; nomenclatura

Justificativa: Conforme ajustes solicitados no exercício de 2025, sugere-se a aglutinação das metas relacionadas à formação técnica para profissionais de museus, com o objetivo de priorizar a oferta e a realização de ações de caráter contínuo, possibilitando a fidelização dos públicos de ações realizadas com outros municípios. Assim, as ações foram aglutinadas em uma única ação de capacitação para profissionais de museus, organizadas em duas metas para quantificar o número de ações realizadas e o número de público atendido.

Acrescenta-se à justificativa que a escolha de deixar a meta nº 63.2 como 'dado-extra' considera que a mobilização deste público é volátil, o que impede a mensuração de um quantitativo mínimo anual. No entanto, a OS continuará a envidar esforços por meio da articulação com as Redes Temáticas, conforme orientações da UGE.

Ação nº64 (Proposta Técnica: ação nº 88): Rede de Memória do Esporte

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta; alteração da previsão anual

Justificativa: Considerando o explicitado para o Plano de Trabalho 2025 e execução integral da ação, considera que o número total previsto para 2026 seja ampliado com a adição de meta relacionada a Encontro presencial (meta nº 64.2) a ser realizado no terceiro quadrimestre e Dado Extra (meta nº 64.3) para registro do número de instituições participantes.

Ação nº65 (Proposta Técnica: ação nº 97): Virtualização de exposições / espaços de memória

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da ação e da meta

Justificativa: Conforme ajustes realizados nos anos anteriores, mantém-se a alteração da ação de condicionada para pactuada, considerando a aquisição do equipamento de virtualização no exercício de 2022 e sua atualização em 2025. Acrescenta-se a alteração das nomenclaturas de modo a refletir as estratégias de ampliação da virtualização não só de exposições, como também de outros espaços de memória.

Ação nº66 (Proposta Técnica: Ação nº 94): Seminário de Educação em Museus [Presencial e Virtual]

Ajustes realizados: Alteração da nomenclatura da ação e da meta

Justificativa: Sugere-se a alteração da nomenclatura da ação e da meta de forma a refletir a alteração da estratégia do evento para que este ocorra de forma presencial e virtual (híbrido).

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº64, Metas nº 64.2 e 64.3: Rede de Memória do Esporte – Encontro presencial realizado / Nº de instituições participantes

Inclusão de metas não previstas na proposta técnica

Justificativa: Conforme ajustes informados na meta nº 64.1, sugere-se a inclusão de meta relacionada a Encontro presencial a ser realizado no terceiro quadrimestre e Dado Extra para registro do número de instituições participantes.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Ação nº 89 (Proposta técnica): Projeto Museu Híbrido

Justificativa: Considerando a realização da ação em edições anteriores e a eficiência de reuniões virtuais, sugere-se supressão da ação para o exercício de 2026. A supressão representa a redução do custo de deslocamento e otimização das atividades da equipe, não implicando no resultado e qualidade técnica da ação de virtualização realizada. Ao longo de 2024 e 2025, não foram realizadas visitas técnicas prévias, somente reuniões entre as equipes dos respectivos museus, de forma online.

Ação nº 90 (Proposta técnica): Cadastro Estadual de Museus

Justificativa: Conforme ajustes realizados em anos anteriores, sugere-se a supressão da ação.

PROPOSTAS DE AJUSTES - CONDICIONADAS

Ação nº 67 (Proposta técnica: ação nº 87): Exposição Itinerante

Ajustes solicitados: Alteração do atributo da ação; alteração da nomenclatura da ação e da meta

Justificativa: Considerando os objetivos específicos das ações desenvolvidas em parceria com o SISEM-SP e o planejamento realizado para a itinerância das exposições do Museu do Futebol, sugere-se a alteração da nomenclatura da ação para “Exposição Itinerante”, de modo a ampliar as possibilidades curatoriais das equipes. Mantém-se a nomenclatura da meta como “Nº de exposições realizadas”, conforme alteração efetuada no exercício anterior. O quantitativo permanece o mesmo previsto na Proposta Técnica, uma vez que as ações de itinerância demandam processos ampliados de negociação e a disponibilidade de condições por parte de entes externos, justificando a manutenção do quantitativo em 1, de forma a assegurar a exequibilidade da ação.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROPOSTAS DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação nº 69 (Proposta Técnica: ação nº 105): Concurso de Contos e Crônicas do Museu do Futebol

Ajustes solicitados: nomenclatura

Justificativa: Sugere-se a alteração da nomenclatura de forma a garantir a coerência com o nome que está sendo utilizado internamente pela equipe de comunicação.

Ação nº 71 (Proposta Técnica: ação nº 108): Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta; alteração da previsão anual; aglutinação de metas

Justificativa: Conforme alteração realizada no exercício anterior, sugere-se a aglutinação das metas nº 108.1 e nº 108.2 da Proposta Técnica, para a concentração da estratégia considerando tanto o estabelecimento das parcerias nacionais ou internacionais. A justificativa que a Organização Social permanecerá com esforços para a realização das parcerias junto a todas as áreas da instituição, de acordo com seus planejamentos e a fim de ampliar e amplificar as ações do museu, além de seguir com transparência no relato das parcerias estabelecidas nos relatórios de prestação de contas.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº 68: Inserções na mídia

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: Considerando a extensão do prazo de vigência do Contrato de Gestão, a inclusão da ação no exercício de 2026 se justifica pela necessidade de continuidade e adequação do

planejamento às novas condições contratuais.

Ação nº 69: Concurso de Fotografia do Museu do Futebol

Inclusão não prevista no exercício

Justificativa: Considerando a extensão do prazo de vigência do Contrato de Gestão, a inclusão da ação no exercício de 2026 se justifica pela necessidade de continuidade e adequação do planejamento às novas condições contratuais.

PROPOSTAS DE SUPRESSÕES - PACTUADAS

Ação nº 98 (Proposta técnica): Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Justificativa: Sugerimos a supressão desta meta por tratar-se de uma atividade de caráter contínuo, já contemplada nos instrumentos regulares de acompanhamento institucional, cujos resultados são apresentados nos relatórios quadrimestrais. Destaca-se que sua execução será integralmente mantida, considerando sua relevância para o funcionamento do Núcleo de Comunicação, passando apenas a não figurar como meta específica, em alinhamento a uma melhor organização e qualificação do conjunto de entregas estratégicas.

Ação nº 99 (Proposta técnica): Ações com influenciadores

Justificativa: Sugerimos a supressão desta meta por tratar-se de uma atividade de caráter contínuo, já contemplada nos instrumentos regulares de acompanhamento institucional, cujos resultados são apresentados nos relatórios quadrimestrais. Destaca-se que sua execução será integralmente mantida, considerando sua relevância para o funcionamento do Núcleo de Comunicação, passando apenas a não figurar como meta específica, em alinhamento a uma melhor organização e qualificação do conjunto de entregas estratégicas.

Ação nº 102 (Proposta técnica): Podcast Futebóis

Justificativa: Para fins de registro, o atributo de mensuração da ação já havia sido alterado considerando a sua execução como “Condicionada”. Após avaliação de pertinência e efetividade, optou-se por sua descontinuidade como meta específica, considerando a ampla oferta de conteúdos semelhantes já consolidados no campo do futebol e a necessidade de priorização de iniciativas com maior aderência às diretrizes estratégicas e ao alcance institucional.

Ação nº 104 (Proposta técnica): Oficinas do laboratório da imprensa esportiva

Justificativa: Sugerimos a supressão desta meta. Originalmente prevista como uma única atividade em 2026, a ação passou a ocorrer de forma ampliada e contínua a partir dos relacionamentos e parcerias consolidados ao longo do último ciclo, que vêm possibilitando a realização orgânica de iniciativas voltadas a estudantes de jornalismo. Nesse contexto, entende-se como mais adequado que tais atividades permaneçam como práticas correntes, deixando de figurar como meta específica.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - CONDICIONADAS

Ação nº 72: Ações de comunicação e mídia

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Conforme realizado nos anos anteriores, sugere-se inclusão de meta relacionada às demais ações de comunicação e mídia realizadas pelo Museu do Futebol.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTAS DE AJUSTES - PACTUADAS

Dado-extra nº 73: AVCB – Documento obtido (Proposta técnica: ação nº 111)

Ajuste solicitado: alteração da nomenclatura da meta

Justificativa: Conforme ajustes realizados no exercício de 2025, sugere-se alteração da ação para 'AVCB renovado' e da meta para 'Documento obtido'.

Dado Extra nº 74 (Proposta Técnica: ação nº 110) - Seguro multirriscos e RC– Documento obtido

Ajustes solicitados: alteração da nomenclatura da meta

Justificativa: Conforme ajustes realizados no exercício de 2025, sugere-se alteração da ação para 'Seguro renovado' e da meta para 'Documento obtido'.

Dado-extra nº 75: Licença para funcionamento – Documento obtido (Proposta técnica: ação nº 112)

Ajuste solicitado: alteração da nomenclatura da meta

Justificativa: Conforme ajustes realizados no exercício de 2025, sugere-se alteração da ação para 'Alvará renovado' e da meta para 'Documento obtido'.

PROPOSTAS DE INCLUSÕES - PACTUADAS

Ação nº 76: Atualização de plantas de Segurança Contra Incêndio

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação considerando que, no âmbito da reforma do Museu do Futebol, as atualizações das plantas do Sistema de Combate a Incêndio (SCI) contemplaram apenas o 1º e o 2º andares, tornando necessária a atualização integral das plantas, de modo a assegurar a conformidade técnica, a adequada gestão dos sistemas de segurança e o atendimento às exigências normativas vigentes.

Ação nº 77: Atualização do leiaute dos escritórios do 3º andar

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação visando à atualização do leiaute dos escritórios do 3º andar, com o objetivo de melhorar a visualização, a organização e a funcionalidade dos espaços de trabalho, em consonância com as necessidades operacionais atuais da equipe.

Ação nº 78: Plano de gerenciamento de resíduos sólidos

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação com o objetivo de estruturar e implantar o Plano

de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, visando ao aprimoramento das práticas de sustentabilidade ambiental, à adequação às normativas vigentes e ao fortalecimento das diretrizes institucionais de responsabilidade socioambiental. Acrescenta-se a inclusão de ação de capacitação dos colaboradores para a correta execução do Plano.

Ação nº 79: Substituição dos portões de fechamento lateral do museu, localizados no vão central

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação com vistas ao aprimoramento estético e funcional da área do vão central, contribuindo para a melhoria das condições de uso, segurança, acessibilidade e integração visual do espaço com o conjunto arquitetônico do Museu.

PROPOSTAS DE INCLUÇÕES - CONDICIONADAS

Ação nº 80: Instalação de chuveiros automáticos nas salas Origens e Raízes do Brasil

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação considerando a necessidade de reforçar as condições de segurança contra incêndio nas salas Origens e Raízes do Brasil, em atendimento às normas técnicas vigentes e às boas práticas de prevenção e proteção do acervo e do público.

Ação nº 81: Instalação de Quadro de Transferência Manual para o restaurante

Inclusão não prevista na Proposta Técnica

Justificativa: Justifica-se a inclusão desta ação com o objetivo de garantir o pleno funcionamento do restaurante em situações de interrupção no fornecimento de energia elétrica, possibilitando sua operação integral por meio de gerador externo e assegurando a continuidade dos serviços ao público.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
MUSEU FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	Captação de	1.1	Meta Resultado	Nº mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e/ou	1º Quadri	
					2º Quadri	2
					3º Quadri	
					META ANUAL	2

1	Recursos financeiros			privados	ICM	100%
		1.2	Meta Resultado	49,2% de repasse do exercício no contrato de gestão – Receitas operacionais e Captação	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	R\$ 6.685.615
					ICM	100%
2	Evento de marketing para locação dos espaços	2.1	Meta Produto	Evento realizado	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
3	Comitês de Governança	3.1	Dado-Extra	Renovação/Recondução dos membros do Comitê Curatorial	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
		3.2	Dado-Extra	Renovação / recondução dos Membros do Comitê Interno de Sustentabilidade	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
		3.3	Dado-Extra	Renovação/Recondução dos membros do Comitê de Parceiros	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
		3.4	Dado-Extra	Renovação/Recondução dos membros do Comitê Diversidades e Inclusão	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
4	Pesquisas e avaliações de Públicos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação de público geral, de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	1º Quadri	= ou > 80%
					2º Quadri	= ou > 80%
					3º Quadri	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	100%
		4.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (presencial, virtual e extramuros)	1º Quadri	= ou > 80%
					2º Quadri	= ou > 80%
					3º Quadri	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
		4.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público escolar (estudantes e	ICM	100%
					1º Quadri	
					2º Quadri	= ou > 80%
					3º Quadri	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%

				professores)	ICM	100%
5	Gestão de Recursos Humanos	5.1	Meta-Produto	Encontros de escuta	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Programa Visitando Museus	6.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
7	Integração e Formação de Novos Colaboradores	7.1	Meta-Produto	Programa Reformulado	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Ações de Saúde, bem-estar	8.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
9	Territórios do Futebol [Presencial e Virtual]	9.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadri	2
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		9.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadri	65
					2º Quadri	
					3º Quadri	15
					META ANUAL	80
					ICM	100%

10	Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão	10.1	Meta-Produto	Censo Diversidades	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
11	Política de Mobilização de Públicos	11.1	Meta Produto	Política elaborada	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Sustentabilidade	12.1	Meta Produto	Renovação do Selo Verde	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Plano de				1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1

13	Segurança da Informação	13.1	Meta Produto	Plano elaborado		
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Catálogo Institucional do Museu do Futebol	14.1	Meta-Produto	Catálogo publicado	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal	15.1	Meta-Produto	Visitando Museus Internacional	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Torneio de Futebol entre Museus	16.1	Meta-Produto	Torneio realizado	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1

					ICM	100%
17	Troca dos projetores do Museu do Futebol	17.1	Meta-Produto	Projetores adquiridos	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Projetores instalados	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PGA
MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site do Museu e outras plataformas	18.1	Meta-Produto	Nº de artigos e conteúdos produzidos	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrim	

19	Realização de Workshops (oficinas) técnicos e/ou Editatonas [Presencial e Virtual]	19.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º Quadrim	
					2º Quadrim	15
3º Quadrim						
META ANUAL	15					
ICM	100%					
20	Política de Direitos Autorais e Conexos	20.1	Meta-Produto	Política de Direitos Autorais e Conexos revisada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
21	Biblioteca em movimento	21.1	Meta-Produto	Atividades lúdicas realizadas na biblioteca	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
22	Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol	22.1	Meta Produto	Evento realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Documentação de acervos digitais	23.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		23.2	Meta-Produto	Projeto implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	

24	Cartografias do Futebol em São Paulo	24.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
25	Recebimento de visitantes presenciais no museu	25.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes atendidos presencialmente no Museu	1º Quadrimestre	97.000
					2º Quadrimestre	130.000
					3º Quadrimestre	133.000
					META ANUAL	360.000
					ICM	100%
26	Programação Especial	26.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
27	Exposição Virtual	27.1	Meta-Produto	Nº de exposições publicadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
28	Exposição Temporária	28.1	Meta-Produto	Exposição realizada	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	100%
					ICM	1
29	Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	6
					2º Quadrimestre	6
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	16
					ICM	100%
	Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]	29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrimestre	300
					2º Quadrimestre	300
					3º Quadrimestre	200
					META ANUAL	800
					ICM	100%
	Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]	29.3	Dado-extra	Nº de público virtual-participação	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
30	Colecionadores	30.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	8
					2º Quadrimestre	8

					3º Quadrim	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	1000
					2º Quadrim	1000
					3º Quadrim	1000
			META ANUAL	3000		
			ICM	100%		
31	Torcida no Museu	31.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	1º Quadrim	
					2º Quadrim	900
					3º Quadrim	
					META ANUAL	900
					ICM	100%
32	Férias no Museu	32.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	4000
					2º Quadrim	6000
					3º Quadrim	
					META ANUAL	10000
					ICM	100%
33	Jornada do Patrimônio	33.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	
					2º Quadrim	15
					3º Quadrim	
					META ANUAL	15
					ICM	100%
34	Futebol em Cena	34.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

					META ANUAL	1
					ICM	100%
35	Pré-projeto Itinerância Internacional <i>Museu do Futebol em foco</i>	35.1	Meta-Produto	Pesquisa e pré produção realizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Atualização de				1º Quadrim	

36	pesquisa, curadoria e pré-produção de exposição itinerante sobre futebol feminino	36.1	Meta-Produto	Pesquisa e pré produção realizada	2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
37	Ativação Osmar Santos	37.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Celebração de efemérides [Presencial e Virtual]	38.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		38.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	75
					2º Quadrim	100
					3º Quadrim	75
					META ANUAL	250
					ICM	100%
39	Edital Campo Aberto	39.1	Meta-Produto	Edital realizado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Festival Cultura Futebol Clube	40.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	400
					ICM	100%
41	Mostras Zona Mista	41.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

42	Itinerâncias Museu fora da área	42.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrim	2500
					2º Quadrim	6160
					3º Quadrim	4000
					META ANUA	12660
					ICM	100%
44	Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil etc.)	44.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes atendidos	1º Quadrim	2500
					2º Quadrim	3000
					3º Quadrim	2580
					META ANUA	8080
					ICM	100%
45	Visitas mediadas para público espontâneo	45.1	Meta-Produto	Nº de visitas oferecidas	1º Quadrim	64
					2º Quadrim	64
					3º Quadrim	64
					META ANUA	192
					ICM	100%

		45.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadrim	1280
					2º Quadrim	1280
					3º Quadrim	1280
					META ANUA	3840
					ICM	100%
46	Desenvolvimento de atividades, oficinas e jogos educativos	46.1	Meta Resultado	Nº mínimo de novas atividades oferecidas	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUA	8
					ICM	100%
47	Dente de Leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância	47.1	Meta Resultado	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUA	12
					ICM	100%
		48.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUA	6
					ICM	100%

48	Programa Museu Amigo do Idoso	48.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUA	60
					ICM	100%
49	Visitas Educativas noturnas para alunos EJA	49.1	Meta-Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	2
					META ANUA	6
					ICM	100%
		49.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	35
					2º Quadrim	105
					3º Quadrim	70
					META ANUA	210
					ICM	100%
50	Visitas especiais para público com TEA (Transtorno do Espectro Autista)	50.1	Meta-Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUA	6
					ICM	100%
		50.2			1º Quadrim	20
			Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUA	60
					ICM	100%
51	Projeto Educativo na Praça: atividades educativas para o público da praça Charles Miller	51.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	16
					2º Quadrim	16
					3º Quadrim	16
					META ANUA	48
					ICM	100%
		51.1	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	160
					2º Quadrim	160
					3º Quadrim	160
					META ANUA	480
					ICM	100%
52	Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação	52.1	Meta Produto	Clube do Professor implantando e publicizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUA	1
					ICM	100%
		52.2	Meta Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUA	6
					ICM	100%
		52.3	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40

					META ANUA	120
					ICM	100%
53	Comitê Jovem	53.1	Meta Produto	Relatório das novas propostas desenvolvidas pelo Comitê para todas as áreas do museu	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUA	1
		53.2	Meta Produto	Publicação do edital de seleção da turma de residência do ano subsequente	ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
54	Curso EAD de Acessibilidade	54.1	Meta Produto	Nº de cursos oferecidos com carga horária de 20h	META ANUA	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
55	Materiais para apoio didático à comunidade escolar	55.1	Meta Produto	Elaboração de material didático em formato digital	META ANUA	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
56	Acolhimento para grupos espontâneos	56.1	Dado extra	Nº de visitantes acolhidos	META ANUA	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
57	Ativações educativas no espaço expositivo	57.1	Meta Produto	Nº de ações oferecidas	ANUAL	
					ICM	100%
					1º Quadrim	36
					2º Quadrim	36
					3º Quadrim	36
58	Projeto de residência/intercâmbio para educadores museais do território paulista, de outros estados e de outros países	58.1	Meta Produto	Projeto elaborado	META ANUA	108
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
59	Educativo em campo: ações educativas extramuros	59.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	META ANUA	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE					
MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)					
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral

60	Oferecimento de ônibus e lanche para grupos mobilizados para	60.1	Meta Produto	N° de ônibus oferecidos	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	120
	visitas educativas e programação cultural do museu				ICM	100%
61	Portifólio de ações e projetos do Programa Educativo	61.1	Meta Produto	Portifólio publicado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
62	Gameificação de conteúdo educativo	62.1	Meta Produto	N° de roteiros gameificados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)

N°	Ações Pactuadas	N°	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
63	Capacitação técnica para profissionais de museus	63.1	Meta Produto	N° de capacitações realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		63.2	Dado extra	N° de profissionais de museus atendidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
64	Rede de Memória do Esporte	64.1	Meta Produto	N° de encontros virtuais realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		64.2	Meta Produto	Encontro presencial realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		64.3	Dado-extra	N° de instituições participantes	1º Quadrim	
					2º Quadrim	

					3º Quadrim	
					ANUAL	
65	Virtualização de exposições / espaços de memória	65.1	Meta Produto	Nº de virtualizações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
66	Seminário Educação em Museus [Presencial e Virtual]	66.1	Meta Produto	Evento realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		66.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

**2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM
MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
67	Exposição itinerante	67.1	Meta Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
68	Inserções na mídia	68.1	Meta Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	1200
					2º Quadrim	1600
					3º Quadrim	1200
					META ANUAL	4000
					ICM	100%
69	Concurso de Fotografia do Museu do Futebol	69.1	Meta Produto	Concurso realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1

					ICM	100%
70	Concurso de Contos e Crônicas do	70.1	Meta Produto	Concurso	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

	Museu do Futebol			realizado	META ANUAL	1
					ICM	100%
71	Desenvolvimento institucional a partir de parcerias com organizações	71.1	Meta Resultado	Nº mínimo de novas parcerias ou renovações estabelecidas com organizações nacionais e/ou internacionais	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
72	Ações de comunicação e mídia	72.1	Meta Produto	Campanha realizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU
DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
73	AVCB	73.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
74	Seguro Multirriscos e RC	74.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
75	Licença para funcionamento	75.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
76		76.1	Meta Produto	Plantas atualizadas	1º Quadrim	
	Atualização de plantas de Segurança Contra Incêndio				2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
77	Atualização do leiaute dos escritórios do 3º andar	77.1	Meta Produto	Leiaute atualizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1

					ICM	100%
78	Plano de gerenciamento de resíduos sólidos	78.1	Meta Produto	Plano elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		78.2	Meta Resultado	Implantação e Treinamento realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100 %
79	Substituição dos portões de fechamento lateral do museu, localizados no vão central	79.1	Meta Produto	Substituição realizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
80	Instalação de chuveiros automáticos nas salas Origens e Raízes do Brasil	80.1	Meta Produto	Chuveiros instalados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
81	Instalação de Quadro de Transferência Manual para o restaurante	81.1	Meta Produto	Quadro de Transferência Manual instalado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO - 2026

Para o período de 2026, o Programa de Trabalho do Museu do Futebol prevê 64 ações pactuadas, contemplando 84 mensurações entre metas-produto e metas-resultado, conforme detalhado nos quadros a seguir:

Nº de ordem	Metas-Produto (Pactuadas)	Total previsto
-------------	---------------------------	----------------

1	PGM - Captação de recursos financeiros - N° mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e/ou privados	2
2	PGM - Evento de marketing para locação de espaços - Evento realizado	1
3	PGM - Gestão de Recursos Humanos - Encontros de escuta	1
4	PGM - Programa Visitando Museus - N° de encontros realizados	2
5	PGM - Integração e Formação de Novos Colaboradores - Programa reformulado	1
6	PGM - Saúde, bem-estar - N° de ações realizadas	3
7	PGM - Territórios do Futebol [Presencial e Virtual] - N° de ações realizadas	3
8	PGM - Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão - Censo Diversidades	1
9	PGM - Política de Mobilização de Públicos - Política implantada	1
10	PGM - Sustentabilidade - Renovação do Selo Verde	1
11	PGM - Plano de Segurança da Informação - Plano elaborado	1
12	PGM - Troca dos projetores do Museu do Futebol - Projetores adquiridos	1
13	PGM - Troca dos projetores do Museu do Futebol - Projetos instalados	1
14	PGA - Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site do Museu e outras plataformas - N° de artigos e conteúdos produzidos	12
15	PGA - Realização de Workshops (oficinas) técnicos e/ou Editatonas [Presencial e Virtual] - N° de eventos realizados	1
16	PGA - Política de Direitos Autorais e Conexos - Política de Direitos Autorais e Conexos revisada	1
17	PGA - Biblioteca em movimento - Atividades lúdicas realizadas na biblioteca	3
18	PGA - Simpósio internacional de Estudos sobre Futebol - Evento realizado	1
19	PGA - Documentação de acervos digitais - Projeto elaborado	1
20	PGA - Documentação de acervos digitais - Projeto implantado	1
21	PGA - Cartografias do Futebol em São Paulo - Projeto elaborado	1
22	PEPC - Exposição Temporária - Exposição realizada	1
23	PEPC - Exposição Virtual - N° de exposições publicadas	2
24	PEPC - Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual] - N° de eventos realizados	16
25	PEPC - Colecionadores - N° de eventos realizados	24
26	PEPC - Torcida no Museu - N° de eventos realizados	1
27	PEPC - Férias no Museu - N° de eventos realizados	2
28	PEPC - Jornada do Patrimônio - N° de eventos realizados	1

29	PEPC - Futebol em cena - N° de ações realizadas	1
30	PEPC - Pré-projeto Itinerância Internacional Museu do Futebol em foco - Pesquisa e pré produção realizada	1
31	PEPC - Atualização de pesquisa, curadoria e pré-produção Itinerância CONTRA-ATAQUE! As mulheres do futebol - Pesquisa e pré-produção realizada	1
32	PEPC - Ativação Osmar Santos - N° de ações realizadas	1
33	PE - Visita mediada para o público espontâneo - Número de visitas oferecidas	192
34	PE - Desenvolvimento de atividades, oficinas e jogos educativos - N° mínimo de novas atividades oferecidas	8
35	PE - Dente de Leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância - Número mínimo de atividades educativas oferecidas	12
36	PE - Programa Museu Amigo do Idoso - N° de encontros realizados	6
37	PE - Visitas educativas noturnas para alunos de EJA - N° de visitas realizadas	6
38	PE - Visitas especiais para público com TEA (Transtorno do Espectro Autista) - N° de visitas realizadas	6
39	PE - Projeto Educativo na Praça - N° de ações realizadas na Praça Charles Miller	48
40	PE - Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação - N° de encontros realizados	6
41	PE - Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação - Clube do Professor implantando e publicizado	1
42	PE - Comitê Jovem - Relatório das novas propostas desenvolvidas pelo Comitê para todas as áreas do museu	1
43	PE - Comitê Jovem - Publicação do edital de seleção da turma de residência do ano subsequente	1
44	PE - Curso EAD de Acessibilidade - N° de cursos oferecidos com carga horária de 20h	1
45	PE - Materiais para apoio didático à comunidade escolar - Elaboração de material didático em formato digital	1
46	PE - Ativações educativas no espaço expositivo - N° de ações oferecidas	108
47	PE - Projeto de residência/intercâmbio para educadores museais do território paulista, de outros estados e de outros países - Projeto elaborado	1
48	PE - Educativo em campo: ações educativas extramuros - N° de ações realizadas	6
49	PE - Portifólio de ações e projetos do Programa Educativo - Portifólio publicado	1
50	PE - Gameificação de conteúdo educativo - N° de roteiros gameificados	1
51	PCM - Capacitação técnica para profissionais de museu - N° de capacitações realizadas	2
52	PCM - Rede de Memória do Esporte - N° de encontros virtuais realizados	2

53	PCM - Rede de Memória do Esporte - Encontro presencial realizado	1
54	PCM - Virtualização de exposições / espaços de memória - N° de virtualizações realizadas	2
55	PCM - Seminário Educação em Museus - Evento realizado	1
56	PCDI - Inserções na mídia - N° mínimo de inserções na mídia	4000
57	PCDI - Concurso de Contos e Crônicas do Museu do Futebol - Concurso realizado	1
58	PCDI - Concurso de Fotografia do Museu do Futebol - Concurso realizado	1
59	PCDI - Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações - N° mínimo de novas parcerias ou renovações estabelecidas com organizações nacionais e/ou internacionais	9
60	PED - Atualização de plantas do SCI (laços de detecção, detectores, spk, rotas de fuga, saídas) - Plantas atualizadas	1
61	PED - Atualização do leiaute dos escritórios do 3º andar - Leiaute atualizado	1
62	PED - Plano de gerenciamento de resíduos sólidos - Plano elaborado com treinamento e implantação realizada	1
63	PED - Troca dos portões de fechamento lateral do museu, localizados no vão central - Portões trocados	1

N° de ordem	Metas-Resultado (Pactuadas)	Total previsto
1	PGM - Captação de recursos financeiros - 49,2% de repasse do exercício no contrato de gestão – Receitas operacionais e Captação	R\$ 6.685.615
2	PGM - Pesquisas e avaliações de Públicos - Índice de satisfação do público geral, de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	> = 80 %
3	PGM - Pesquisas e avaliações de Públicos - Índice de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (presencial, virtual e extramuros)	> = 80 %
4	PGM - Pesquisas e avaliações de Públicos - Índice de satisfação do público escolar (estudantes e professores)	> = 80 %
5	PGM - Territórios do Futebol [Presencial e Virtual] - N° mínimo de participantes	80
6	PGA - Realização de Workshops (oficinas) técnicos e/ou Editatonas [Presencial e Virtual] - N° mínimo de público	15
7	PEPC - Recebimento de visitantes presenciais no museu - N° de visitantes atendidos presencialmente no Museu	360000
8	PEPC - Arquivancada Nerd [Presencial e Virtual] - N° mínimo participantes presenciais	800
9	PEPC - Colecionadores - N° mínimo de participantes	3000
10	PEPC - Torcida no Museu - N° mínimo de participantes	900
11	PEPC - Férias no Museu - N° mínimo de participantes	10000
12	PEPC - Jornada do Patrimônio - N° mínimo de participantes	15

13	PE - Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - Número mínimo de público escolar	12660
14	PE - Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.) - N° mínimo de visitantes atendidos	8080
15	PE - Visita mediada para o público espontâneo - Número mínimo de público atendido	3840
16	PE - Programa Museu Amigo do Idoso - N° mínimo de pessoas atendidas	60
17	PE - Visitas educativas noturnas para alunos de EJA - N° mínimo de pessoas atendidas	210
18	PE - Visitas especiais para público com TEA (Transtorno do Espectro Autista) - N° mínimo de pessoas atendidas	60
19	PE - Projeto Educativo na Praça - N° mínimo de pessoas atendidas	480
20	PE - Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação - N° mínimo de pessoas atendidas	120
21	PED – Plano de gerenciamento de resíduos sólidos - Implantação e treinamento	1

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras **12 ações condicionadas** adicionais dentre metas-produto e metas-resultado.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Museu do Futebol é um equipamento cultural vinculado à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC), gerido desde 2008 pela Organização Social IDBrasil Cultura, Educação e Esporte. Trata-se de um dos equipamentos da SCEIC com maior número de visitação na cidade de São Paulo, o que evidencia seu forte apelo junto aos públicos amantes (e não só) da modalidade esportiva que é o cerne de suas ações de preservação e comunicação: o futebol.

Exposições integram a grande frente comunicacional dos museus. Elas traduzem valores institucionais e dialogam com e para os mais diversos públicos através de emoções, saberes, redes de pertencimento, informações, novos conhecimentos produzidos e, principalmente, são capazes de promover conexões entre o patrimônio cultural, seja ele musealizado ou não, as pessoas e seus territórios. As exposições museológicas, costuradas como uma trama de gol, são espaços para reflexões capazes de articular tempos, experiências e repertórios de vida. Junto aos públicos, reúnem novas camadas de sentido e retroalimentam, a partir de múltiplos pontos de vista, as escolhas patrimoniais de seus museus, entendidos como:

[...] uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos". (ICOM, 2022).

No caso do Museu do Futebol, suas exposições desempenham um papel particularmente interessante no cenário museológico brasileiro. Criado como um dos primeiros *museus-experiência* do país — que propõe novas formas de conexões sensoriais com seus conteúdos — o Museu do Futebol se destaca por um projeto museográfico inovador. Sua exposição de

longa duração oferece um percurso imersivo, com salas estrategicamente organizadas para celebrar o futebol como patrimônio cultural brasileiro. Com uma curadoria panorâmica, a exposição abrange dimensões históricas, críticas, celebrativas e lúdicas, articulando debates fundamentais para a sociedade contemporânea, e consequentemente, para a museologia. A acessibilidade para diversos públicos e os recursos interativos e multissensoriais integram de forma essencial o projeto expográfico, que também busca, de maneira estratégica, promover reflexões e diálogos sobre temas emergentes — inclusive os mais sensíveis.

Passados 16 anos de sua inauguração, o Museu do Futebol passou por um processo de renovação da sua exposição de longa duração. Estruturada a partir dos eixos - *História e Cultura, Emoção, Diversidades* - a renovação curatorial reafirmou o compromisso da instituição em abordar o futebol como fenômeno sociocultural. Afora a exposição de longa duração, outros formatos de exposição são promovidos pela instituição nos quais existem outras possibilidades de experimentação para processos e linguagem museais, pelos quais o Museu do Futebol é amplamente reconhecido. As exposições temporárias, itinerantes e virtuais promovem criações de métodos de pesquisa, curadoria, ambientação e desenho de exposições, que, feitos de maneira coletiva, evidenciam novas formas de narrar o futebol e suas múltiplas dimensões. Esses projetos permitem a incorporação de diferentes linguagens e tecnologias, tornando as exposições o reflexo do museu dinâmico, aberto ao diálogo e que discute a materialidade e imaterialidade dos temas abordados.

Na diversidade de formatos estabelecidos, as exposições temporárias, por sua vez, em diálogo com a exposição de longa duração, se estabelecem como lugares de aprofundamento de temas de pesquisas e interesses do museu e seus públicos, a partir dos eixos apontados em seu Plano Museológico e demais documentos basilares. Assim como a exposição de longa duração¹, as exposições temporárias, itinerantes e virtuais têm como premissas a valorização da diversidade de práticas, sujeitos e territórios do futebol - com ênfase na equidade de gênero e racial em suas representações. Elas têm como missão aprofundar os debates e as abordagens contemporâneas sobre o tema "futebol", desenvolvendo-se por meio de processos museológicos e museográficos que articulam, em suas diferentes etapas de produção, as dimensões de pesquisa, comunicação e salvaguarda.²

Dois diferenciais das exposições do Museu do Futebol são o acolhimento dos públicos e a valorização da experiência coletiva. A instituição é comprometida com o trabalho de mediação de acordo com os princípios da Política Nacional de Educação Museal (PNEM), promovendo o diálogo com diferentes perfis de visitantes em um convite de conexão com os múltiplos sentidos do futebol em suas dimensões afetivas, culturais e sociais. Essa abordagem favorece uma rica interação intergeracional, fortalecendo laços e ampliando janelas de diálogo e pertencimento com o conteúdo apresentado. É também um destaque o trabalho continuado em torno das linguagens e tecnologias expositivas, que resultam na adoção de propostas únicas de ocupação de soluções expográficas inovadoras, repercutidas como casos de sucesso em premiações, aulas e oficinas no campo do design e museologia, nacionais e internacionais.

Ao longo de sua trajetória, o Museu estabeleceu diversas premissas que orientaram tanto suas exposições quanto suas estratégias de comunicação. Parte dessas premissas são de natureza conceitual, relacionadas ao olhar que lançamos sobre o futebol enquanto patrimônio cultural imaterial, passível de musealização, aos recortes e enquadramentos estabelecidos. Outras são guiadas por princípios e valores que refletem o objetivo principal de um museu – ou seja, para quem se realiza esse trabalho - em consonância com as agendas institucionais. Há ainda premissas de ordem operacional que estão ligadas à possibilidade de transformar conceitos em práticas concretas de atuação através de princípios e Diversidade; Inclusão; Antirracismo; Intergeracionalidade e o Futebol como direito humano.

Diretrizes da Política

Podemos afirmar que as exposições produzidas por instituições de caráter museológico, sejam

elas de longa duração, temporárias, itinerantes ou virtuais, se constituem como meios fundamentais para se estabelecer um canal de comunicação com os públicos, além de serem projetos propícios a experimentações e mobilização de novas parcerias, temas e relações que podem ser incorporadas ao cotidiano do museu. Dessa forma, o estabelecimento da Política de Exposições do Museu do Futebol (2026-2030) possui caráter estratégico na medida em que serve como instrumento de planejamento, em uma perspectiva de médio e longo prazo, para os processos de concepção, desenvolvimento, execução e avaliação das exposições promovidas – bem como de toda a programação educativa e cultural a elas vinculadas. Vale dizer que os eventos realizados pela equipe técnica se apoiam também nas premissas debatidas nesta Política, e incorporam os conceitos de exposições como base das ações planejadas. A diversidade de formatos de programações permite que diferentes estratégias de conexão com os públicos do museu sejam experimentadas, sendo mais um importante instrumento de comunicação dos temas de pesquisas interseccionados com o universo mais amplo da cultura do futebol.

No decorrer dos processos de formulação da Política de Exposições do Museu do Futebol (2026-2030), também foram consolidados, por meio dos documentos basilares e premissas disponibilizadas anexas ao presente documento, os seguintes compromissos intersetoriais da instituição em relação a seus temas, cenário museológico e conjuntura frente a aspectos de cidadania cultural:

Sustentabilidade: as exposições temporárias e os eventos, pelo alcance e visibilidade que possuem, são os principais veículos para a mobilização, diversificação e fidelização de públicos, além da articulação de parcerias. Para tanto, devem priorizar o planejamento antecipado, a possibilidade de construção dialógica de acordo com as expectativas e projetos dos parceiros e do Museu, visando sua sustentabilidade social³. No que se refere à sustentabilidade ambiental, o Museu do Futebol conta com uma política de reuso, doação a instituições parceiras e descarte responsável de materiais expositivos, garantindo a melhor destinação para os materiais utilizados.

Processos participativos: os projetos de exposições e eventos devem priorizar processos participativos, com instâncias de especialistas e integrantes da sociedade civil. A fim de tornar cada vez mais orgânico e transparente o processo participativo na concepção e desenvolvimento da programação cultural e das exposições, o Museu do Futebol conta com o apoio de um Comitê Curatorial, consultorias especializadas, além de pesquisas, consultas e rodas de conversas com grupos concernentes aos projetos. A elaboração de métodos de intercolaboração também é uma premissa de planejamento.

Acessibilidade: as exposições do Museu do Futebol são projetadas e desenvolvidas desde o início com foco nas necessidades de acessibilidade integral, a partir da especialidade da equipe educativa e de exposições, bem como de especialistas em todas as fases do processo. A acessibilidade, incluindo pessoas com deficiência, de faixas etárias variadas e estrangeiros, é um aspecto norteador nas exposições.

Inovação: conteúdos em diferentes formatos e disponibilizados de variadas formas que aprofundam debates, ampliam questões e estão em diálogo com as exposições temporárias e exposição de longa duração. A inovação também reflete sobre a sensibilização presencial dos visitantes e recai sobre aspectos de tecnologia social.

Monitoramento e avaliação de públicos: implementação de ferramentas e processos de avaliação e monitoramento de públicos ao maior número possível de eventos e exposições, incluindo estratégias de avaliações pontuais das percepções de públicos específicos.

Apoio à cadeia socioeconômica da cultura: apoio no desenvolvimento de ações e articulações, sempre que possível, com redes de produtores, coletivos, associações e comunidades ligadas à temática do Futebol e da indústria criativa.

Conexões museológicas: fortalecimento, articulação e participação na rede de Museus da SCEIC e redes temáticas de museus, como a Rede Memória e Esporte, fortalecendo as ações conjuntas e possibilitando maior visibilidade do campo museológico paulista e nacional.

Desdobramentos de ações: as ações expositivas podem e devem ser elaboradas em diálogo com outras atividades do Museu. Baseadas em temas, métodos de pesquisa, formatos de exibição e na articulação com pessoas e comunidades, as equipes extrapolam o espaço e o tempo de uma exposição ao desenvolver conteúdos específicos para o site, posts, vídeos, exposições virtuais, programação cultural, ações educativas, criação de jogos, painéis itinerantes, publicações, entre outras possibilidades.

Com base nesses compromissos, apresenta-se a seguir uma caracterização dos possíveis formatos expositivos, além do detalhamento dos espaços rotativos que ocupam a exposição de longa duração do Museu do Futebol:

1. Exposições temporárias: exposições que se enquadram nessa tipologia se propõem a abordar temas em diálogo a projetos de pesquisa e articulação com os documentos e premissas basilares da instituição, sendo subdivididas em duas tipos: exposições temporárias “Cabeça de Chave”, de médio e grande porte, e exposições “Meio-de-Campo”. Ocorrem na Sala Osmar Santos, espaço de 250 m² localizado no térreo do Museu do Futebol em área que conecta a ala expositiva ao Foyer Pacaembu.

Exposições "Cabeça de Chave": exposições de médio a grande porte que articulam temas de pesquisa, agendas e eventualmente acervos museológicos mobilizados pela instituição ao longo de seus processos de preservação, pesquisa, educação e comunicação. Por serem o principal produto de mobilização da programação do Museu na temporada, se desdobram em ações e materiais educativos; atividades de programação cultural e exposições virtuais com ocorrência anual.

Ativações "Meio-de-Campo": mostras ou ocupações expositivas de pequeno porte, atreladas à programação cultural, sempre em alinhamento à missão, às diretrizes temáticas e às diretrizes do Comitê Curatorial do Museu do Futebol. Podem ser desenvolvidas pelas próprias equipes do Museu e/ou por parceiros, em alternância com o calendário das exposições “Cabeça de Chave”.

2.Exposições itinerantes: exposições realizadas fora da sede do Museu do Futebol, seja em outros locais da capital e cidades do interior do Estado, como também eventualmente em outros Estados e países. Podem ocupar variados espaços, com perfis de infraestrutura diversos, e são apresentadas em períodos flexíveis. As itinerâncias tendem a ser de pequeno e médio porte, devido a necessidade de adequações aos espaços disponíveis e tem como horizonte o compartilhamento de pesquisas e engajamento de atores locais.

3. Exposições virtuais: exposições em plataformas digitais, podendo ser acessadas online a partir de diferentes dispositivos. Este formato permite um amplo alcance das ações do Museu do Futebol, além de serem estratégicas na ampliação dos referenciais pesquisados pelo e a partir da instituição.

4. Vitrines rotativas na exposição de longa duração: Ocupação das vitrines dispostas na exposição com itens tridimensionais relativos à cultura material do futebol em caráter rotativo, a saber:

Sala Pelé: conta com duas vitrines dotadas de película protetora para exibição de uma camisa de Pelé (ou de atleta relacionado à sua trajetória) e outra relacionada às exposições temporárias em cartaz, a partir de critérios estabelecidos pelo Comitê Curatorial, em diálogo com os eixos temáticos do Museu. Período de rotatividade previsto: de 3 meses a 6 meses

(condicionado às questões de conservação de cada item).

Sala Zona Mista: espaço multiuso equipado com uma estante composta por nichos móveis, em três medidas padrão, destinados à exibição de objetos tridimensionais, bem como cinco terminais de consultas a conteúdos digitais. A estrutura metálica vazada da estante permite também a fixação de imagens imantadas, ampliando as possibilidades expositivas. A sala tem como objetivo abrigar exposições em versões reduzidas em diálogo com as efemérides do ano e/ou parcerias institucionais, priorizando a exibição de cultura material do futebol, mas sem se restringir a ela. Período de rotatividade previsto: Quadrimestral.

DIRETRIZES CURATORIAIS

A Política de Exposições do Museu do Futebol (2026-2030) parte de um conjunto de diretrizes curatoriais de atuação transversal, que extrapolam os eixos da exposição de longa duração - embora estejam a eles diretamente associados. Estas são resultado de experiências, ações e discussões conceituais realizadas ao longo deste último ciclo do contrato de gestão (2021-2026) e consideram toda a trajetória institucional nas frentes de pesquisa, preservação e comunicação museológica, de maneira articulada. Mais do que refletir, seu objetivo é balizar e orientar ações das áreas técnicas do Museu, a saber: Centro de Referência do Futebol Brasileiro (a cargo das frentes de pesquisa e preservação), Núcleo de Exposições e Programação Cultural e Núcleo Educativo, em interlocução com a área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Servem, pois, como base para a concepção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades realizadas por essas equipes.

Um aspecto relevante que caracteriza as diretrizes curatoriais é sua transversalidade: cada projeto de pesquisa, exposição ou ação institucional não necessariamente estará enquadrado em uma única diretriz. É não apenas possível, mas desejável que o projeto se desenvolva no cruzamento de uma ou mais diretrizes temáticas.

Outro aspecto fundamental de ser enunciado na Política de Exposições do Museu do Futebol diz respeito às Copas do Mundo: com periodicidade bienal considerando as edições femininas e masculinas, esse grande evento atravessa o planejamento dos núcleos técnicos, sempre em diálogo e convergência com as áreas de Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Operações e Infraestrutura. Trata-se de um tema estratégico que tem potencial de dialogar com os diferentes eixos curatoriais, que seguem abaixo com suas especificidades:

I. Histórias e Memórias do Futebol Brasileiro

Esta diretriz tem o objetivo de investigar, preservar e comunicar fatos e reminiscências relacionados ao futebol brasileiro em suas manifestações no país e fora dele, por meio de seus agentes, desde os fins do século XIX, quando foram estabelecidas as regras do “futebol moderno”. Ainda assim, isso não impede que antigas práticas culturais com bola também possam ser objeto de estudo. De todo modo, deve orientar ações e projetos que têm como ponto principal as noções de tempo e temporalidade.⁴ Nesse sentido, permite atividades relacionadas a conteúdos diversos, tais como:

- Eventos esportivos — em especial, a Copa do Mundo;
- Clubes, atletas e demais personagens do universo do futebol;
- Formas de jogar e de torcer;
- Interfaces com política, economia, mídias e tantas outras possibilidades;
- Memórias de atletas e demais atores que compõem o universo do futebol brasileiro.

Ao articular História e Memória, esta diretriz possibilita e potencializa a compreensão do futebol enquanto uma expressão sociocultural significante e multifacetada.

II. Futebol e Território

Se a diretriz anterior parte de conceitos da História para entender o futebol, esta o faz com os da Geografia. Território e (multi)territorialidade são fundamentais para conectar tal esporte com o espaço. Tais conceitos extrapolam os espaços físicos de campos, estádios, quadras e demais locais em que o futebol é praticado. Diz respeito às transformações, usos, relações, disputas e deslocamentos de atores não somente no espaço urbano, abordando concomitantemente dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Deste modo, a diretriz deve guiar ações museológicas cuja questão central seja a relação de comunidades com seu(s) território(s) por meio do futebol. São objetos de estudo, ação e difusão:

- Relações entre espaço e sociedade: impactos de estádios, migrações de atletas, territorialidades de torcidas;
- Dimensões políticas e econômicas: infraestrutura, acesso a equipamentos esportivos, globalização do futebol;
- Cultura e identidade: vínculos entre comunidades e seus territórios por meio do esporte.

III. Futebol e Marcadores Sociais

Esta diretriz propõe reunir, à luz das bases estabelecidas pelas Ciências Sociais, diferentes grupos para os quais o futebol é forma de ação política, de maneira intencional ou não. Ainda que suas lutas estejam relacionadas a processos históricos distintos e possuam especificidades, é possível articulá-los a partir do conceito “marcadores sociais da diferença”. Estes são compreendidos como atributos ou características que permitem a reunião das pessoas em diferentes grupos ou categorias, baseando-se em aspectos como raça, etnia, classe social, gênero, sexualidade, orientação sexual, deficiência, idade, religião, nação, entre outros. A intersecção entre elas revela a construção de outras subjetividades, possibilitando uma análise crítica e complexa da realidade social. Tais marcadores são usados para estabelecer fronteiras sociais e para a construção da identidade individual e coletiva, sendo fundamentais para compreender as relações de poder, as desigualdades sociais e a reivindicação de direitos civis. Desde 2015, o Museu do Futebol vem se consolidando como referência na produção e difusão de conhecimentos sobre mulheres do futebol. Desde 2021, tendo como marco a exposição temporária *Tempo de Reação — 100 anos do goleiro Barbosa*, tem se dedicado ao protagonismo negro. Já a partir de 2024, em virtude da renovação da exposição de longa duração, trouxe informações sobre estes e outros grupos: pessoas LGBTQIAPN+ e com deficiências. A diretriz proposta subsidia, exatamente, o desenvolvimento de novas ações e projetos para todo esse conjunto de grupos sociais. Nesse sentido, permite pesquisa, preservar e comunicar conteúdos diversos relacionados a:

- Futebol LGBTQIAPN+;
- Futebol Indígena;
- Protagonismo Negro;
- Futebol de Mulheres;
- Futebol de Cegos;
- Futebol para pessoas amputadas;
- Futebol PC (paralisia cerebral);

- Futebol em Cadeira de Rodas.

IV. Cultura Material do Futebol

Esta diretriz destaca e reconhece a importância da materialidade nos processos de memória, história e produção de conhecimento. Nesse contexto, sua proposta é incentivar pesquisas, projetos e exposições que dialoguem com as diversas materialidades relacionadas ao futebol, tendo como ponto de partida, o Estádio do Pacaembu, local em que está situada a instituição. Entendido como “lugar de memória”, cabe às ações desempenhadas pelas equipes do Museu trabalhar no sentido da valorização desse acervo na perspectiva do “espírito do lugar”. Embora o Museu do Futebol não preserve acervos físicos em caráter permanente, possui uma trajetória consolidada de pesquisa, documentação e apoio a coleções materiais ligadas à modalidade. Fomentar e valorizar a preservação de materialidades por parceiros segue como missão da instituição, que entende suas exposições como espaços privilegiados para conhecimento público desses itens. Dentro dessa perspectiva, são objetos de estudo, ação e difusão:

- O patrimônio edificado: o Estádio do Pacaembu como patrimônio arquitetônico e lugar de memória;
- Objetos esportivos (uniformes, bolas, troféus) de valor histórico e simbólico;
- Documentos físicos que representem as práticas e a história do futebol brasileiro, e suas intersecções.

Tais diretrizes, aliadas ao conceito gerador firmado no contexto da atualização do Plano Museológico em 2025 – o do Direito ao Futebol – se desdobram em três frentes temáticas centrais para a programação cultural e de exposições do Museu do Futebol no período de 2026-2030: Futebol de Mulheres, Futebol de Várzea e Modos de Torcer. Tais temas operam como matrizes curatoriais que orientam a concepção das exposições temporárias, itinerantes e virtuais, articulando pesquisa, acervo e comunicação museológica a partir de abordagens plurais, situadas e socialmente comprometidas. Sem prejuízo dessa centralidade, o programa de exposições e de programação cultural preserva abertura para o desenvolvimento de outros temas estratégicos, a partir das discussões realizadas no contexto do Comitê Curatorial, em consonância com as agendas contemporâneas da instituição e com a ampliação do escopo narrativo sobre o futebol.

O tema “Futebol de Mulheres” estrutura programações que aprofundam o percurso institucional do Museu no reconhecimento da modalidade como parte indissociável da “História e Memória do Futebol Brasileiro”, articulada ao “Futebol e Marcadores Sociais” que atravessam gênero, raça, classe e território. No contexto da realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA no Brasil, em 2027, esse eixo ganha especial relevância ao propor narrativas que valorizam trajetórias, disputas, silenciamentos históricos e conquistas contemporâneas das mulheres no futebol. As ativações, exposições temporárias e virtuais associadas a esse campo curatorial mobilizam acervos materiais e imateriais, depoimentos, registros audiovisuais e dispositivos participativos, reafirmando o compromisso institucional com a equidade de gênero, a ampliação do acesso e a produção de conhecimento crítico sobre o esporte. A exposição “Cabeça de Chave” “Sonhos de Menina”, prevista para 2027, assim como a programação associada à Copa, são os destaques desta frente temática.

O tema “Futebol de Várzea” orienta ações ancoradas na diretriz “Futebol e Territórios”,

reconhecendo a várzea como espaço fundamental de prática esportiva, sociabilidade, produção cultural e memória coletiva. Desenvolvidas por meio de processos colaborativos com sujeitos e coletivos desses territórios, as atividades em especial de programação cultural sobre o tema buscarão evidenciar a diversidade de modos de jogar, organizar e viver o futebol fora dos circuitos hegemônicos, articulando dimensões históricas, identitárias e políticas. Esse campo curatorial dialoga diretamente com a diretriz “Cultura Material do Futebol”, ao valorizar objetos, registros e práticas associadas ao cotidiano da várzea, e estabelece conexões com a exposição “Futebol Indígena no Estado de São Paulo”, prevista para 2029, ampliando a compreensão do futebol como prática cultural situada e territorializada.

Por fim, o tema “Modos de Torcer” estrutura tematicamente atividades dedicadas ao torcer como experiência cultural plural e coletiva, articulando as diretrizes “História e Memória do Futebol Brasileiro”, “Futebol e Marcadores Sociais” e “Futebol e Territórios”. Ao abordar rituais, afetos, identidades, conflitos e formas de pertencimento associadas às torcidas, esse campo curatorial reconhece o torcedor como agente central na construção dos sentidos do futebol. Em diálogo com temas como acessibilidade, diversidade de públicos e cultura de paz, as ações associadas têm como destaque, no início do ciclo, a exposição “Camisas da Copa” e culminam, em 2030, na realização da mostra “Modos de Torcer”, que integra as comemorações do centenário da primeira Copa do Mundo e o consolida como síntese reflexiva do ciclo expositivo, reafirmando o Museu do Futebol como espaço de mediação cultural, escuta ativa e produção crítica de narrativas museológicas.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÃO “CABEÇA DE CHAVE”

· 2026 - 2º quadrimestre: Amarelinha

A principal exposição temporária do Museu do Futebol em 2026, “Amarelinha”, apresenta um panorama histórico e simbólico dos uniformes brasileiros que marcaram as Copas do Mundo desde 1930. Com a reunião inédita de 18 camisas da Seleção usadas por ídolos que vão de Rivellino à Neymar em edições da Copa do Mundo de 1958 a 2022, a exposição aborda não só o caráter simbólico da “amarelinha”, mas também as camadas de informação e história presentes em suas materialidades, costuras e tecnologias empregadas. Contando com um guia de leitura das camisas de futebol como objeto cultural, “Amarelinha” aborda as camisas como importantes testemunhos materiais e museológicos da história do país. Para além da celebração deste objeto ícone do Brasil no mundo, a exposição traz também depoimentos, dispositivos navegáveis, imagens e curiosidades sobre a história das camisas de futebol de diversos países.

Parcerias potenciais: colecionadores de camisa, faculdades/universidades de design têxtil, influenciadores de moda.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro; Futebol e Territórios; Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026-2030, a exposição dialoga com o tema “Modos de Torcer”.

ATIVAÇÃO “MEIO-DE-CAMPO”

· 2026 – 3º quadrimestre: Futebol em Imagens no Acervo do Museu do Futebol (ativação)

Com imagens impressas, textos e depoimentos, a ativação dedicada à iconografia do futebol no acervo da instituição se configura como uma mostra de menor escala. A iniciativa apresenta destaques do acervo imagético pesquisado e preservado pelo Museu do Futebol, com destaque especial para as imagens premiadas nos concursos de fotografias promovidos pela instituição no último ciclo. A mostra funcionará como base para diferentes ativações da programação cultural, ações educativas e iniciativas do CRFB tendo entre os temas “Modos de Torcer” e o acervo da instituição sobre futebol feminino, operando também como um “esquenta” à Copa do Mundo de Futebol Feminina de 2027.

Parcerias potenciais: FPF, jornalistas, guias de turismo, escolas de futebol, professores/as de educação física.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro; Futebol e Marcadores Sociais; Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026-2030, a exposição dialoga com o tema “Futebol de Mulheres”.

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

· Copas e Camisas

A exposição virtual “Copas e Camisas” aborda a história do futebol por meio de camisas emblemáticas e objetos relacionados às Copas, evidenciando a evolução da maior competição do esporte, seus símbolos e a memória construída em torno dos objetos das diversas edições, em diálogo aos processos de pesquisa da exposição temporária do Museu do Futebol.

· Futebol Boliviano em São Paulo – Acervo Don Alberto Apaza

A exposição destaca a trajetória do futebol boliviano a partir do acervo de um dos mais importantes fotógrafos da comunidade em São Paulo, mobilizado via projeto Territórios do Futebol, valorizando a cultura esportiva, a identidade, a experiência migrante da comunidade boliviana na cidade e evidenciando o futebol como elemento de pertencimento e preservação da memória coletiva.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Em reconhecimento ao patrimônio ferroviário paulista e sua relação histórica com o futebol, a exposição itinerante “Trilhos da Bola: futebol e ferrovias no estado de São Paulo”, inaugurada em 2025 com curadoria da equipe do Museu do Futebol, propõe refletir sobre a intersecção desses temas em diálogo com acervos locais e com o papel da ferrovia na formação social e cultural do Estado. A mostra evidencia como a ferrovia e o futebol contribuíram para a construção de identidades em diferentes cidades e para a popularização do esporte, organizando-se em seções temáticas, contando com parcerias e a valorização do Museus e patrimônios ferroviários do Estado de São Paulo.

4.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2026

JANEIRO

· Férias no Museu

Reconhecida por diferentes públicos, a programação de férias do Museu do Futebol atuará em consonância a temática da Copa do Mundo de futebol masculino em 2026. As ações focam em

atividades lúdicas e esportivas ao ar livre visando o entretenimento, saúde e bem-estar dos públicos. Serão realizadas atividades especiais para os finais de semana que seguirão detalhadas individualmente na programação mensal do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Férias no Museu.

· **Museum Self Day**

Neste dia, as mídias sociais do Museu do Futebol estimulam os visitantes a registrarem e divulgarem suas experiências em diferentes espaços do Museu do Futebol em suas mídias sociais.

Formato híbrido. Evento relacionado a ação Efemérides.

· **Os Reis do Futebol - O C.A. Paulistano na Europa em 1925**

Abertura da exposição temporária na Zona Mista a respeito dos 100 anos da viagem do Clube Paulistano à Europa.

Público Presencial.

· **Aniversário da cidade de São Paulo**

Encontro sobre a história da cidade de São Paulo a partir da exposição temporária na Zona Mista, referente a efeméride de 100 anos da viagem do Clube Paulistano à Europa.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Efemérides.

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

· **A importância de recuperar a bola para continuar atacando - aula aberta com João Mulambö, artista convidado**

Aula aberta preparada para o Museu do Futebol pelo artista Mulambö (Saquarema, 1995), que integra a exposição temporária ¡Cancha Brava! Futebol sudamericano en disputa! a partir de obras em que o futebol surge como linguagem, memória e fundamento poético, articulando experiências pessoais com uma leitura do esporte como fenômeno cultural. Ao compartilhar trabalhos próprios e referências de outros artistas, Mulambö analisa o jogo como matéria artística, conectando episódios emblemáticos do futebol popular a conceitos da história da arte. A aula convida o público a enxergar o futebol como um potente dispositivo cultural e visual para compreender o contexto sociocultural brasileiro.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Arquibancada Nerd.

FEVEREIRO

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os

grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.
Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· **Dia do Botonista**

A oficina sobre futebol de botão, promovida pelo Núcleo Educativo, pretende apresentar essa prática como ferramenta de aprendizagem, socialização e valorização da cultura do jogo. A atividade possibilita a troca de experiências entre os participantes, estimulando habilidades como estratégia, coordenação motora, convivência e trabalho coletivo, além de valorizar memórias intergeracionais e promover momentos de integração.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Efemérides.

· **Carnaval no Museu do Futebol com oficina de Estandarte**

A oficina de standarte terá como objetivo articular elementos do futebol e do carnaval como expressões da cultura popular e da memória coletiva. A atividade irá estimular a criação artística por meio da confecção de standartes que dialoguem com símbolos, cores e histórias ligados a essas manifestações, promovendo a reflexão sobre identidade, pertencimento e tradições culturais. O processo coletivo favorecerá a troca de saberes e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Efemérides.

MARÇO

· **Territórios do Futebol**

Dedicado a investigar e valorizar as múltiplas expressões do futebol presentes nos espaços urbanos e nas comunidades que constroem, diariamente, novas formas de vivenciar o esporte, em janeiro o projeto realizará a exibição de um minidocumentário sobre o futebol boliviano em São Paulo, produzido em 2025, reforçando a relevância cultural e social dessa prática na cidade e ampliando o diálogo com diferentes comunidades que fazem do esporte um instrumento de identidade, pertencimento e expressão cultural.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Territórios do Futebol

· **Lançamento do audioguia “Protagonismo Negro”**

O lançamento do audioguia “Protagonismo Negro”, do Museu do Futebol, na voz do rapper Rashid, destaca a importância da presença e da contribuição da população negra na história do futebol brasileiro. A iniciativa valoriza narrativas muitas vezes silenciadas, promovendo representatividade, reflexão e educação antirracista, ao aproximar o público de trajetórias, conquistas e desafios de atletas e personagens negros que marcaram o esporte dentro e fora dos campos a partir da exposição de longa duração.

Público Presencial.

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

· **Camisa na Rede – Encontro de Colecionadores de Camisetas de futebol**

O Museu do Futebol realiza, no foyer, edições do “Camisa na Rede – Encontro de Colecionadores de Camisetas de Futebol”, reunindo expositores e colecionadores para troca e exibição de camisas de futebol. Na área da Praça Charles Miller, anexa ao museu, o público também pode usufruir de jogos como futmesa, futebol de botão e pebolim, além de um espaço de convivência para relaxar, com oferta de comidas e bebidas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

ABRIL

· **Visita mediada temática - Proibição do Futebol Feminino no Brasil**

A visita temática será realizada através de percurso de reflexão sobre as trajetórias, resistências, conquistas e desafios das mulheres no universo do futebol. A mediação destaca presenças femininas no acervo, nas narrativas expositivas e na história do esporte, contextualizando o período de interdição da prática e seus impactos históricos e simbólicos. A atividade promove diálogos sobre memória, apagamentos, representatividade e equidade de gênero, incentivando a participação do público a partir de diferentes perspectivas e experiências.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Visitas mediadas para público espontâneo

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

MAIO

· Futebol em Cena

Intervenções cênicas realizadas na exposição de longa duração a partir de personagens históricos do futebol brasileiro e mobilização do esporte enquanto patrimônio via Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC)

Público Presencial.

· 5º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol

De 25 a 29 de maio acontece o Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, que tem o objetivo de reunir docentes, pesquisadores(as), estudiosos(as) e demais interessados(as) na produção acadêmica sobre futebol no Brasil e no exterior, articulando os reflexões e discussões com o campo dos museus e do patrimônio cultural. Com o título *Futebóis Em Campo: Protagonismos e Visibilidades*, a quinta edição do Simpósio, se propõe a colocar em perspectiva o debate sobre o direito a diferentes corpos praticarem e vivenciarem a modalidade.

Formato híbrido.

· Semana dos Museus

Com ações voltadas a programação anual, definidas pelo Instituto Brasileiro de Museus, IBRAM, as atividades integram a programação do Museu do Futebol e buscam oferecer ao público aproximações das relações de programação cultural e educativa com o cenário museológico atual.

Público Presencial. Evento relacionado às Efemérides.

· Memofut

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquivancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

· Camisa na Rede - Encontro de Colecionadores de Camisetas de futebol

O Museu do Futebol realiza, no foyer, edições do “Camisa na Rede – Encontro de Colecionadores de Camisetas de Futebol”, reunindo expositores e colecionadores para troca e exibição de camisas de futebol. Na área da Praça Charles Miller, anexa ao museu, o público também pode usufruir de jogos como futmesa, futebol de botão e pebolim, além de um espaço de convivência para relaxar, com oferta de comidas e bebidas.

JUNHO

· Torcida no Museu

Exibição de jogos da Copa do Mundo de futebol masculino no Museu do Futebol, com abertura noturna, proporcionando ao público uma experiência coletiva que integra esporte, cultura e ocupação do espaço museal em um ambiente de convivência e celebração.

Público presencial. Ação relacionada ao Projeto Torcida no Museu.

· Feira do Livro

Tradicionalmente realizada na Praça Charles Miller, haverá participação do Museu do Futebol na Feira do Livro, evento cultural de destaque que reúne editoras, autores, leitores e entusiastas da literatura. A feira oferece uma ampla seleção de livros, debates e lançamentos exclusivos. Além disso, promove uma programação com palestras, bate-papos com escritores, oficinas e atividades infantis, criando um espaço inclusivo para o incentivo à leitura e partilha de reflexões. A feira consolida-se como um ponto de encontro entre literatura, cultura e comunidade e será realizada de 30 de maio a 7 de junho.

Público presencial.

· Memofut

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

· Programação Especial - Festa da Copa

A Programação Especial Festa da Copa propõe e articula diversas ações especialmente dedicadas à edição de 2026 da Copa do Mundo a serem realizadas pelos diferentes núcleos do Museu do Futebol ao longo dos meses de junho e julho. A programação conta com transmissão pública e gratuita das partidas da Copa e de programação audiovisual nos intervalos dos jogos, em área especial instalada no foyer do Museu, de terça a domingo, das 9h às 18h – com extensão do horário de funcionamento nos dias de jogos do Brasil às 19h. Aos finais de semana, para além da transmissão de jogos e filmes, o Museu do Futebol contará com encontros regulares de colecionadores de figurinhas e camisas, atrações musicais, visitas especiais, jogos educativos e a instalação de estruturas de brincadeiras na praça Charles Miller, aliando-se ao Férias do Museu, com atividades para todas as idades. Também serão estabelecidas parcerias com instituições diversas para mobilização de públicos, ampliando o alcance das ações. Está prevista ainda uma estratégia robusta de comunicação digital e imprensa, com conteúdos inéditos sobre a história das Copas do Mundo.

JULHO

· Programação Especial - Festa da Copa

A Programação Especial Festa da Copa propõe e articula diversas ações especialmente dedicadas à edição de 2026 da Copa do Mundo a serem realizadas pelos diferentes núcleos do Museu do Futebol ao longo dos meses de junho e julho. A programação conta com transmissão pública e gratuita das partidas da Copa e de programação audiovisual nos intervalos dos jogos, em área especial instalada no foyer do Museu, de terça a domingo, das 9h às 18h – com extensão do horário de funcionamento nos dias de jogos do Brasil às 19h. Aos finais de semana, para além da transmissão de jogos e filmes, o Museu do Futebol contará com encontros regulares de colecionadores de figurinhas e camisas, atrações musicais, visitas especiais, jogos educativos e a instalação de estruturas de brincadeiras na praça Charles Miller, aliando-se ao Férias do Museu, com atividades para todas as idades. Também serão estabelecidas parcerias com instituições diversas para mobilização de públicos, ampliando o alcance das ações. Está prevista ainda uma estratégia robusta de comunicação digital e imprensa, com conteúdos inéditos sobre a história das Copas do Mundo.

· Férias no Museu

Reconhecida por diferentes públicos, a programação de férias do Museu do Futebol atuará em consonância a temática da Copa do Mundo de futebol masculino em 2026. As ações focam em atividades lúdicas e esportivas ao ar livre visando o entretenimento, saúde e bem-estar dos públicos. Serão realizadas atividades especiais para os finais de semana que seguirão detalhadas individualmente na programação mensal do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Férias no Museu.

· Dia Nacional do Futebol

As ações de programação para 19 de julho, Dia do Futebol, estão voltadas a atividades que celebram a história, a cultura e a prática esportiva com iniciativas educativas que abordem questões do trabalho em equipe, respeito e colaboração, reforçando o papel do futebol como patrimônio cultural e comunitário.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

AGOSTO

· Itinerância Trilhos da Bola: Futebol e Ferrovias no Estado de São Paulo

A itinerância da exposição “Trilhos da Bola”, inicialmente inaugurada em Araraquara, no Museu Ferroviário Francisco Aureliano de Araújo itenera para o Museu Ferroviário São José do Rio Preto, ampliando o acesso do público à história da relação entre futebol e ferrovia, evidenciando como os trilhos contribuíram para a difusão do esporte e para a formação de clubes, torcidas e identidades urbanas. Ao circular por diferentes espaços e territórios, a exposição promove o

diálogo com novas comunidades, valoriza a memória social e reforça o papel do futebol como fenômeno cultural conectado aos processos de mobilidade, trabalho e transformação das cidades.

Público Presencial.

· **Jornada do Patrimônio**

A partir das temáticas anuais propostas pela Jornada do Patrimônio em âmbito municipal e estadual, serão realizadas atividades que conectem e valorizem aspectos da história do futebol como patrimônio da cidade e do Estado de São Paulo.

Público Presencial. Evento relacionado a ação Jornada do Patrimônio.

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

SETEMBRO

· **Festival Cultura Futebol Clube**

Formulado a partir de um edital de chamamento público, o festival reúne uma programação diversa e colaborativa que articula futebol, cultura e participação social. A iniciativa valoriza propostas de diferentes territórios, linguagens e coletivos, promovendo atividades culturais, educativas e artísticas que ampliam os sentidos do futebol para além do esporte, fortalecendo o acesso democrático, a pluralidade de vozes e o protagonismo da sociedade na construção da programação cultural.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Festival Cultura Futebol Clube.

· **Seminário de Educação Museal**

Dedicado a se consolidar como espaço de diálogo, formação e troca de experiências entre profissionais da área cultural e educativa, o seminário, realizado em formato híbrido na sua segunda edição busca reunir reflexões sobre práticas, metodologias e políticas de educação em museus. O evento promove o debate sobre o papel social dos museus, a mediação cultural, acessibilidade e o fortalecimento da relação entre museus, comunidades e públicos diversos, contribuindo para o aprimoramento das ações educativas no campo museal.

Formato híbrido.

· **Primavera dos Museus**

Evento relacionado ao tema proposto para 2026 pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e articulado a partir das temáticas do Museu do Futebol.

Público Presencial. Evento relacionado às Efemérides.

· **Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência**

Bate-papo com coletivos de torcedores autistas, a ser realizado no auditório, terá como objetivo promover o diálogo sobre inclusão, acessibilidade e diversidade no universo do futebol. A atividade proporcionará um espaço de escuta e troca de experiências, valorizando as vivências desses coletivos, fortalecendo a construção de redes de apoio e incentivando reflexões sobre pertencimento, participação e inclusão nos espaços esportivos e sociais.

Público Presencial. Evento relacionado às Efemérides.

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquivancada Nerd.

· **Encontro de Colecionadores – Figurinhas**

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

OUTUBRO

· **Dia das Crianças**

Para celebrar o Dia das Crianças serão realizadas ações voltadas ao livre brincar e suas relações com o futebol.

Público Presencial. Evento relacionado às Efemérides

· **Dia do Idoso**

Em celebração ao Dia do Idoso, será promovido um encontro festivo que valoriza a memória e a convivência por meio da música, da dança e do futebol como referências culturais. A atividade buscará estimular a socialização, o bem-estar e o protagonismo das pessoas idosas, evocando lembranças afetivas e fortalecendo vínculos, em um ambiente de celebração, respeito e inclusão.

Público Presencial. Evento relacionado às Efemérides

· **Memofut**

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações,

palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

NOVEMBRO

· Memofut

Fundado em 2007 com a missão de promover a difusão da literatura e outras formas de expressão cultural e artística e apoiar a preservação da memória do futebol, o grupo se reúne tradicionalmente no Museu do Futebol. Nas reuniões, que são abertas ao público com enfoques temáticos específicos a cada encontro, já foram realizadas mais de 180 apresentações, palestras, debates e depoimentos de diversas personalidades ligadas ao futebol, como jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros, escritores, cineastas e jornalistas.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

DEZEMBRO

· Sonhar o Mundo

Diante de temática anual relacionada a saúde mental, a ação busca celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos e promover reflexões em torno dos temas a partir de programação cultural.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Arquibancada Nerd.

· Encontro de Colecionadores – Figurinhas

O Museu do Futebol promove, junto aos aficionados por álbuns de figurinhas e futebol, o já tradicional encontro para trocas de itens raros ou de figurinhas que estão em evidência. Os grupos se encontram sempre na fachada do Pacaembu, na área externa do museu.

Público Presencial. Evento relacionado ao projeto Encontro de Colecionadores.

5. DESCRITIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2026 - Programação Cultural	
Mês	Programa/Ação

Janeiro	Férias no Museu Museum Self Day Os Reis do Futebol - O C.A. Paulistano na Europa em 1925 Aniversário da cidade de São Paulo Encontro de Colecionadores – Figurinhas A importância de recuperar a bola para continuar atacando - aula aberta com João Mulambö, artista convidado
Fevereiro	Encontro de Colecionadores – Figurinhas Memofut Dia do Botonista Carnaval no Museu do Futebol com oficina de Estandarte
Março	Territórios do Futebol Lançamento do audioguia “Protagonismo Negro” Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas Camisa na Rede – Encontro de Colecionadores de Camisetas de futebol
Abril	Visita mediada temática - Proibição do Futebol Feminino no Brasil Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas
Maio	Futebol em Cena 5º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol Semana dos Museus Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas Camisa na Rede - Encontro de Colecionadores de Camisetas de futebol
Junho	Torcida no Museu Feira do Livro Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas Programação Especial - Festa da Copa
Julho	Programação Especial - Festa da Copa Férias no Museu Dia Nacional do Futebol Encontro de Colecionadores – Figurinhas
Agosto	Itinerância Trilhos da Bola: Futebol e Ferrovias no Estado de São Paulo Jornada do Patrimônio Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas
Setembro	Festival Cultura Futebol Clube Seminário de Educação Museal Primavera dos Museus Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas
Outubro	Dia das Crianças Dia do Idoso Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas
Novembro	Memofut Encontro de Colecionadores – Figurinhas

6. APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO 2027 - 2030

Apresentamos a seguir, o planejamento anual relativo ao exercício de 2027-2030 no qual descrevemos as ações e as metas a serem desenvolvidas e alcançadas por esta Organização Social de Cultura, para o Museu do Futebol.

O Plano de Trabalho do Museu do Futebol para o ciclo 2027–2030 estrutura-se a partir de um conjunto de ações estratégicas alinhadas às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, tendo como marcos o calendário esportivo da modalidade, em especial as Programações Especiais e exposições vinculadas às edições da Copa do Mundo de 2027 e 2030, o fortalecimento da atuação territorial da instituição e a celebração dos 20 anos do Museu do Futebol, em 2028. O ciclo orienta-se pela qualificação contínua das práticas museológicas, pela ampliação do acesso e pelo reforço do papel público do Museu como referência na preservação e comunicação do futebol enquanto patrimônio cultural.

Entre as ações estruturantes do período, destaca-se a qualificação e ampliação dos acervos, com ênfase no processo de re-catalogação e na consolidação do novo banco de dados como plataforma central de preservação, pesquisa e difusão. Esse eixo sustenta uma frente de difusão integrada, que compreende exposições temporárias, ativações e atualizações na exposição de longa duração — como a incorporação das Copas de 2026 e 2027 na Sala das Copas e a ampliação da Sala Exaltação, previstas como metas condicionadas nos seus respectivos programas —, além de itinerâncias e parcerias com outros equipamentos culturais, ampliando a presença institucional do Museu em diferentes territórios do Estado de São Paulo, em especial. No campo educativo, integram ainda o planejamento do ciclo os cursos EAD de Acessibilidade, o Comitê Jovem e a realização bianual do Seminário de Educação Museal.

No âmbito da programação cultural, o ciclo será fortemente marcado pela Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027, com a realização da exposição “Sonhos de Menina” (título provisório), acompanhada de programação especial que inclui materiais e atividades educativas, ações de mobilização de públicos, debates, produção de conteúdos e iniciativas de comunicação. Em 2028, o grande destaque será a celebração dos 20 anos do Museu do Futebol, marcada por uma mostra comemorativa, seminários, atividades formativas e uma programação cultural dedicada a ressaltar seu papel inovador no campo museológico. No contexto das Olimpíadas e Paralimpíadas, o Museu também realizará uma exposição dedicada ao futebol paralímpico, articulada a ações educativas e culturais voltadas à ampliação do acesso, à valorização das práticas esportivas adaptadas e ao diálogo com públicos diversos, reafirmando seu compromisso institucional com a acessibilidade e a inclusão.

Em 2030, o planejamento prevê a celebração do centenário de realização da primeira Copa do Mundo (1930), tendo como principal destaque a exposição “Territórios do Torcer”, articulada a uma programação cultural e educativa dedicada às múltiplas formas de torcer ao longo do século, em diferentes territórios. De forma transversal, o Plano de Trabalho reforça a ocupação qualificada da área estendida ao Museu na Praça Charles Miller, integrando ações culturais — como as edições do Férias no Museu e do Festival Cultura Futebol Clube —, educativas — como o Educativo na Praça — e de comunicação voltadas aos públicos que circulam pelo complexo do Pacaembu. A articulação entre ações presenciais, territoriais e digitais consolida o Museu do Futebol como agente cultural ativo no território e reafirma seu compromisso com as diretrizes da SCEIC, com a democratização do acesso à cultura, a formação de públicos e com a afirmação do direito ao futebol em suas múltiplas dimensões.

7. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2027-2030

7.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 - 2030)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Captação de Recursos financeiros	1.1	Meta Resultado	Nº mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e/ou privados	2027	2
					2028	2
					2029	2
					2030	2
		1.2	Meta Resultado	XX % de repasse do exercício no contrato de gestão – Receitas operacionais e Captação	2027	53,3%
					2028	51,3%
					2029	50,7%
					2030	49,8%
2	Evento de marketing para locação dos espaços	2.1	Meta Produto	Evento realizado	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
3		3.1	Meta Resultado	Índice de satisfação de público geral, de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	2027	80%
					2028	80%
					2029	80%
					2030	80%
		3.2	Meta Resultado	Índice de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (presencial, virtual e extramuros)	2027	80%
					2028	80%
					2029	80%
					2030	80%
		3.3	Meta Resultado	Índice de satisfação do	2027	80%
					2028	80
				público escolar (estudantes e professores)	2029	80%
					2030	80%
4	Plano Museológico	4.1	Meta Produto	Plano Museológico atualizado	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1
5	Formação, Desenvolvimento e Treinamento de	5.1	Meta Produto	Visitando Museus	2027	2
					2028	2
					2029	2

	Pessoal					
					2030	2
6	Saúde e Bem-Estar Funcionais	6.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
7	Territórios do Futebol	7.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
		7.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	60
					2028	60
					2029	60
					2030	60
8	Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão	8.1	Meta Produto	Censo Diversidades	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	1
9	Substituição do servidor bocks (sistema de gerenciamento de conteúdo expositivo)	9.1	Meta Produto	Substituição realizada	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	

**7.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU
FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 - 2030)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Torneio de Futebol entre Museus	10.1	Meta Produto	Torneio realizado	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
11	Revista	11.1	Meta Produto	Nº de volumes produzidos	2027	1
	Arquibancada				2028	1
					2029	1
					2030	1

**7.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA
MUSEU FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 - 2030)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
12	Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site	12.1	Meta Produto	Nº de artigos e conteúdos	2027	12
					2028	12

	do Museu e outras plataformas			publicados	2029	12
					2030	12
13	Workshops e oficinas temáticas	13.1	Meta Produto	Nº de atividades realizadas	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
14	Biblioteca em Movimento	14.1	Meta Produto	Atividades lúdicas realizadas no espaço da Biblioteca ou Zona Mista	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
15	Catálogo de acervos digitais	15.1	Dado Extra	Acervos digitais catalogados	2027	
					2028	
					2029	
					2030	
16	Curadorias digitais no Tainacan	16.1	Meta Produto	Curadorias disponíveis no Tainacan	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
17	Edital Jovens Pesquisadores	17.1	Meta Produto	Edital publicado e bolsistas selecionados	2027	1
					2028	
					2029	1
					2030	
		17.2	Meta Produto	Novas pesquisas produzidas	2027	2
					2028	2
					2029	2
					2030	2
18	Programa de Preservação Digital	18.1	Meta Produto	Atualização de documentos	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1
19	6ª Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol	19.1	Meta Produto	Simpósio realizado	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1

**7.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU
FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 - 2030)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
20	Cartografias do Futebol em São Paulo	20.1	Meta Produto	Projeto executado	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1

21	Visita/Formação técnica em museus/eventos do território paulista, de outros Estados e de outros países	21.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	2
					2028	2
					2029	2
					2030	2

7.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU DO FUTEBOL- AÇÕES PACTUADAS (2027 -2030)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
22	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	22.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	2027	400.000
					2028	365.000
					2029	365.000
					2030	400.000
23	Programação Especial	23.1	Meta Produto	Programação realizada	2027	1
					2028	1
					2029	
					2030	1
24	Exposições virtuais	24.1	Meta-Produto	Nº de exposições publicadas	2027	2
					2028	2
					2029	
					2030	2
25	Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	2027	16
					2028	16
					2029	
					2030	16
		25.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	800
					2028	800
					2029	
					2030	800
26	Colecionadores	26.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	2027	24
					2028	21
					2029	21
					2030	24
		26.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	3.000
					2028	2.100
					2029	2.100
					2030	3.000
27	Torcida no Museu	27.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	1
		27.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	400
					2028	0
					2029	

					2030	900
28	Férias no Museu	28.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	2027	2
					2028	
					2029	
					2030	
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	10.000
					2028	
					2029	
					2030	
29	Jornada do Patrimônio	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	25
					2028	25
					2029	25
					2030	25

7.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 -2030)						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
30	Celebração de efemérides [Presencial e Virtual]	30.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	2027	10
					2028	10
					2029	10
					2030	10
		30.2	Meta Produto	Nº mínimo de participantes	2027	750
					2028	750
					2029	750
					2030	750
31	Edital Campo Aberto	31.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
32	Festival Cultura Futebol Clube	32.1	Meta Produto	Nº de eventos realizadas	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
		32.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	400
					2028	400
					2029	400
					2030	400
33	Mostras Zona Mista	33.1	Meta-produto	Nº de exposições realizadas	2027	2
					2028	1
					2029	1
					2030	2

34	Itinerâncias Museu Fora da Área	34.1	Meta-Produto	N° de exposições realizadas	2027	2
					2028	1
					2029	1
					2030	2
35	Arquibancada Nerd [Presencial e Virtual]	35.1	Meta Produto	N° de eventos realizados	2027	
					2028	
					2029	16
					2030	
		35.2	Meta Resultado	N° mínimo de participantes	2027	
					2028	
					2029	800
					2030	
36	Colecionadores	36.1	Meta Produto	N° de eventos realizados	2027	
					2028	3
					2029	3

		36.2	Meta Resultado	N° mínimo de participantes	2030	
					2027	
					2028	120
					2029	120
37	Torcida no Museu	37.1	Meta Produto	N° de eventos realizados	2030	
					2027	
					2028	1
					2029	1
		37.2	Meta Resultado	N° mínimo de participantes	2030	
					2027	
					2028	400
					2029	300
38	Férias no Museu	38.1	Meta Produto	N° de eventos	2030	
					2027	
					2028	2
					2029	2
		38.2	Meta Resultado	N° mínimo de participantes	2030	2
					2027	
					2028	10.000
					2029	10.000
39	Exposições temporárias	39.1	Meta Produto	N° de exposições realizadas	2030	10.000
					2027	1
					2028	1
					2029	1
40	Ativação Osmar Santos	40.1	Meta-Produto	N° de ações realizadas	2030	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
41	Festival de Cinema Mulheres no	41.1	Meta-Produto	N° de ações realizadas	2030	1
					2027	1
					2028	
					2029	
					2027	500

	Futebol	41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	2028	
					2029	
					2030	500
					2027	1
42	Itinerância Internacional	42.1	Meta-produto	Nº de exposições realizadas	2028	
					2029	1
					2030	

7.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 -2030)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	Visitas Educativas Oferecidas ao Público Escolar	43.1	Meta Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	2027	12.660
					2028	12.660
					2029	12.660
					2030	12.660
44	Visitas Educativas para públicos específicos	44.1	Meta Resultado	Nº de público visitante atendido	2027	8.080
					2028	8.080
					2029	8.080
					2030	8.080
45	Visitas mediadas para público espontâneo	45.1	Meta Produto	Nº de visitas oferecidas	2027	192
					2028	192
					2029	192
					2030	192
		45.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público atendido	2027	3.840
					2028	3.840
					2029	3.840
					2030	3.840
46	Dente de Leite: atividades educativas presenciais para a primeira infância	46.1	Meta Produto	Nº de atividades educativas oferecidas	2027	12
					2028	12
					2029	12
					2030	12
47	Programa Museu Amigo do Idoso	47.1	Meta Produto	Nº de encontros realizados	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
		47.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2027	60
					2028	60
					2029	60
					2030	60
48	Visitas Educativas	48.1	Meta Produto	Nº de visitas realizadas	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
					2027	210

	noturnas para alunos EJA	48.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2028	210
					2029	210
					2030	210
49	Visitas especiais para público com	49.1	Meta Produto	Nº de visitas realizadas	2027	6
					2028	6
					2029	6
	TEA (Transtorno do Espectro Autista)	49.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2030	6
					2027	60
					2028	60
					2029	60
					2030	60
50	Projeto Educativo na Praça: atividades educativas para o público da praça Charles Miller	50.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	48
					2028	48
					2029	48
					2030	48
		50.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2027	480
					2028	480
					2029	480
					2030	480
51	Sócio Professor: encontros de integração e formação de profissionais da educação	51.1	Meta Produto	Nº de encontros realizados	2027	6
					2028	6
					2029	
					2030	6
		51.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2027	120
					2028	120
					2029	
					2030	120
52	Comitê Jovem	52.1	Meta Produto	Relatório das atividades e produtos desenvolvidos pelo Comitê	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
		52.2	Meta Resultado	Publicação do edital de seleção da turma de residência do ano seguinte	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	
53	Materiais para apoio didático à comunidade escolar	53.1	Meta Produto	Elaboração de material didático em formato digital	2027	1
					2028	1
					2029	
					2030	1
54	Acolhimento para grupos espontâneos	54.1	Dado Extra	Nº de visitantes acolhidos	2027	
					2028	
					2029	
					2030	
55	Ativações educativas no espaço	55.1	Meta Produto	Nº de ações oferecidas	2027	48
					2028	48
					2029	48

	expositivo				2030	48
56		56.1	Meta Produto		2027	
	Educativo em Campo: ações educativas extramuros			Nº de ações realizadas	2028	2
					2029	
					2030	2
57	Projeto Resenha: rodas de conversas temáticas	57.1	Meta Produto	Nº mínimo de ações realizadas	2027	
					2028	
					2029	2
					2030	

7.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE						
MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 -2030)						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
58	Oferecimento de ônibus e lanche para grupos mobilizados para visitas educativas e programação cultural do museu	58.1	Meta Produto	Nº de ônibus oferecidos	2027	150
					2028	150
					2029	150
					2030	150
59	Desenvolvimento de atividades, oficinas e jogos educativos	59.1	Meta Resultado	Nº mínimo de atividades oferecidas	2027	8
					2028	8
					2029	8
					2030	8
60	Jogando junto: ações educativas em parceria com outros museus	60.1	Meta Resultado	Nº mínimo de ações realizadas	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
61	Visitas especiais para público com TEA (Transtorno do Espectro Autista)	61.1	Meta Produto	Nº de visitas realizadas	2027	
					2028	
					2029	6
					2030	
		61.2	Meta Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2027	
					2028	
					2029	60
					2030	
62	Curso EAD de Acessibilidade	62.1	Meta Produto	Nº de cursos oferecidos com carga horária de 20h	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
63	Materiais para apoio didático à comunidade escolar	63.1	Meta Produto	Elaboração de material didático em formato digital	2027	
					2028	
					2029	1
					2030	
64		64.1	Meta Produto		2027	
	Educativo em campo: ações educativas			Nº de ações	2028	
					2029	2

	extramuros			realizadas	2030	
65	Projeto de residência/intercâmbio para educadores museais do território paulista, de outros estados e de outros países	65.1	Meta Produto	Nº intercâmbios realizados	2027	1
					2028	
					2029	1
					2030	
66	Projeto Resenha: rodas de conversas temáticas	66.1	Meta Produto	Nº mínimo de ações realizadas	2027	2
					2028	2
					2029	
					2030	2
67	Cine Futebol Clube: cineclubes educativos	67.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	2027	2
					2028	2
					2029	2
					2030	2

7.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS - PCM MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 -2030)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
68	Capacitação técnica para profissionais de museus	68.1	Meta Produto	Nº de capacitações realizadas	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
		68.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	45
					2028	45
					2029	45
					2030	45
69	Rede de Memória do Esporte	69.1	Meta Resultado	Nº mínimo de encontros realizados	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
70	Virtualização de exposições e espaços de memória	70.1	Meta Produto	Nº de virtualizações realizadas	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3

7.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS - PCM MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 -2030)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestra	
71	Exposição itinerante	71.1	Meta Produto	Nº de exposições realizadas	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
				Evento	2027	
					2028	

72	Encontro da Rede Memória do Esporte (Memoriais de Clube)	72.1	Meta Produto	realizado	2029	1
					2030	
		72.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	2027	
					2028	
					2029	50
					2030	
73	Atualização do Guia da Rede Memória do Esporte	73.1	Meta Produto	Publicação do Guia atualizado	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1
74	Seminário Educação em Museus [Presencial e Virtual]	74.1	Meta Produto	Evento realizado	2027	
					2028	
					2029	
					2030	
		74.2	Meta Resultado	Nº de participantes	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	1

7.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 -2030)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
75	Inserções na mídia espontânea	75.1	Meta-resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	2027	4500
					2028	4000
					2029	4000
					2030	4000
76	Concurso de Contos e Crônicas do Museu do Futebol	76.1	Meta-produto	Concurso realizado	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
		76.2	Meta-produto	Publicação produzida	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
77	Concurso de Fotografia do	77.1	Meta-produto	Concurso realizado	2027	1
					2028	1
	Museu do Futebol				2029	1
					2030	1
78	Desenvolvimento institucional a partir de parcerias com organizações sociais	78.1	Meta-Produto	Nº mínimo de parcerias estabelecidas com organizações nacionais e internacionais (novas ou renovadas)	2027	11
					2028	13
					2029	15
					2030	17

7.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 -2030)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
79	Ações de divulgação e mídia	79.1	Meta-Produto	Ação realizada	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1

7.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO - PED MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES PACTUADAS (2027 -2030)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
80	AVCB	80.1	Dado-Extra	Documento Obtido	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
81	Seguro Multirrisco e RC	81.2	Dado-Extra	Documento Obtido	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
82	Licença de Funcionamento	82.1	Dado-Extra	Documento Obtido	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1

7.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO - PED MUSEU DO FUTEBOL - AÇÕES CONDICIONADAS (2027 -2030)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
83	Desmontagem da bus way limpeza técnica	83.1	Meta-produto	Limpeza realizada	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	
84	Retrofit iluminação do 3º andar	84.1	Meta-produto	Iluminação trocada	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	
85	Atualização sistema de acesso	85.1	Meta-produto	Sistema instalado	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	
86	Projeto para retrofit sistema ar climatizado	86.1	Meta-produto	Projeto entregue	2027	1
					2028	
					2029	
					2030	

		86.2	Meta-resultado	Projeto executado	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	
87	Projeto troca da porta do CRFB	87.1	Meta Produto	Projeto entregue	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	
		87.2	Meta Produto	Porta instalada	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	
88	Modernização de Auditório	88.1	Meta-produto	Projeto entregue	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	
		88.2	Meta-resultado	Projeto realizado	2027	
					2028	1
					2029	
					2030	
89	Instalação de QTM para o museu	89.1	Meta-produto	QTM Instalado	2027	
					2028	
					2029	1
					2030	
90	Instalação de tele medição de volume de caixa d'água	90.1	Meta-produto	Medição instalada	2027	
					2028	
					2029	1
					2030	
91	Plano de auxílio integrado	91.1	Meta-resultado	Plano executado	2027	
					2028	
					2029	1
					2030	
92	Atualização da Sala das Copas	92.1	Meta-produto	Atualização realizada	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1
93	Ampliação passarela da Sala "Exaltação"	93.1	Meta-produto	Passarela Instalada	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1
94	Projeto de exaustão da Sala "Exaltação"	94.1	Meta-produto	Exaustão instalada	2027	
					2028	
					2029	
					2030	1

8. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2027 - 2030

Para o período de 2027-2030, o Programa de Trabalho do Museu do Futebol prevê **45 ações** pactuadas, **contemplando 64 mensurações** entre metas-produto e metas-resultado, conforme detalhado nos quadros a seguir:

Nº de ordem	Metas-Produto (Pactuadas)	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030
1	PGM – Evento de marketing para locação dos espaços – Evento realizado	1	1	1	1
2	PGM – Plano Museológico – Plano Museológico atualizado				1
3	PGM – Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal – Visitando Museus	2	2	2	2
4	PGM – Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal – Integração e Formação de Colaboradores	1	1	1	1
5	PGM – Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal – Nº de Treinamentos e Ações de Desenvolvimento realizadas				
6	PGM – Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão – Censo Diversidades		1		1
7	PGM – Saúde e Bem-Estar Funcionais – Nº de ações realizadas				
8	PGM – Territórios do Futebol – Nº de ações realizadas	3	3	3	3
9	PGM – Revista Arquibancada – Nº de volumes produzidos	1	1	1	1
10	PGM – Substituição do servidor bocks – Substituição realizada	1			
11	PGA – Produção de artigos e conteúdos multimídia – Nº de artigos e conteúdos publicados	12	12	12	12
12	PGA – Workshops e oficinas temáticas – Nº de atividades realizadas	1	1	1	1
13	PGA – Biblioteca em Movimento – Atividades lúdicas realizadas	3	3	3	3
14	PGA – Curadorias digitais no Tainacan – Curadorias disponíveis no Tainacan	3	3	3	3
15	PGA – Edital Jovens Pesquisadores – Edital publicado e bolsistas selecionados	1		1	
16	PGA – Edital Jovens Pesquisadores – Novas pesquisas produzidas	2	2	2	2
17	PGA – Programa de Preservação Digital – Atualização de documentos				1
18	PGA – Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol – Simpósio realizado				1
19	PEPC – Programação Especial – Programação realizada	1	1		1

20	PEPC – Exposições virtuais – Nº de exposições publicadas	2	2	2	2
21	PEPC – Arquibancada Nerd – Nº de eventos realizados	16	16		16
22	PEPC – Colecionadores – Nº de eventos realizados	24	21	21	24
23	PEPC – Torcida no Museu – Nº de eventos realizados	1			1
24	PEPC – Jornada do Patrimônio – Nº de eventos realizados	1	1	1	1
25	PE – Visitas mediadas para público espontâneo – Nº de visitas oferecidas	192	192	192	192
26	PE – Dente de Leite – Nº de atividades educativas oferecidas	12	12	12	12
27	PE – Programa Museu Amigo do Idoso – Nº de encontros realizados	6	6	6	6
28	PE – Visitas Educativas – Nº de visitas realizadas	6	6	6	6
29	PE – Visitas especiais TEA – Nº de visitas realizadas	6	6	6	6
30	PE – Projeto Educativo na Praça – Nº de ações realizadas	48	48	48	48
31	PE – Sócio Professor – Nº de encontros realizados	6	6		6
32	PE – Comitê Jovem – Relatório das atividades desenvolvido	1	1	1	1
33	PE – Materiais didáticos – Elaboração de material didático digital	1	1		1
34	PE – Ativações educativas – Nº de ações oferecidas	48	48	48	48
35	PE – Educativo em Campo – Nº de ações realizadas	2	2		2
36	PCM – Capacitação técnica – Nº de capacitações realizadas	3	3	3	3
37	PCM – Virtualização de exposições – Nº de virtualizações realizadas	3	3	3	3
38	PCDI – Concurso de Contos – Concurso realizado	1	1	1	1
39	PCDI – Concurso de Fotografia – Concurso realizado	1	1	1	1
40	PCDI – Desenvolvimento institucional – Nº de parcerias estabelecidas	11	13	15	17

Nº de ordem	Metas-Resultado (Pactuadas)	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030
1	PGM – Captação de Recursos financeiros – Nº mínimo de projetos inscritos para captação	2	2	2	2

2	PGM – Captação de Recursos financeiros – % de repasse do exercício (receitas operacionais e captação)	53,3%	51,3%	50,7%	49,8%
3	PGM – Satisfação de público geral – Índice de satisfação (totem eletrônico)	80%	80%	80%	80%
4	PGM – Satisfação de público – Índice de satisfação com palestras, oficinas e cursos	80%	80%	80%	80%
5	PGM – Satisfação de público escolar – Índice de satisfação de estudantes e professores	80%	80%	80%	80%
6	PGM – Revista Arquibancada – Nº mínimo de participantes	60	60	60	60
7	PEP – Recebimento de visitantes presenciais – Nº de visitantes no museu	400.000	365.000	365.000	400.000
8	PEPC – Arquibancada Nerd – Nº mínimo de participantes	800	800		800
9	PEPC – Colecionadores – Nº mínimo de participantes	3.000	2.100	2.100	3.000
10	PEPC – Torcida no Museu – Nº mínimo de participantes	400	0		900
11	PEPC – Férias no Museu – Nº mínimo de participantes	10.000			
12	PEPC – Jornada do Patrimônio – Nº mínimo de participantes	25	25	25	25
13	PE – Visitas educativas público escolar – Nº mínimo de público atendido	12.660	12.660	12.660	12.660
14	PE – Visitas educativas públicos específicos – Nº de público atendido	8.080	8.080	8.080	8.080
15	PE – Visitas mediadas – Nº mínimo de público atendido	3.840	3.840	3.840	3.840
16	PE – Programa Museu Amigo do Idoso – Nº mínimo de pessoas atendidas	60	60	60	60
17	PE – Visitas noturnas EJA – Nº mínimo de pessoas atendidas	210	210	210	210
18	PE – Visitas TEA – Nº mínimo de pessoas atendidas	60	60	60	60
19	PE – Educativo na Praça – Nº mínimo de pessoas atendidas	480	480	480	480
20	PE – Sócio Professor – Nº mínimo de pessoas atendidas	120	120		120
21	PE – Comitê Jovem – Publicação do edital de seleção	1	1	1	1
22	PCM – Capacitação técnica – Nº mínimo de participantes	45	45	45	45
23	PCM – Rede de Memória do Esporte – Nº mínimo de encontros realizados	3	3	3	3
24	PCDI – Inserções na mídia espontânea – Nº mínimo de inserções	4.500	4.000	4.000	4.000

Espera-se também, no ano de 2027-2030, a realização de outras **44 ações condicionadas** adicionais dentre metas-produto e metas-resultado.

9. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2027 – 2030

O Museu do Futebol é um equipamento cultural vinculado à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC), gerido desde 2008 pela Organização Social IDBrasil Cultura, Educação e Esporte. Trata-se de um dos equipamentos da SCEIC com maior número de visitação na cidade de São Paulo, o que evidencia seu forte apelo junto aos públicos amantes (e não só) da modalidade esportiva que é o cerne de suas ações de preservação e comunicação: o futebol.

Exposições integram a grande frente comunicacional dos museus. Elas traduzem valores institucionais e dialogam com e para os mais diversos públicos através de emoções, saberes, redes de pertencimento, informações, novos conhecimentos produzidos e, principalmente, são capazes de promover conexões entre o patrimônio cultural, seja ele musealizado ou não, as pessoas e seus territórios. As exposições museológicas, costuradas como uma trama de gol, são espaços para reflexões capazes de articular tempos, experiências e repertórios de vida. Junto aos públicos, reúnem novas camadas de sentido e retroalimentam, a partir de múltiplos pontos de vista, as escolhas patrimoniais de seus museus, entendidos como:

[...] uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos". (ICOM, 2022).

No caso do Museu do Futebol, suas exposições desempenham um papel particularmente interessante no cenário museológico brasileiro. Criado como um dos primeiros *museus-experiência* do país — que propõem novas formas de conexões sensoriais com seus conteúdos — o Museu do Futebol se destaca por um projeto museográfico inovador. Sua exposição de longa duração oferece um percurso imersivo, com salas estrategicamente organizadas para celebrar o futebol como patrimônio cultural brasileiro. Com uma curadoria panorâmica, a exposição abrange dimensões históricas, críticas, celebrativas e lúdicas, articulando debates fundamentais para a sociedade contemporânea, e consequentemente, para a museologia. A acessibilidade para diversos públicos, os recursos interativos e multissensoriais integram de forma essencial o projeto expográfico, que também busca, de maneira estratégica, promover reflexões e diálogos sobre temas emergentes — inclusive os mais sensíveis.

Passados 16 anos de sua inauguração, o Museu do Futebol viveu o processo de renovação da sua exposição de longa duração entre 2022 e 2024, que ampliou o espaço expositivo. Estruturada a partir de 3 eixos - *História e Cultura, Emoção, Diversidades* - a renovação curatorial reafirmou o compromisso da instituição em abordar o futebol como fenômeno sociocultural. Afora a exposição de longa duração, outros formatos de exposição são promovidos pela instituição nos quais existem outras possibilidades de experimentação para processos e linguagem museais, pelos quais o Museu do Futebol é reconhecido. As exposições temporárias, itinerantes e virtuais promovem criações de métodos de pesquisa, curadoria, ambientação e desenho de exposições, que, feitos de maneira coletiva, evidenciam novas formas de narrar o futebol e suas múltiplas dimensões. Esses projetos permitem a incorporação de diferentes linguagens e tecnologias, tornando as exposições o reflexo do museu dinâmico, aberto ao diálogo e que discute a materialidade e imaterialidade dos temas abordados.

Na diversidade de formatos estabelecidos, as exposições temporárias, por sua vez, em diálogo com a exposição de longa duração, se estabelecem como lugares de aprofundamento de temas de pesquisas e interesses do museu e seus públicos, a partir dos eixos apontados em seu Plano Museológico e demais documentos basilares. Assim como a exposição de longa duração¹, as exposições temporárias, itinerantes e virtuais têm como premissas a valorização

da diversidade de práticas, sujeitos e territórios do futebol - com ênfase na equidade de gênero e racial em suas representações. Elas têm como missão aprofundar os debates e as abordagens contemporâneas sobre o tema "futebol", desenvolvendo-se por meio de processos museológicos e museográficos que articulam, em suas diferentes etapas de produção, as dimensões de pesquisa, comunicação e salvaguarda.

Dois diferenciais das exposições do Museu do Futebol são o acolhimento dos públicos e a valorização da experiência coletiva. A instituição é comprometida com o trabalho de mediação de acordo com os princípios da Política Nacional de Educação Museal (PNEM), promovendo o diálogo com diferentes perfis de visitantes em um convite de conexão com os múltiplos sentidos do futebol em suas dimensões afetivas, culturais e sociais. Essa abordagem favorece uma rica interação intergeracional, fortalecendo laços e ampliando janelas de diálogo e pertencimento com o conteúdo apresentado. É também um destaque o trabalho continuado em torno das linguagens e tecnologias expositivas, que resultam na adoção de propostas únicas de ocupação e de soluções expográficas inovadoras, repercutidas como casos de sucesso em premiações, aulas e oficinas no campo do design e da museologia, nacionais e internacionais.

Ao longo de sua trajetória, o Museu estabeleceu diversas premissas que orientaram tanto suas exposições quanto suas estratégias de comunicação. Parte dessas premissas são de natureza conceitual, relacionadas ao olhar que lançamos sobre o futebol enquanto patrimônio cultural imaterial, passível de musealização, aos recortes e enquadramentos estabelecidos. Outras são guiadas por princípios e valores que refletem o objetivo principal de um museu – ou seja, para quem se realiza esse trabalho - em consonância com as agendas institucionais. Há ainda premissas de ordem operacional que estão ligadas à possibilidade de transformar conceitos em práticas concretas de atuação através de princípios e valores como Diversidade; Inclusão; Antirracismo; Intergeracionalidade e o Futebol como direito humano.

Diretrizes da Política

Podemos afirmar que as exposições produzidas por instituições de caráter museológico, sejam elas de longa duração, temporárias, itinerantes ou virtuais, se constituem como meios fundamentais para se estabelecer um canal de comunicação com os públicos, além de serem projetos propícios a experimentações e mobilização de novas parcerias, temas e relações que podem ser incorporadas ao cotidiano do museu. Dessa forma, o estabelecimento da Política de Exposições do Museu do Futebol (2027-2030) possui caráter estratégico na medida em que serve como instrumento de planejamento, em uma perspectiva de médio e longo prazo, para os processos de concepção, desenvolvimento, execução e avaliação das exposições promovidas – bem como de toda a programação educativa e cultural a elas vinculadas. Vale dizer que os eventos realizados pela equipe técnica se apoiam também nas premissas debatidas nesta Política, e incorporam os conceitos de exposições como base das ações planejadas. A diversidade de formatos de programações permite que diferentes estratégias de conexão com os públicos do museu sejam experimentadas, sendo mais um importante instrumento de comunicação dos temas de pesquisas interseccionados com o universo mais amplo da cultura do futebol.

No decorrer dos processos de formulação da Política de Exposições do Museu do Futebol (2027-2030), também foram consolidados, por meio dos documentos basilares e premissas disponibilizadas anexas ao presente documento, os seguintes compromissos intersetoriais da instituição em relação a seus temas, cenário museológico e conjuntura frente a aspectos de cidadania cultural:

Sustentabilidade: as exposições temporárias e os eventos, pelo alcance e visibilidade que possuem, são os principais veículos para a mobilização, diversificação e fidelização de públicos, além da articulação de parcerias. Para tanto, devem priorizar o planejamento antecipado, a possibilidade de construção dialógica de acordo com as expectativas e projetos

dos parceiros e do Museu, visando sua sustentabilidade social³. No que se refere à sustentabilidade ambiental, o Museu do Futebol conta com uma política de reuso, doação a instituições parceiras e descarte responsável de materiais expositivos, garantindo a melhor destinação para os materiais utilizados.

Processos participativos: os projetos de exposições e eventos devem priorizar processos participativos, com instâncias de especialistas e integrantes da sociedade civil. A fim de tornar cada vez mais orgânico e transparente o processo participativo na concepção e desenvolvimento da programação cultural e das exposições, o Museu do Futebol conta com o apoio de um Comitê Curatorial, consultorias especializadas, além de pesquisas, consultas e rodas de conversas com grupos concernentes aos projetos. A elaboração de métodos de intercolaboração também é uma premissa de planejamento.

Acessibilidade: as exposições do Museu do Futebol são projetadas e desenvolvidas desde o início com foco nas necessidades de acessibilidade integral, a partir da especialidade da equipe educativa e de exposições, bem como de especialistas em todas as fases do processo. A acessibilidade, incluindo pessoas com deficiência, de faixas etárias variadas e estrangeiros, é um aspecto norteador nas exposições.

Inovação: conteúdos em diferentes formatos e disponibilizados de variadas formas que aprofundam debates, ampliam questões e estão em diálogo com as exposições temporárias e exposição de longa duração. A inovação também reflete sobre a sensibilização presencial dos visitantes e recai sobre aspectos de tecnologia social.

Monitoramento e avaliação de públicos: implementação de ferramentas e processos de avaliação e monitoramento de públicos ao maior número possível de eventos e exposições, incluindo estratégias de avaliações pontuais das percepções de públicos específicos.

Apoio à cadeia socioeconômica da cultura: apoio no desenvolvimento de ações e articulações, sempre que possível, com redes de produtores, coletivos, associações e comunidades ligadas à temática do Futebol e da indústria criativa.

Conexões museológicas: fortalecimento, articulação e participação na rede de Museus da SCEIC e redes temáticas de museus, como a Rede Memória e Esporte, fortalecendo as ações conjuntas e possibilitando maior visibilidade do campo museológico paulista e nacional.

Desdobramentos de ações: as ações expositivas podem e devem ser elaboradas em diálogo com outras atividades do Museu. Baseadas em temas, métodos de pesquisa, formatos de exibição e na articulação com pessoas e comunidades, as equipes extrapolam o espaço e o tempo de uma exposição ao desenvolver conteúdos específicos para o site, posts, vídeos, exposições virtuais, programação cultural, ações educativas, criação de jogos, painéis itinerantes, publicações, entre outras possibilidades.

Com base nesses compromissos, apresenta-se a seguir uma caracterização dos possíveis formatos expositivos, além do detalhamento dos espaços rotativos que ocupam a exposição de longa duração do Museu do Futebol:

1. Exposições temporárias: exposições que se enquadram nessa tipologia se propõem a abordar temas em diálogo a projetos de pesquisa e articulação com os documentos e premissas basilares da instituição, sendo subdivididas em duas tipos: exposições temporárias “Cabeça de Chave”, de médio e grande porte, e exposições “Meio-de-Campo”. Ocorrem na Sala Osmar Santos, espaço de 250 m² localizado no térreo do Museu do Futebol em área que conecta a ala expositiva ao Foyer Pacaembu.

Exposições "Cabeça de Chave": exposições de médio a grande porte que articulam temas de pesquisa, agendas e eventualmente acervos museológicos mobilizados pela instituição ao longo de seus processos de preservação, pesquisa, educação e comunicação. Por serem o principal

produto de mobilização da programação do Museu na temporada, se desdobram em ações e materiais educativos; atividades de programação cultural e exposições virtuais com ocorrência anual.

Ativações "Meio-de-Campo": mostras ou ocupações expositivas de pequeno porte, atreladas à programação cultural, sempre em alinhamento à missão, às diretrizes temáticas e às diretrizes do Comitê Curatorial do Museu do Futebol. Podem ser desenvolvidas pelas próprias equipes do Museu e/ou por parceiros, em alternância com o calendário das exposições "Cabeça de Chave".

2.Exposições itinerantes: exposições realizadas fora da sede do Museu do Futebol, seja em outros locais da capital e cidades do interior do Estado, como também eventualmente em outros Estados e países. Podem ocupar variados espaços, com perfis de infraestrutura diversos, e são apresentadas em períodos flexíveis. As itinerâncias tendem a ser de pequeno e médio porte, devido a necessidade de adequações aos espaços disponíveis e tem como horizonte o compartilhamento de pesquisas e engajamento de atores locais.

3. Exposições virtuais: exposições em plataformas digitais, podendo ser acessadas online a partir de diferentes dispositivos. Este formato permite um amplo alcance das ações do Museu do Futebol, além de serem estratégicas na ampliação dos referenciais pesquisados pelo e a partir da instituição.

4. Vitrines rotativas na exposição de longa duração: Ocupação das vitrines dispostas na exposição com itens tridimensionais relativos à cultura material do futebol em caráter rotativo, a saber:

Sala Pelé: conta com duas vitrines dotadas de película protetora para exibição de uma camisa de Pelé (ou de atleta relacionado à sua trajetória) e outra relacionada às exposições temporárias em cartaz, a partir de critérios estabelecidos pelo Comitê Curatorial, em diálogo com as diretrizes temáticas do Museu. Período de rotatividade previsto: de 3 meses a 6 meses (condicionado às questões de conservação de cada item).

Sala Zona Mista: espaço multiuso equipado com uma estante composta por nichos móveis, em três medidas padrão, destinados à exibição de objetos tridimensionais, bem como cinco terminais de consultas a conteúdos digitais. A estrutura metálica vazada da estante permite também a fixação de imagens imantadas, ampliando as possibilidades expositivas. A sala tem como objetivo abrigar exposições em versões reduzidas em diálogo com as efemérides do ano e/ou parcerias institucionais, priorizando a exibição de cultura material do futebol, mas sem se restringir a ela. Período de rotatividade previsto: Quadrimestral.

DIRETRIZES CURATORIAIS

A Política de Exposições do Museu do Futebol (2027-2030) parte de um conjunto de diretrizes curatoriais de atuação transversal, que extrapolam os eixos da exposição de longa duração — embora estejam a eles diretamente associados. Estas são resultado de experiências, ações e discussões conceituais realizadas ao longo deste último ciclo do contrato de gestão (2021-2026) e consideram toda a trajetória institucional nas frentes de pesquisa, preservação e comunicação museológica, de maneira articulada. Mais do que refletir, seu objetivo é balizar e orientar ações das áreas técnicas do Museu, a saber: Centro de Referência do Futebol Brasileiro (a cargo das frentes de pesquisa e preservação), Núcleo de Exposições e Programação Cultural e Núcleo Educativo, em interlocução com a área de Comunicação e

Desenvolvimento Institucional. Servem, pois, como base para a concepção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades realizadas por essas equipes.

Um aspecto relevante que caracteriza as diretrizes curatoriais é sua transversalidade: cada projeto de pesquisa, exposição ou ação institucional não necessariamente estará enquadrado em uma única diretriz. É não apenas possível, mas desejável que o projeto se desenvolva no cruzamento de uma ou mais diretrizes temáticas, como ilustrado no gráfico a seguir:

Diretrizes curatoriais do Museu do Futebol (2025)

Outro aspecto fundamental de ser enunciado na Política de Exposições do Museu do Futebol diz respeito às Copas do Mundo: com periodicidade bienal considerando as edições femininas e masculinas, esse grande evento atravessa o planejamento dos núcleos técnicos, sempre em diálogo e convergência com as áreas de Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Operações e Infraestrutura. Trata-se de um tema estratégico que tem potencial de dialogar com as diferentes diretrizes curatoriais, que seguem abaixo com suas especificidades:

I. Histórias e Memórias do Futebol Brasileiro

Esta diretriz tem o objetivo de investigar, preservar e comunicar fatos e reminiscências relacionados ao futebol brasileiro em suas manifestações no país e fora dele, por meio de seus agentes, desde os fins do século XIX, quando foram estabelecidas as regras do “futebol moderno”. Ainda assim, isso não impede que antigas práticas culturais com bola também possam ser objeto de estudo. De todo modo, deve orientar ações e projetos que têm como ponto principal as noções de tempo e temporalidade.⁴ Nesse sentido, permite atividades relacionadas a conteúdos diversos, tais como:

- Eventos esportivos — em especial, a Copa do Mundo;
- Clubes, atletas e demais personagens do universo do futebol;
- Formas de jogar e de torcer;
- Interfaces com política, economia, mídias e tantas outras possibilidades;
- Memórias de atletas e demais atores que compõem o universo do futebol brasileiro.

Ao articular História e Memória, esta diretriz possibilita e potencializa a compreensão do futebol enquanto uma expressão sociocultural significativa e multifacetada.

II. Futebol e Território

Se a diretriz anterior parte de conceitos da História para entender o futebol, esta o faz com os da Geografia. Território e (multi)territorialidade são fundamentais para conectar tal esporte com o espaço.⁵ Tais conceitos extrapolam os espaços físicos de campos, estádios, quadras e demais locais em que o futebol é praticado. Diz respeito às transformações, usos, relações, disputas e deslocamentos de atores não somente no espaço urbano, abordando concomitantemente dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Deste modo, a diretriz deve guiar ações museológicas cuja questão central seja a relação de comunidades com seu(s) território(s) por meio do futebol.

São objetos de estudo, ação e difusão:

- Relações entre espaço e sociedade: impactos de estádios, migrações de atletas,

territorialidades de torcidas;

- Dimensões políticas e econômicas: infraestrutura, acesso a equipamentos esportivos, globalização do futebol;
- Cultura e identidade: vínculos entre comunidades e seus territórios por meio do esporte.

III. Futebol e Marcadores Sociais

Esta diretriz propõe reunir, à luz das bases estabelecidas pelas Ciências Sociais, diferentes grupos para os quais o futebol é forma de ação política, de maneira intencional ou não. Ainda que suas lutas estejam relacionadas a processos históricos distintos e possuam especificidades, é possível articulá-los a partir do conceito “marcadores sociais da diferença”.⁶ Estes são compreendidos como atributos ou características que permitem a reunião das pessoas em diferentes grupos ou categorias, baseando-se em aspectos como raça, etnia, classe social, gênero, sexualidade, orientação sexual, deficiência, idade, religião, nação, entre outros. A intersecção entre elas revela a construção de outras subjetividades, possibilitando uma análise crítica e complexa da realidade social. Tais marcadores são usados para estabelecer fronteiras sociais e para a construção da identidade individual e coletiva, sendo fundamentais para compreender as relações de poder, as desigualdades sociais e a reivindicação de direitos civis. Desde 2015, o Museu do Futebol vem se consolidando como referência na produção e difusão de conhecimentos sobre mulheres do futebol. Desde 2021, tendo como marco a exposição temporária *Tempo de Reação — 100 anos do goleiro Barbosa*, tem se dedicado ao protagonismo negro. Já a partir de 2024, em virtude da renovação da exposição de longa duração, trouxe informações sobre estes e outros grupos: pessoas LGBTQIAPN+ e com deficiências. A diretriz proposta subsidia, exatamente, o desenvolvimento de novas ações e projetos para todo esse conjunto de grupos sociais.¹⁰

Nesse sentido, permite pesquisa, preservar e comunicar conteúdos diversos relacionados a:

- Futebol LGBTQIAPN+;
- Futebol Indígena;
- Protagonismo Negro;
- Futebol de Mulheres;
- Futebol de Cegos;
- Futebol para pessoas amputadas;
- Futebol PC (paralisia cerebral);
- Futebol em Cadeira de Rodas.

IV. Cultura Material do Futebol⁷

Esta diretriz destaca e reconhece a importância da materialidade nos processos de memória, história e na produção de conhecimento.⁸ Nesse contexto, sua proposta é incentivar pesquisas, projetos e exposições que dialoguem com as diversas materialidades relacionadas ao futebol, tendo como ponto de partida, o Estádio do Pacaembu, local em que está situada a instituição. Entendido como “lugar de memória”, cabe às ações desempenhadas pelas equipes do Museu trabalhar no sentido da valorização desse acervo na perspectiva do “espírito do lugar”.¹² Embora o Museu do Futebol não preserve acervos físicos em caráter permanente, possui uma trajetória consolidada de pesquisa, documentação e apoio a coleções materiais ligadas à modalidade. Fomentar e valorizar a preservação de materialidades por parceiros segue como missão da instituição, que entende suas exposições como espaços privilegiados para conhecimento público desses itens.

Dentro dessa perspectiva, são objetos de estudo, ação e difusão:

- O patrimônio edificado: o Estádio do Pacaembu como patrimônio arquitetônico e lugar de memória;
- Objetos esportivos (uniformes, bolas, troféus) de valor histórico e simbólico;
- Documentos físicos que representem as práticas e a história do futebol brasileiro, e suas intersecções.

Tais diretrizes, aliadas ao conceito gerador firmado no contexto da atualização do Plano Museológico em 20205 – o do Direito ao Futebol – se desdobram em três frentes temáticas centrais para a programação cultural e de exposições do Museu do Futebol no período de 2027-2030: Futebol de Mulheres, Futebol de Várzea e Modos de Torcer. Tais temas operam como matrizes curatoriais que orientam a concepção das exposições temporárias, itinerantes e virtuais, articulando pesquisa, acervo e comunicação museológica a partir de abordagens plurais, situadas e socialmente comprometidas. Sem prejuízo dessa centralidade, o programa de exposições e de programação cultural preserva abertura para o desenvolvimento de outros temas estratégicos, a partir das discussões realizadas no contexto do Comitê Curatorial, em consonância com as agendas contemporâneas da instituição e com a ampliação do escopo narrativo sobre o futebol.

O tema “Futebol de Mulheres” estrutura programações que aprofundam o percurso institucional do Museu no reconhecimento da modalidade como parte indissociável da “História e Memória do Futebol Brasileiro”, articulada ao “Futebol e Marcadores Sociais” que atravessam gênero, raça, classe e território. No contexto da realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA no Brasil, em 2027, esse eixo ganha especial relevância ao propor narrativas que valorizam trajetórias, disputas, silenciamentos históricos e conquistas contemporâneas das mulheres no futebol. As ativações, exposições temporárias e virtuais associadas a esse campo curatorial mobilizam acervos materiais e imateriais, depoimentos, registros audiovisuais e dispositivos participativos, reafirmando o compromisso institucional com a equidade de gênero, a ampliação do acesso e a produção de conhecimento crítico sobre o esporte. A exposição “Cabeça de Chave” “Sonhos de Menina”, prevista para 2027, assim como a programação associada à Copa, são os destaques desta frente temática.

O tema “Futebol de Várzea” orienta ações ancoradas na diretriz “Futebol e Territórios”, reconhecendo a várzea como espaço fundamental de prática esportiva, sociabilidade, produção cultural e memória coletiva. Desenvolvidas por meio de processos colaborativos com sujeitos e coletivos desses territórios, as atividades em especial de programação cultural sobre o tema buscarão evidenciar a diversidade de modos de jogar, organizar e viver o futebol fora dos circuitos hegemônicos, articulando dimensões históricas, identitárias e políticas. Esse campo curatorial dialoga diretamente com a diretriz “Cultura Material do Futebol”, ao valorizar objetos, registros e práticas associadas ao cotidiano da várzea.

Por fim, o tema “Modos de Torcer” estrutura tematicamente atividades dedicadas ao torcer como experiência cultural plural e coletiva, articulando as diretrizes “História e Memória do Futebol Brasileiro”, “Futebol e Marcadores Sociais” e “Futebol e Territórios”. Ao abordar rituais, afetos, identidades, conflitos e formas de pertencimento associadas às torcidas, esse campo curatorial reconhece o torcedor como agente central na construção dos sentidos do futebol. Em diálogo com temas como acessibilidade, diversidade de públicos e cultura de paz, as ações associadas a esse tema culminam, em 2030, na realização da mostra “Territórios do Torcer”, que integra as comemorações do centenário da primeira Copa do Mundo e o consolida como síntese reflexiva do ciclo expositivo, reafirmando o Museu do Futebol como espaço de mediação cultural, escuta ativa e produção crítica de narrativas museológicas.

9.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL -

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Para 2028, ano em que o Museu do Futebol celebra seus 20 anos, estão previstas, como metas condicionadas, a atualização da Sala das Copas, com a incorporação de conteúdos referentes às edições de 2026 e 2027, e a implantação do projeto de ampliação da Sala Exaltação, que contempla a construção de uma passarela metálica e a produção de novos conteúdos expositivos.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Estão previstas uma exposição “Cabeça de Chave” e uma ativação “Meio-de-Campo” por ano, como metas condicionadas. Os temas aqui apresentados foram selecionados no contexto do Comitê Curatorial e, em especial, os relacionados às ativações “Meio-de-Campo” podem sofrer alterações, em diálogo com a DPPC/SCEIC.

2027

Exposição “Cabeça de Chave”: *Sonhos de Menina: o futuro do futebol feminino no Brasil* (título temporário)

A exposição convida o público a mergulhar nos desejos que moldaram — e ainda moldam — o futebol de mulheres no Brasil. A partir de depoimentos de pioneiras, jogadoras, torcedoras, educadoras e profissionais do esporte, a exposição percorre sonhos antigos e atuais: jogar bola na escola, ser celebrada como atleta, ser técnica, presidente de clube, torcer livremente. Instalados em ambientes sensoriais e imersivos, tais relatos ganham forma por meio de vídeos, objetos simbólicos e instalações artísticas que recriam espaços de sonho e resistência. Ao propor uma escuta ativa e afetiva, a exposição abre espaço para o público compartilhar seus próprios sonhos: o que meninas que gostam de futebol sonham hoje? O que ainda as impede de realizar tais sonhos? O que cada visitante pode fazer para tornar o futebol mais justo, inclusivo e plural? A exposição propõe também um olhar para o futuro — com depoimentos de atletas em formação, ações educativas voltadas às escolinhas, professoras de educação física e projetos de base — e seus desejos para a modalidade.

Parcerias potenciais: Fifa Museum, CBF, FPF, escolas de futebol, professores/as de educação física.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro; Futebol e Marcadores Sociais; Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026-2030, a exposição dialoga com o tema “Futebol de Mulheres”.

Ativação “Meio-de-Campo”: *Carnaval e Futebol* (título temporário)

A ativação propõe um mergulho nas conexões profundas entre duas das maiores expressões da cultura popular brasileira: o Carnaval e o Futebol. Ambos mobilizam multidões, ocupam as ruas e os estádios com paixão, ritmo e cor, e são formas de valorização das identidades brasileiras aderidas à imagem do país ao redor do mundo. “Carnaval e Futebol” parte de intersecções históricas e simbólicas — como as escolas de samba fundadas por torcedores, os desfiles temáticos sobre futebol, os cantos de torcida e sambas-enredo — para explorar como essas manifestações se entrelaçam na vivência coletiva brasileira. A ativação inclui oficinas de figurinos, bandeiras, instrumentos e a exibição de registros audiovisuais de desfiles e partidas, nos quais o público será convidado a experimentar os sons e cores desses universos.

Parcerias potenciais: Museu do Samba, escolas de samba de torcidas organizadas, criadores e artistas do samba.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro, Futebol e Marcadores Sociais e Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026 - 2030, a exposição dialoga com o tema “Modos de torcer”.

2028

Exposição “Cabeça de Chave”: As Taças dos Campeões do Brasil (título temporário)

Em 2028, o Museu do Futebol, em parceria com os memoriais de clubes nacionais, propõe uma exposição dedicada aos principais troféus dos campeões brasileiros, tomando essas taças como objetos centrais para contar a história da principal competição nacional de clubes do país.

Mais do que símbolos de vitória, os troféus carregam memórias coletivas: campanhas marcantes, gerações de jogadores, torcidas, cidades, regiões e diferentes momentos da história do futebol brasileiro. A mostra convida o público a compreender como se construiu, ao longo do tempo, a ideia de ser campeão do Brasil.

Ao reunir taças, camisetas, fotografias, documentos, imagens de arquivo e relatos de torcedores, a exposição propõe uma experiência celebrativa e histórica sobre os clubes que marcaram o Campeonato Brasileiro — e sobre o peso simbólico de levantar uma taça que representa, para cada torcida, a conquista de um país inteiro.

Parcerias potenciais: Memoriais de Clube, Federações Estaduais, ex-atletas.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro, Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026 - 2030, a exposição dialoga com a frente temática “Modos de torcer”.

Ativação “Meio-de-Campo”: 20 anos do Museu do Futebol (título temporário)

A ativação comemorativa dos 20 anos do Museu do Futebol propõe um olhar retrospectivo e crítico sobre a trajetória da instituição desde sua criação, em 2008, destacando seus principais marcos, projetos e transformações conceituais. O percurso articula a história do Museu à do futebol brasileiro, apresentado como fenômeno cultural, social e simbólico, incorporando temas como seleções e Copas do Mundo, futebol feminino, práticas populares, torcidas e as múltiplas vozes que constroem o jogo — atletas, narradores, pesquisadores e públicos.

Ao mesmo tempo, a partir de uma programação cultural e educativa, a ativação projeta o Museu e o futebol para o futuro, enfatizando questões como acessibilidade, inclusão, diversidade e participação cultural. Por meio de conteúdos colaborativos, a ativação convida o público a refletir sobre os desafios contemporâneos do futebol e sobre o papel dos museus na promoção do direito à cultura, afirmando os 20 anos do Museu do Futebol não apenas como celebração, mas como compromisso renovado com cidadania, memória e transformação social.

Diretrizes curatoriais: Futebol e Marcadores Sociais, História e Memória do Futebol Brasileiro, Cultura Material do Futebol.

2029

Exposição Cabeça de Chave: Clubes do Mundo, Torcidas de Casa (Mundial de Clubes da FIFA)

A exposição propõe olhar para o Mundial de Clubes de 2029 a partir da paixão que torna o futebol de clubes uma experiência tão intensa: uma paixão que nasce em territórios específicos

— a cidade, o bairro, a comunidade, a família — e atravessa gerações pelo mundo. Antes de ser global, todo clube é local. Suas cores, seu escudo, suas camisas, seus ídolos e suas derrotas formam uma memória compartilhada, muitas vezes transmitida de pais para filhos, de avós para netos, entre amigos, vizinhos e torcedores. Por meio de objetos, imagens, sons, depoimentos e experiências participativas, convida o público a refletir sobre como uma paixão profundamente íntima e territorial pode, ao mesmo tempo, ocupar o mundo.

Parcerias potenciais: FIFA Museum, Federações Estaduais de Futebol, Memoriais de Clubes.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro, Modos de Torcer.

Ativação “Meio-de-Campo”: *Leônidas da Silva – O Diamante Negro*

"Diamante Negro: Leônidas da Silva" é uma ativação/ocupação que celebra a genialidade e o legado de Leônidas da Silva, primeiro grande ídolo negro do futebol brasileiro. Artilheiro da Copa de 1938, inventor da bicicleta e símbolo de criatividade, Leônidas rompeu barreiras raciais num período de forte exclusão. Sua projeção na mídia, sua carreira pós-seleção brasileira e o orgulho em afirmar sua identidade negra fizeram dele um marco na luta antirracista, abrindo caminho para novas gerações. Fazendo referência à objetos de sua coleção pessoal, reportagens, vídeos e depoimentos que contam como Leônidas transformou o futebol e o imaginário nacional, a ativação é base para uma programação voltada ao protagonismo negro no Museu do Futebol, com oficinas, rodas de conversa, atividades de programação cultural e educativas em torno do tema.

Diretrizes curatoriais: Futebol e Marcadores Sociais, História e Memória do Futebol Brasileiro, Cultura Material do Futebol.

2030

Exposição “Cabeça de Chave”: *Territórios do Torcer* (título temporário)

Ao longo de um século, os modos de torcer no Brasil se transformaram em diálogo direto com a história das Copas do Mundo, acompanhando mudanças no futebol, na vida urbana e nas formas de sociabilidade. Cada edição do torneio marcou não apenas gerações de torcedores, mas também novas maneiras de ocupar e ressignificar os espaços do torcer — o estádio, as ruas, os bares, as sedes de agremiações e associações locais. Do início das Copas, quando o torcer ainda se concentrava em poucos espaços e públicos, à consolidação de manifestações coletivas cada vez mais amplas e capilarizadas, o torcer se afirmou como prática social central, marcada por rituais, afetos, conflitos, invenções e pertencimentos.

Em 2030, ano em que a Copa do Mundo Masculina completa 100 anos, a exposição Territórios do Torcer se constituirá como um espaço de leitura e interpretação dessas transformações, a partir da presença brasileira — o único país a participar de todas as edições do torneio e o único pentacampeão. O centenário funcionará como marco simbólico para observar como, ao longo do tempo, o torcer foi se reinventando em diferentes contextos históricos, políticos e urbanos, acompanhando a própria expansão do futebol como fenômeno popular e global. A exposição será também um resultado dos mapeamentos realizados no projeto Cartografia do Futebol em São Paulo, que visa identificar práticas, territórios e experiências do futebol em diferentes regiões da cidade. Por meio de acervos, registros de torcidas, objetos do cotidiano, relatos orais e memórias afetivas, a mostra evidenciará o torcer como prática viva e em constante transformação, atravessada por disputas simbólicas, lutas antirracistas, identidades nacionais, vínculos comunitários e formas plurais de ocupar a cidade em torno do futebol.

Diretrizes curatoriais: História e Memória do Futebol Brasileiro; Futebol e Marcadores Sociais; Cultura Material do Futebol. No contexto do ciclo 2026 - 2030, a exposição dialoga com a frente temática “Modos de torcer”.

Ativação “Meio-de-Campo”: Futecnobol: como a bola vai rolar nos próximos 100 anos

A ativação “Futecnobol: como a bola vai rolar nos próximos 100 anos” convida o público a imaginar o futuro do futebol a partir das transformações tecnológicas, culturais e sociais que podem marcar o próximo século, apresentando cenários especulativos como estádios inteligentes, realidade aumentada, transmissões personalizadas, experiências imersivas, equipamentos com sensores e o uso de inteligência artificial na arbitragem. Ao mesmo tempo, a ativação conta com uma programação que convida à reflexão crítica sobre como preservar a essência do futebol — seus rituais, cantos e paixões — em meio a essas profundas mudanças.

Diretrizes curatoriais: Cultura Material do Futebol, História e Memória do Futebol Brasileiro

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

2027: “Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino” e “Futebol e Carnaval”

2028: “Futebol Olímpico” e “20 anos do Museu do Futebol”

2029: “Taça dos Povos Indígenas” e “Leônidas da Silva”

2030: “A Copa na rua: o torcer nos territórios paulistas” e “Futebol e Tecnologia”

EXPOSIÇÕES ITINERANTES “MUSEU FORA DA ÁREA”

As exposições itinerantes estão previstas como metas condicionadas no contexto dos programas Conexões Museus e de Exposições e Programação Cultural.

Exposições itinerantes para a Grande São Paulo

2026: “Vozes da Várzea” (Programa de Exposições e Programação Cultural)

Exposições itinerantes para o Estado de São Paulo

2027-2030: “Trilhos da Bola” ou exposição itinerante sobre futebol feminino (Programa Conexões Museus)

Exposição itinerante internacional

2027 e 2029: “Museu do Futebol na Área” (Programa de Exposições e Programação Cultural)

SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E FESTIVAIS

2027 e 2030 - Festival de Cinema Mulheres no Futebol - Mostra de Curtas

No ano da Copa do Mundo de Futebol Feminino sediada no Brasil, o Museu do Futebol promoverá a segunda edição do Festival de Cinema Mulheres no Futebol, com programação variada para reflexão sobre futebol e visibilidade audiovisual. O evento contará com uma seleção de curtas-metragens brasileiros e incentivará produções audiovisuais focadas no futebol de mulheres e o legado da Copa no Brasil de 2027. Está prevista a realização de uma terceira edição do Festival no ano de 2030. Ambas as edições são metas condicionadas à captação de recursos.

2028 - Encontro Nacional de Memoriais de Clube – Programa Conexões Museus

Em 2028, o Museu do Futebol realizará o Primeiro Encontro Nacional de Memoriais de Clube via Rede de Memória do Esporte. A ação tem como objetivo fortalecer o intercâmbio entre instituições, profissionais e pesquisadores dedicados à preservação da memória esportiva, estimulando o compartilhamento de experiências, práticas e reflexões sobre a gestão, salvaguarda e difusão dos acervos dos clubes. O encontro visa ainda consolidar redes de colaboração e ampliar o debate sobre o papel dos memoriais na valorização da história do esporte.

2028 e 2030 - Seminário de Educação Museal

Dedicado a se consolidar como espaço de diálogo, formação e troca de experiências entre profissionais da área cultural e educativa, o seminário, realizado em formato híbrido na sua segunda edição busca reunir reflexões sobre práticas, metodologias e políticas de educação em museus. O evento promove o debate sobre o papel social dos museus, a mediação cultural, acessibilidade e o fortalecimento da relação entre museus, comunidades e públicos diversos, contribuindo para o aprimoramento das ações educativas no campo museal.

2030 - 6ª edição do Simpósio de Estudos sobre Futebol

O Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol é um evento quadrienal organizado desde 2010 pelo Museu do Futebol que tem o objetivo de reunir docentes, pesquisadores(as), estudiosos(as) e demais interessados(as) na produção acadêmica sobre futebol no Brasil e no exterior, articulando reflexões e discussões com o campo dos museus e do patrimônio cultural. É organizado junto à comissão organizadora formada por professores de instituições de ensino superior e pesquisadores autônomos e reafirma o compromisso do Museu no fomento ao debate e reflexão sobre o futebol enquanto objeto de pesquisa e patrimônio cultural imaterial.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL – ATIVIDADES REGULARES (2027-2030)

Arquibancada Nerd

Ação voltada à promoção de debates, encontros temáticos e eventos dedicados às múltiplas relações entre futebol, cultura e sociedade. O espaço abriga discussões sobre o esporte sob diferentes perspectivas, além de lançamentos de livros, palestras e outras atividades, reunindo pesquisadores, profissionais da área e o público interessado. Entre os grupos que integram a programação destaca-se o Memofut, fundado em 2007 com a missão de difundir a literatura e diversas formas de expressão cultural e artística, além de apoiar a preservação da memória do futebol.

Colecionadores

Desde 2010, o Museu do Futebol promove, junto a colecionadores e aficionados por álbuns de figurinhas, camisas e itens relacionados ao futebol, o já tradicional encontro destinado à troca de peças raras e de materiais que estão em evidência no universo do colecionismo esportivo. Os encontros ocorrem na fachada do Estádio do Pacaembu, na área externa do museu, reunindo diferentes grupos de colecionadores. Nos anos de 2027 e 2030 estão previstos encontros temáticos ligados às edições da Copa do Mundo de Futebol Feminino e Masculino, respectivamente.

Torcida no Museu

Realização de programação especial para receber torcedores e torcedoras, de diferentes perfis, para acompanhar jogos dos mais diversos campeonatos de futebol, com destaque para as edições de 2027 (Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino), 2028 (Olimpíadas e Paralimpíadas) e 2030 (Copa do Mundo FIFA de Futebol Masculino). As atividades têm como público-alvo grupos de pessoas com deficiência, idosos e famílias com crianças pequenas, e conta com atrações culturais nos intervalos dos jogos.

Férias no Museu

O programa “Férias no Museu” será realizado em duas edições anuais — janeiro e julho — com curadoria especial nos anos de Copa do Mundo (2027 e 2030). A programação voltada ao público infantil e pré-adolescente reúne atividades culturais, práticas esportivas recreativas, oficinas e brincadeiras tradicionais, de grande apelo junto ao público, com acesso gratuito e ocupação da área externa do Museu do Futebol.

Jornada do Patrimônio

A Jornada do Patrimônio é um evento promovido pela Secretaria de Cultura do município de São Paulo e o Museu do Futebol participa desde 2015. Localizado em um Estádio tombado como patrimônio municipal e estadual, em um bairro também protegido pelo tombamento, a Jornada é o momento anual em que o IDBrasil propõe aprofundar e ampliar as discussões sobre a história e a memória do Estádio, a Praça Charles Miller e o bairro do Pacaembu. Realização de um evento.

Edital Campo Aberto

O Edital tem por objetivo o credenciamento de atividades culturais que contemplem linguagens como Literatura, Teatro, Música, Performance, ou que mesclam diversas linguagens artísticas, que tenham como foco temático o “futebol” em sua diversidade de práticas e praticantes. Realização de um chamamento anual.

Festival Cultura Futebol Clube

Ao longo do ciclo 2026 - 2030, o Museu do Futebol realizará uma edição anual do “Festival Cultura Futebol Clube”, concebido como um dia inteiro de programação cultural em múltiplas linguagens, voltada a públicos diversos, tendo o futebol como eixo articulador. O festival – gratuito - contará também com *food trucks*, espaços para jogos e atividades recreativas, além de programação musical.

Celebração de efemérides

O projeto de celebração de efemérides integra ações em diferentes formatos de eventos, visitas especiais e atividades educativas e de comunicação para celebração de datas comemorativas como: Aniversário de São Paulo, Dia do Botonista, Carnaval, Mês da Proibição do Futebol de Mulheres com debates em torno do fortalecimento deste protagonismo, Virada Cultural, , Dia Internacional dos Povos Indígenas, Dia do Futebol, Dia das Crianças, Dia dos Idosos, Dia dos Professores, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Dia da Consciência Negra e ações unificadas como o Dia Internacional dos Museus, Primavera de Museus e Sonhar o Mundo (Dia Internacional dos Direitos Humanos).

Mostras Zona Mista

Produção de duas mostras anuais no espaço multiuso Zona Mista, situada no percurso expositivo e preparada para receber eventos culturais e pequenos projetos expositivos. As ocupações se dedicam a trazer a memória do futebol através do diálogo com as efemérides do ano e/ou parcerias institucionais, priorizando a exibição de cultura material do futebol, mas sem se restringir a ela.

Feira do Livro

Integrada ao calendário da cidade de São Paulo, a Feira do Livro, realizada na Praça Charles Miller, seguirá contando com a participação do Museu do Futebol. Além da ampla oferta de livros, debates e lançamentos, a feira promove palestras, encontros com escritores, oficinas e atividades voltadas ao público infantil, consolidando-se como um espaço inclusivo de incentivo à leitura e à troca de reflexões. Nesse contexto, o Museu do Futebol participará da programação com atividades educativas especialmente concebidas para a ocasião, realizadas na área externa do museu, além de jogos e visitas mediadas nas áreas expositivas.

10. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 03/2021. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao

percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 11/06/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0109477019** e o código CRC **47371E8F**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

PLANO DE TRABALHO 2026 - 2030

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021

PERÍODO: 01/01/2026 – 31/12/2030

ANO: 2026 - 2030

DPPC – DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU DO FUTEBOL

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

Valores em Reais

		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030	Total 2026 a 2030
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	14,464,602	14,001,880	14,533,951	15,042,640	17,057,329	75,100,402
1.1	Repasse Contrato de Gestão	13,600,608	14,143,313	14,680,759	15,194,586	15,726,396	73,345,662
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-136,006	-141,433	-146,808	-151,946	1,330,933	754,740
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	-	1,488,197	1,488,197
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-136,006	-141,433	-146,808	-151,946	-157,264	-733,457
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	-	-	-
1.2.5	Constituição de outras reservas	-	-	-	-	-	-
1.3	Outras Receitas	1,000,000	-	-	-	-	1,000,000
1.3.1	Saldo de exercícios anteriores	1,000,000	-	-	-	-	1,000,000
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-
2.1	Investimento do CG	-	-	-	-	-	-
3	Recursos de Captação	6,722,471	7,580,534	7,569,300	7,738,671	7,869,067	37,480,043
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	6,722,471	7,580,534	7,569,300	7,738,671	7,869,067	37,480,043
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc.)	4,185,615	4,806,783	4,638,675	4,896,203	5,024,673	23,551,950
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	2,500,000	2,735,000	2,890,000	2,800,000	2,800,000	13,725,000
3.1.3	Trabalho Voluntário	36,856	38,751	40,625	42,468	44,394	203,094
3.1.4	Parcerias e Permutas	-	-	-	-	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	-	-	-	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030	Total 2026 a 2030
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	24,394,667	21,812,014	22,511,587	23,502,338	25,580,908	117,801,514
4.1	Receita de Repasse Apropriada	14,189,750	13,841,880	14,448,951	15,002,640	17,017,329	74,500,550
4.2	Receita de Captação Apropriada	9,604,917	7,345,534	7,414,300	7,828,671	7,869,067	40,062,490
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc.)	4,185,615	4,806,783	4,638,675	4,896,203	5,024,673	23,551,950
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	5,382,447	2,500,000	2,735,000	2,890,000	2,800,000	16,307,447
4.2.2.1	(+) Recursos Incentivados Captados	2,500,000	2,735,000	2,890,000	2,800,000	2,800,000	13,725,000
4.2.2.2	(-) Recursos Captados com Liberação no Exercício Subsequente	-2,500,000	-2,735,000	-2,890,000	-2,800,000	-2,800,000	-13,725,000
4.2.2.3	(+) Recursos Incentivados Captados liberados de Exercícios Anteriores (PRONAC)	5,146,892	2,500,000	2,735,000	2,890,000	2,800,000	16,071,892
4.2.2.4	(+) Recursos Incentivados Captados liberados de Exercícios Anteriores (Lei do Esporte/PROMAC)	235,555	-	-	-	-	235,555
4.2.2.5	(-) Recursos Incentivados Captados liberados de Exercícios Anteriores reversão	-	-	-	-	-	-

4.2.3	Trabalho Voluntário	36,856	38,751	40,625	42,468	44,394	203,094
4.2.4	Parcerias e Permutas						
4.3	Total das Receitas Financeiras	600,000	624,600	648,335	671,027	694,512	3,238,474
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	2,982,764	4,320,493	5,957,246	4,875,008	6,544,043	24,679,554
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	2,982,764	4,320,493	5,957,246	4,875,008	6,544,043	24,679,554

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030	Total 2026 a 2030
6	Total de Despesas	-24,394,667	-21,812,014	-22,511,587	-23,502,338	-25,580,908	-117,801,514
6.1	Subtotal Despesas	-24,394,667	-21,812,014	-22,511,587	-23,502,338	-25,580,908	-117,801,514
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-12,502,130	-13,233,511	-13,973,633	-14,872,014	-15,587,613	-70,168,901
6.1.1.1	Diretoria	-681,670	-717,305	-752,665	-792,923	-828,825	-3,773,388
6.1.1.1.1	Área Meio	-681,670	-717,305	-752,665	-792,923	-828,825	-3,773,388
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-	-	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	-11,672,728	-12,363,027	-13,060,900	-13,911,861	-14,584,297	-65,592,813
6.1.1.2.1	Área Meio	-2,918,833	-3,122,936	-3,314,486	-3,550,842	-3,717,479	-16,624,576
6.1.1.2.2	Área Fim	-8,753,895	-9,240,091	-9,746,414	-10,361,019	-10,866,818	-48,968,237
6.1.1.3	Estagiários	-	-	-	-	-	-
6.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-	-	-	-	-	-
6.1.1.4	Aprendizes	-147,732	-153,179	-160,068	-167,230	-174,491	-802,700
6.1.1.4.1	Área Meio	-48,641	-50,329	-52,592	-54,945	-57,330	-263,837
6.1.1.4.2	Área Fim	-99,091	-102,850	-107,476	-112,285	-117,161	-538,863
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-2,920,771	-3,040,523	-3,156,062	-3,266,525	-3,380,853	-15,764,734
6.1.2.1	Limpeza	-814,638	-848,038	-880,264	-911,073	-942,961	-4,396,974
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-1,468,692	-1,528,908	-1,587,007	-1,642,552	-1,700,041	-7,927,201
6.1.2.3	Jurídica	-189,720	-197,499	-205,003	-212,179	-219,605	-1,024,005
6.1.2.4	Informática	-132,000	-137,412	-142,634	-147,626	-152,793	-712,464
6.1.2.5	Administrativa / RH(deverá ser informado pelo RH)	-86,400	-89,942	-93,360	-96,628	-100,010	-466,340
6.1.2.6	Contábil	-99,966	-104,064	-108,019	-111,799	-115,712	-539,561
6.1.2.7	Auditoria	-42,595	-44,341	-46,026	-47,637	-49,305	-229,905
6.1.2.8	Outras Despesas (coleta de lixo, transporte de valores, locação de impressoras, consultorias diversas e outros)	-86,760	-90,317	-93,749	-97,030	-100,427	-468,283
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-1,812,051	-1,886,345	-1,958,026	-2,026,557	-2,097,487	-9,780,467
6.1.3.1	Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	-892,632	-929,230	-964,541	-998,300	-1,033,240	-4,817,942
6.1.3.2.1	Água	-288,204	-300,020	-311,421	-322,321	-333,602	-1,555,569
6.1.3.2.2	Energia elétrica	-551,340	-573,945	-595,755	-616,606	-638,187	-2,975,834
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	-18,384	-19,138	-19,865	-20,560	-21,280	-99,227
6.1.3.2.5	Telefonia	-34,704	-36,127	-37,500	-38,812	-40,171	-187,313
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-31,680	-32,979	-34,232	-35,430	-36,670	-170,991

6.1.3.4	Viagens e Estadias	-13,572	-14,128	-14,665	-15,179	-15,710	-73,254
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-138,580	-144,262	-149,744	-154,985	-160,409	-747,979
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-346,188	-360,382	-374,076	-387,169	-400,720	-1,868,535
6.1.3.7	Despesas diversas (publicação DOE, Associações - ICOM, Abraosc, TÁXI, cartório, correio, xerox, motoboy, etc.)	-165,874	-172,674	-179,236	-185,509	-192,002	-895,296
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários (deverá ser informado pelo RH)	-119,000	-123,879	-128,586	-133,087	-137,745	-642,298
6.1.3.9	Outras Despesas (Mat. Informática-Software-utensílios e objetos)	-104,526	-108,811	-112,946	-116,899	-120,990	-564,172
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-1,418,680	-1,506,846	-1,564,106	-1,618,850	-1,675,510	-7,783,991
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-1,163,680	-1,241,391	-1,288,564	-1,333,663	-1,380,342	-6,407,640
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-15,000	-15,615	-16,208	-16,776	-17,363	-80,962
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-15,000	-15,615	-16,208	-16,776	-17,363	-80,962
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-110,000	-114,510	-118,861	-123,022	-127,327	-593,720
6.1.4.5	Alvará de Funcionamento	-15,000	-15,615	-16,208	-16,776	-17,363	-80,962
6.1.4.6	Outras despesas (consultorias, projetos e laudos)	-100,000	-104,100	-108,056	-111,838	-115,752	-539,746
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-5,356,255	-1,782,230	-1,483,422	-1,328,884	-2,436,305	-12,387,095
6.1.5.1	Programa de Acervo	-793,050	-333,016	-294,347	-304,646	-842,733	-2,567,792
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	-3,000	-3,123	-3,242	-3,355	-3,473	-16,193
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-8,400	-8,744	-9,077	-9,394	-9,723	-45,338
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	-30,000	-31,230	-32,417	-33,551	-34,726	-161,924
6.1.5.1.4	Conservação, preservação e seguro de acervo	-10,000	-10,410	-10,806	-11,184	-11,575	-53,975
6.1.5.1.5	Restauração	-10,000	-10,410	-10,806	-11,184	-11,575	-53,975
6.1.5.1.6	Higienização	-10,000	-10,410	-10,806	-11,184	-11,575	-53,975
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	-76,000	-	-	-	-	-76,000
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	-404,650	-85,362	-88,606	-91,707	-622,341	-1,292,666
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	-10,000	-10,410	-10,806	-11,184	-11,575	-53,975
6.1.5.1.10	Banco de dados	-24,000	-	-	-	-	-24,000
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-177,500	-153,548	-108,056	-111,838	-115,752	-666,694
6.1.5.1.12	Outros (workshops, webinários, materiais diversos)	-29,500	-9,369	-9,725	-10,065	-10,418	-69,077
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-2,656,894	-613,213	-356,455	-238,774	-688,793	-4,554,129

6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração (tecnológica e expográfica)	-228,939	-214,967	-229,619	-204,104	-245,973	-1,123,602
6.1.5.2.2	Exposições temporárias	-1,106,500	-	-	-	-	-1,106,500
6.1.5.2.3	Exposições itinerantes	-59,500	-	-	-	-	-59,500
6.1.5.2.4	Exposições virtuais	-12,000	-12,492	-12,967	-13,421	-13,890	-64,770
6.1.5.2.5	Programação cultural (Eventos Diversos/Festival Cultura)	-539,700	-186,839	-97,661	-12,861	-207,752	-1,044,813
6.1.5.2.6	Festival Ocupa Pacaembu	-7,500	-	-	-	-	-7,500
6.1.5.2.7	Cursos e oficinas	-	-	-	-	-	-
6.1.5.2.8	Assessoria Curatorial	-40,000	-7,808	-8,104	-8,388	-8,681	-72,981
6.1.5.2.9	Programação leis Incentivo de Apoio a Cultura e ao Esporte (PROMAC/Esporte)	-235,555	-	-	-	-	-235,555
6.1.5.2.10	Outras (Férias no Museu/Torcida no Museu/Mostras Zona Mista)	-427,200	-170,287	-	-	-189,347	-786,834
6.1.5.2.11	Programação especial	-	-20,820	-8,104	-	-23,150	-52,074
6.1.5.3	Programa Educativo	-845,205	-454,293	-471,555	-406,308	-505,142	-2,682,503
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	-360,050	-135,538	-140,689	-118,772	-150,709	-905,758
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-61,500	-20,300	-21,071	-7,829	-22,572	-133,272
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	-74,650	-26,858	-27,878	-4,474	-29,864	-163,724
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	-139,700	-103,580	-107,516	-94,727	-115,173	-560,696
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	-15,000	-15,615	-16,208	-16,776	-17,363	-80,962
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-72,505	-8,328	-8,644	-8,947	-9,260	-107,684
6.1.5.3.7	Outros (ônibus e lanches para visitas educativas)	-121,800	-144,074	-149,549	-154,783	-160,201	-730,407
6.1.5.4	Programa Conexões Museus	-347,950	-26,441	-50,246	-70,458	-47,111	-542,206
6.1.5.4.1	Ações de Capacitação (cursos livres, cursos regulares e oficinas)	-188,700	-9,369	-9,725	-10,065	-10,418	-228,277
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico dentre outras ações semelhantes)	-	-	-	-	-	-
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	-133,900	-	-	-	-	-133,900
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro de rede temática, mapeamento de acervos)	-23,350	-14,886	-4,863	-5,033	-	-48,132
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio a eventos museológicos, publicações)	-2,000	-2,186	-35,658	-55,360	-36,693	-131,897
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	-713,156	-355,267	-310,819	-308,698	-352,526	-2,040,465
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-	-	-	-	-69,451	-69,451
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-	-	-	-	-	-
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	-	-	-	-	-	-

6.1.5.5.4	Acessibilidade	-	-	-	-	-	-
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-27,000	-28,107	-29,175	-30,196	-31,253	-145,731
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-140,000	-	-	-	-	-140,000
6.1.5.5.7	Compliance	-12,000	-12,492	-12,967	-13,421	-13,890	-64,769
6.1.5.5.8	Territórios	-53,600	-45,648	-47,382	-49,041	-	-195,671
6.1.5.5.9	Ações de Relações Institucionais	-113,200	-215,695	-152,575	-157,915	-163,442	-802,827
6.1.5.5.10	Virtualização Exposição	-	-	-	-	-	-
6.1.5.5.11	Revista do Museu do Futebol	-304,500	-	-	-	-	-304,500
6.1.5.5.12	Ações de DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional)	-26,000	-14,574	-28,095	-15,657	-30,096	-114,421
6.1.5.5.13	Parcerias e Permutas	-	-	-	-	-	-
6.1.5.5.14	Trabalho Voluntário	-36,856	-38,751	-40,625	-42,468	-44,394	-203,094
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-384,780	-362,559	-376,337	-389,509	-403,141	-1,916,326
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	-51,080	-53,174	-55,195	-57,127	-59,126	-275,702
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-114,000	-118,674	-123,184	-127,495	-131,957	-615,310
6.1.6.3	Publicações	-32,000	-33,312	-34,578	-35,788	-37,041	-172,719
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-	-	-	-	-	-
6.1.6.5	Outros (concursos /laboratórios/Assessorias)	-187,700	-157,399	-163,380	-169,099	-175,017	-852,595
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	-	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-	-	-
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	-	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-
7	Superavit/Déficit do exercício	-	-	-	-	-	-

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030	Total 2026 a 2030
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	-274,852	-160,000	-85,000	-40,000	-40,000	-599,852
8.1	<u>Equipamentos de informática</u>	-189,852	-120,000	-45,000	-	-	-354,852
8.2	<u>Moveis e utensílios</u>	-	-	-	-	-	-
8.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	-85,000	-40,000	-40,000	-40,000	-40,000	-245,000
8.4	<u>Software</u>	-	-	-	-	-	-
8.5	<u>Benfeitorias</u>	-	-	-	-	-	-
8.6	<u>Aquisição de acervo</u>	-	-	-	-	-	-

8.7	Outros investimentos/imobilizado (Compra do novo servidor)						
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão						
9.1	Equipamentos de informática						
9.2	Moveis e utensílios						
9.3	Máquinas e equipamentos						
9.4	Software						
9.5	Benfeitorias						
9.6	Aquisição de acervo						
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)						
10	Investimentos com recursos incentivados						
10.1	Equipamentos de informática						
10.2	Moveis e utensílios						
10.3	Máquinas e equipamentos						
10.4	Software						
10.5	Benfeitorias						
10.6	Aquisição de acervo						
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)						



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 09/06/2026, às 21:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0109477593** e o código CRC **C5F9BF45**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

**ANEXO TÉCNICO IV - OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE
INFORMAÇÃO**

PLANO DE TRABALHO 2026 - 2030

**IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021
PERÍODO: 01/01/2026 – 31/12/2030

ANO: 2026 - 2030

DPPC – DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AO MUSEU DO FUTEBOL

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPRISSOS DE INFORMAÇÃO

1.OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2.COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados em seu Índice de Transparência.

- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.

- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.

- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/CollectionsTrust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SCEIC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.

- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Museum Week, Museum Selfie Day, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) e/ ou Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua

produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.

- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura e Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEIC/UGE e SICOM propostas de criação/alteração da logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/ SCEIC, para o site da SCEIC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.

- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SCEIC, a exemplo da Mostra de Museus da SCEIC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SCEIC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter o bem imóvel em qualificadas condições de conservação, funcionalidade, segurança e regularidade, cumprindo legislações e normas vigentes, assegurando execução de ações de conservação e manutenção, por meio de Plano de Gestão de Manutenção, a ser desenvolvido em pleno acordo com as características da edificação e cumprindo o estabelecido na ABNT NBR 5674, e demais normas complementares e vigentes sobre o assunto;
- Manter a posse e vigência dos documentos: Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, AVCB, emitido junto ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, CBPMESP; Brigada de Incêndio; Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica 16/2019, Gerenciamento de Riscos de Incêndio, do CBPMESP; Licenças e/ ou Alvarás, obtidos junto às municipalidades;
- Manter, contratado e vigente, seguro multirriscos, incluindo responsabilidade civil, com coberturas de acordo com edificação e uso, por meio de laudo de avaliação desenvolvido conforme ABNT NBR 14653;
- Elaborar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, estabelecendo diretrizes que assegurem segurança em diversas áreas, conforme contexto do equipamento cultural, de forma clara, concisa e abrangente, abordando os riscos específicos e as medidas para mitigá-los, em acordo com legislações vigentes, incluindo normas técnicas aplicáveis, mantendo o mesmo em cumprimento;
- Manter e aprimorar a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, sob o conceito de desenho universal, almejando arquitetura inclusiva, assegurando o pertencimento para pessoas com capacidades variadas, por meio da vivência do espaço em igualdade;
- Estabelecer, por meio de diretrizes globais, metodologias e compromissos para práticas de sustentabilidade, reduzindo, para qualquer ação, o impacto do espaço museológico sobre o meio ambiente, buscando ainda integrar comunidades de sustentabilidade no setor de artes e cultura;
- Manter equipe, com profissionais capacitados, para manutenção do bem imóvel em qualificadas condições de conservação, funcionalidade, segurança e regularidade, promovendo, periodicamente, ações de aprimoramento da capacitação da equipe;
- Assegurar, para as ações do Programa, destinação de, estimativamente, 10% do repasse anual de recursos orçamentários do Contrato de Gestão.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE;
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;
- Manual de Recursos Humanos.

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
2º e 3º quadrimestre	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEIC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
3º quadrimestre	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ

	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA- SCEIC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial DPPC e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica)

	Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)

Programa Educativo

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Programa Conexões Museus

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual.
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

Programa de Edificações

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
1º Quadrimestre	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
2º Quadrimestre	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Caso quaisquer documentos sejam obtidos e/ ou revalidados neste quadrimestre, deverão ser apresentados excepcionalmente
3º Quadrimestre/ Anual	Plano de Gestão de Manutenção
	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Treinamento da Brigada de Incêndio
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Certificado de Acessibilidade OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Laudo Avaliação Imóvel revalidado
	Perfil da Equipe



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 09/06/2026, às 21:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 11/06/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0109477741** e o código CRC **2AC70679**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE TRABALHO 2026 - 2030

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021
PERÍODO: 01/01/2026 – 31/12/2030

ANO: 2026 - 2030

DPPC – DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AO MUSEU DO FUTEBOL

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$136.826.903,00**(cento e trinta e seis milhões e oitocentos e vinte e seis mil e novecentos e três reais).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social –IDBrasil Cultura, Educação e Esporte o montante de **R\$ 134.968.661,00 (cento e trinta e quatro milhões e novecentos e sessenta e oito mil e seiscentos e sessenta e um reais)**, para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2021 e 2030, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **134.968.661,00 (cento e trinta e quatro milhões e novecentos e sessenta e oito mil e seiscentos e sessenta e um reais)**, onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Formação, Difusão e Memória Cultural e o valor de **R\$ 1.858.242,00** (um milhão, oitocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quarenta e dois reais), corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 04/2016 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 03/2021.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2021	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 04/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 03/2021	R\$ 832.450,00
	Reversão do saldo da conta de repasse do CG 04/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 03/2021	R\$ 1.025.792,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	R\$13.372.309,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	1	R\$ 728.718,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	2	R\$ 728.718,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	3	R\$ 728.718,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	4	R\$ 728.718,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	5	R\$ 728.718,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	6	R\$ 728.719,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	30/12/2021	7	R\$ 9.000.000,00
TOTAL GERAL:							R\$ 13.372.309,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$9.837.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 819.750,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 819.750,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 819.750,00

	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 819.750,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 819.750,00
TOTAL GERAL:						R\$9.837.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$12.700.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 1.891.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 1.891.663,00
TOTAL GERAL:							R\$ 12.700.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$12.700.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 875.930,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 875.930,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 875.930,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 1.119.134,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 1.119.138,00
TOTAL GERAL:						R\$12.700.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$13.013.690,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 904.398,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 904.398,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 904.398,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 1.144.499,50
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 1.144.500,00
TOTAL GERAL:							R\$13.013.690,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$13.600.608,00	13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 933.701,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 933.701,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 933.701,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 933.701,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 933.701,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 933.702,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 1.333.066,83
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 1.333.066,83
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 1.333.066,83
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 1.333.066,83
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 1.333.066,83
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 1.333.066,85
TOTAL GERAL:							R\$13.600.608,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2027	R\$14.143.313,00	13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R\$ 1.178.609,41
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R\$ 1.178.609,41

		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R\$ 1.178.609,49
TOTAL GERAL:							R\$14.143.313,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2028	R\$14.680.759,00	13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2028	7	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2028	8	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2028	9	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2028	10	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2028	11	R\$ 1.223.396,58
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2028	12	R\$ 1.223.396,62
TOTAL GERAL:							R\$14.680.759,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2029	R\$15.194.586,00	13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2029	1	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2029	2	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2029	3	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2029	4	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2029	5	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2029	6	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2029	7	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2029	8	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2029	9	R\$ 1.266.215,50

		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2029	10	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2029	11	R\$ 1.266.215,50
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2029	12	R\$ 1.266.215,50
TOTAL GERAL:							R\$15.194.586,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2030	R\$15.726.396,00	13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2030	1	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2030	2	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2030	3	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2030	4	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2030	5	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2030	6	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2030	7	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2030	8	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2030	9	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2030	10	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2030	11	R\$ 1.310.533,00
		13.392.122.257.320.000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2030	12	R\$ 1.310.533,00
TOTAL GERAL:							R\$15.726.396,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **VITORIA ROSA NEAL BOLDRIN, Usuário Externo**, em 09/06/2026, às 21:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA VIEIRA DA MOTTA registrado(a) civilmente como Renata Vieira da Motta, Usuário Externo**, em 10/06/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 10/06/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 11/06/2026, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0109477804** e o código CRC **37F50F84**.
